RELATÓRIO DE GESTÃO

COMANDO DO EXÉRCITO

2019

RELATÓRIO DE GESTÃO DO
EXÉRCITO BRASILEIRO
2019

BRASÍLIA-DF

Bem-vindos!

Este é o Relatório de Gestão do Exército Brasileiro – Ano de referência 2019. O objetivo deste relatório é permitir aos cidadãos brasileiros compreenderem o que faz o Exército Brasileiro e como é empregado o dinheiro dos contribuintes para garantir a soberania nacional, os poderes constitucionais, a lei e a ordem e salvaguardar os interesses nacionais, cooperando com o desenvolvimento e o bem-estar social. Este relatório apresenta à sociedade, inclusive aos órgãos de controle, os valores e resultados que o seu Exército produz e entrega, além de demonstrar seu nível de governança, eficácia, eficiência, conformidade, economicidade e sustentabilidade econômica e ambiental. As informações aqui contidas referem-se ao ano de 2019.

O Relatório de Gestão do Exército Brasileiro está assim estruturado:

Capítulo 01 – VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO
Capítulo 02 – GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS
Capítulo 03 – RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS
Capítulo 04 – RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO
Capítulo 05 – INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS
Capítulo 06 – INFORMAÇÕES CONTÁBEIS E FINANCEIRAS

Boa leitura!

BRAÇO FORTE

Carro de Combate Leopard A5

Operação de apoio à Defesa Civil. Resgate em área acometida por enchentes

SUMÁRIO

Capítulo 01 – VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

Mensagem do Comandante do Exército 10
Identificação da Unidade Prestadora de Contas (UPC) 12
Missão e visão 14
Principais normas 16
Estrutura Organizacional 18
Ambiente Externo 20
Modelo de Negócios 28
Principais processos de trabalho e produtos 30
Políticas e Programas de Governo em que atua 40

Capítulo 02 – GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

Estrutura de Governança 46

Demonstração da vinculação do plano estratégico da Unidade com as competências constitucionais, legais ou normativas e com o Plano Plurianual (PPA) 52

Análise do desempenho organizacional à luz dos objetivos e metas do PPA 2016 – 2019 56

Principais objetivos estratégicos e planos para implementar as prioridades estratégicas da gestão 60

Principais programas integrantes do Portfólio Estratégico do Exército 66

Capítulo 03 – RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS 114

Capítulo 04 – RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO 124

Capítulo 05 – INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS 136

Capítulo 06 – INFORMAÇÕES CONTÁBEIS E FINANCEIRAS 154

LISTA DE ABREVIATURAS 206

CAPÍTULO 1

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

ONTEM, HOJE E SEMPRE CULTUANDO OS
MESMOS VALORES E TRADIÇÕES

MENSAGEM DO COMANDANTE DO EXÉRCITO

General de Exército
Edson Leal Pujol

O Exército Brasileiro, Instituição permanente da República Federativa do Brasil, com mais de 370 anos de história em prol do desenvolvimento nacional, alicerçado em valores perenes como Patriotismo, Civismo, Espírito de Corpo e Fé na Missão do Exército, cada vez mais compreende e amadurece o entendimento de sua missão constitucional perante o Estado Brasileiro.

Nesse contexto, o Exército vem buscando, a cada ano, se aperfeiçoar, se modernizar e se alinhar às melhores e efetivas práticas em gestão, em perfeita sintonia com os mecanismos de governança no setor público. Para tanto, consubstanciado em seu Plano Estratégico 2020-2023, que contém 15 Objetivos Estratégicos (OEE), perfeitamente equilibrados e harmonizados ao seu Processo de Transformação e ao Plano Plurianual do Governo Federal, o Exército Brasileiro demonstra à sociedade como emprega judiciosamente os recursos destinados pelo Orçamento da União.

Um importante diferencial no exercício financeiro de 2019 foi a criação do Escritório de Gestão de Riscos e Controles do Exército Brasileiro, no âmbito do Órgão de Direção Geral. A missão primordial dessa nova estrutura é o desenvolvimento da Política

de Gestão de Riscos, proporcionando a implementação de metodologia apropriada para o estabelecimento de controles internos da gestão, aumentando, com eficácia, o alcance dos objetivos estratégicos e organizacionais, bem como reduzindo os riscos a níveis aceitáveis. Dessa forma, a Gestão de Riscos, empregada não somente pelas gerências dos programas estratégicos (Guarani, Astros 2020 e Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras – por exemplo), mas de todos os processos internos, em diversos níveis, confere respeito ao bem público, ressaltando a contribuição do Exército Brasileiro para adequada alocação dos limitados recursos orçamentários.

Alinhada às orientações da Decisão Normativa TCU 178/2019, a presente prestação de contas do Comando do Exército tem como foco a comunicação da geração de valor, de forma transparente e com qualidade e profundidade das informações para a sociedade brasileira, principal parte interessada nos assuntos relacionados à Defesa e Segurança Nacionais, adotando-se como premissa basilar o diálogo entre Ordem e Progresso.

General de Exército Edson **Leal Pujol**
Comandante do Exército

Operação Ibicui 2019. Carro de Combate Leopard A5 – Campo de Instrução Barão de São Borja. Rosário do Sul/RS

O Exército Brasileiro é uma instituição nacional permanente e regular, organizada com base na hierarquia e na disciplina, sob a autoridade suprema do Presidente da República, e se destina à defesa da Pátria, à garantia dos poderes constitucionais e, por iniciativa de qualquer destes, da lei e da ordem.

(Art. 142 da Constituição Federal)

A FORÇA DA NOSSA FORÇA

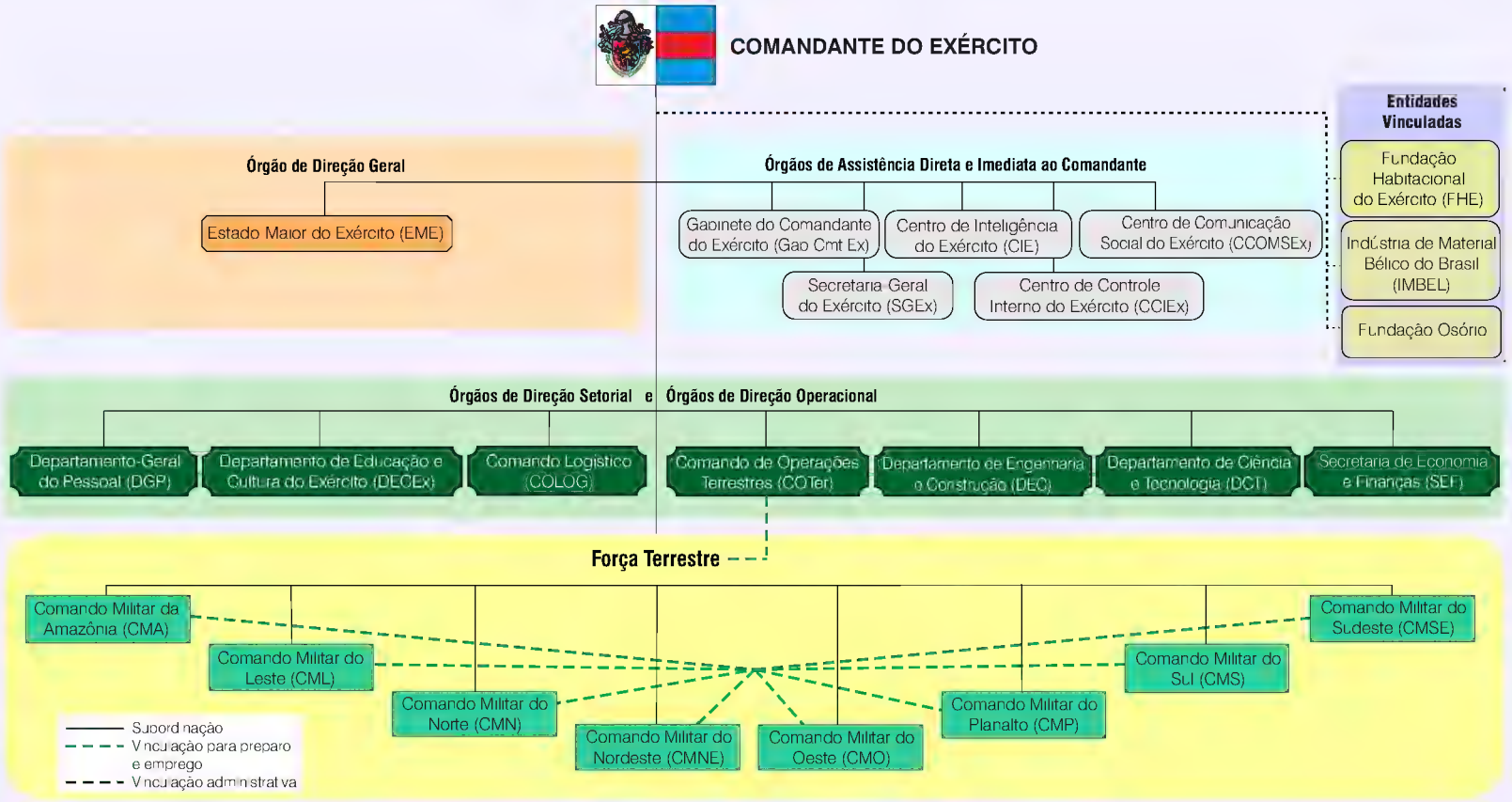
Contribuir para a garantia da soberania nacional, dos poderes constitucionais, da lei e da ordem, salvaguardando os interesses nacionais e cooperando com o desenvolvimento nacional e o bem-estar social. Para isso, preparar a Força Terrestre, mantendo-a em permanente estado de prontidão e sempre ter em vista ser um Exército capaz de se fazer presente, moderno, dotado de meios adequados e profissionais altamente preparados, composto por capacidades militares que superem os desafios do Século XXI e possam respaldar as decisões soberanas do Brasil.

PRONTIDÃO E OPERACIONALIDADE

O Marco Legal, onde se fundamenta o emprego do Exército, tem abrigo na Constituição Federal, nas Leis Complementares Nº 97, de 09 de junho de 1999, Nº 117, de 2 de setembro de 2004 e Nº 136, de 25 de agosto de 2010, e ainda, na Política Nacional de Defesa, na Política Militar de Defesa, na Estratégia Nacional de Defesa e na Estratégia Militar de Defesa.

MODERNIDADE E DISSUASÃO

Disparo do foguete do Sistema Astros. Campo de Instrução de Formosa/GO



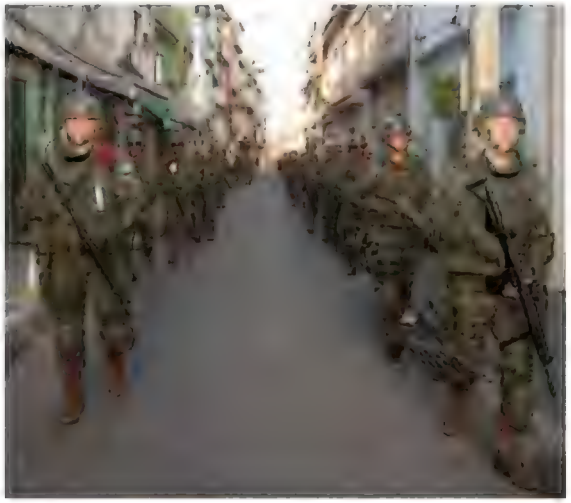
A estrutura organizacional do Exército, mais detalhadamente, pode ser acessada no endereço eletrônico http://www.eb.mil.br/acesso-a-informacao/estrutura-organizacional.

ADESTRAMENTO E OPERACIONALIDADE

Manobra Escolar, Academia Militar das Agulhas Negras. Resende/RJ, 2019

Atividades criminosas desenvolvidas em espaços transfronteriços, particularmente as ligadas ao tráfico de pessoas, de drogas, de armas e munições, à mineração ilegal e à biopirataria têm apresentado um substancial incremento, cada vez mais bem armada e equipada levando risco às comunidades locais e à população brasileira em geral. Essa ameaça obriga à priorização das atividades de inteligência, de atuação em ambiente interagências, adequação do nível de proteção da tropa como a aquisição de equipamentos individuais, sensores, gerenciadores do campo de batalha e viaturas blindadas. Tais demandas conduzem à implantação do Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras (SISFRON), em toda a faixa de fronteira, assim como à reavaliação da

Radar de Vigilância Terrestre SENTIR M20.



Operação de Garantia da Lei e da Ordem.
Rio de Janeiro/RJ

disposição, organização e ocupação dos pelotões de fronteira fornecendo melhores meios de proteção, e vigilância e alerta antecipado. São persistentes as causas de tensões sociais no Brasil, como violência, desigualdades, déficit habitacional, saúde pública deficiente, desemprego, entre outras, com evolução para movimentos violentos, sendo missão constitucional das Forças Armadas a garantia da lei e da ordem, o que demanda maior preparo para atuar em ambiente urbano.

Persistem os conflitos em toda a África, apontando para a continuidade de missões de paz naquele continente.

Além de mobiliar postos de observadores militares naquela parte do mundo, Oficiais-Generais brasileiros vêm desempenhando a função de Force Commander na República Democrática do Congo. Há interesse, ainda, de organismos como a OTAN, em que tropas brasileiras participem de outras iniciativas de força de paz em outras regiões. Desta forma, tem-se exigido preparo para emprego em ambientes com conflitos de caráter étnico e religioso e em exercícios e operações com outros países, a fim de estar apto a atender a solicitação de organismos internacionais e regionais referentes a missões de paz. No que se refere aos intercâmbios com Forças de nações amigas, o planejamento e a execução de exercícios com exércitos de nações amigas foram extremamente proveitosos, haja vista ter propiciado a atualização da Força Terrestre (F Ter) envolvida nos referidos eventos, a custos extremamente baixos e com alto aproveitamento para o Exército Brasileiro (EB).

Operação Felino, 2019

Nome da Operação	Recursos utilizados (R$)	Programa - Ação Orçamentária
FELINO	79.812,35	• Política de Defesa Nacional • Emprego Conjunto ou Combinado das Forças Armadas
CULMINATING	231.872,65	
PANAMAX	166.427,64	
TOTAL	478.112,64	

Demonstrativo das Operações de Intercâmbio

A frequência de ataques às páginas corporativas do Exército atesta a tendência de continuidade da ocorrência de ações hostis no campo cibernético. Até o presente momento, as estruturas de defesa conjuntas foram capazes de mitigar os efeitos de ciberataques. No entanto, prossegue a criação de estruturas táticas, na F Ter, com a finalidade de prover as capacidades de proteção, ataque e exploração cibernética, além da realização de exercícios, intercâmbios e operações, interagências e conjuntas, no campo da defesa cibernética.

Mantidas as tendências de baixo investimento e pouca disponibilidade de recursos, reduz-se a previsão de incremento das capacidades de mobilidade estratégica das Forças Armadas, levando à necessidade de rever a articulação da F Ter e o apoio logístico necessário para prover a sustentação das operações, aprimorar a mobilidade estratégica e a necessidade de mobilização de meios civis.

O Exército Brasileiro tem atuado para cumprir as atribuições previstas na Constituição Federal, bem como suas atribuições subsidiárias contidas nas Leis Complementares correspondentes, caracterizando, assim, as ações de "Braço Forte e Mão Amiga".

As operações de emprego de tropa levadas a efeito no território nacional, ao longo de 2019, em que pese o grau de risco inerente a algumas delas, permitiram o rodízio contínuo dos efetivos e a experimentação das técnicas de emprego de tropa em situações de guerra e não guerra, agregando à F Ter substancial cabedal de experiência por parte do contingente empregado nas referidas operações.

Operacão Felino

AMBIENTE EXTERNO

LEGADO DA MISSÃO DE PAZ NO HAITI

- 13 anos de Operação de Paz.
- 26 Contingentes.
- Fim dos recursos externos.
- Aquisição de experiências e de lições aprendidas.
- Atualização da Doutrina de Missões sob a égide de Organismos Internacionais e da Logística Operacional e Comando e Controle.

FORÇA TAREFA LOGÍSTICA HUMANITÁRIA

- É composta por cerca de 600 militares das Forças Armadas.
- 13 abrigos acomodam cerca de 6.500 imigrantes venezuelanos nas cidades de Pacaraima/RR e Boa Vista/RR.
- Operações Interagências com Organismos Nacionais e Internacionais.
- Atualização da Doutrina de Ações Humanitárias, de Defesa Civil, da Logística Operacional e de Comando e Controle.

LEGADO DA INTERVENÇÃO FEDERAL NO RIO DE JANEIRO

- Recebimento de recursos extra orçamentários para a aquisição de material de emprego militar para operações de GLO
- Aquisição de experiências na atualização da Doutrina de operações de Combate Urbano, da Logística Operacional e de Comando e Controle.

ATRIBUIÇÕES SUBSIDIÁRIAS

- A mais antiga e expressiva é a Operação Pipa, que vem cumprindo o seu papel de socorrer e assistir a população do semiárido nordestino afetada por estiagens e/ou secas, desde 1998.
- Conduzida pelo Comando Militar do Nordeste.
- Aporta recursos não orçamentários.
- Contribui para o aperfeiçoamento da gestão de vultosos recursos da Doutrina de Ação Humanitária.

OPERAÇÃO	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA OPERAÇÃO OU PROGRAMA	EFETIVO	VALOR
1. ACOLHIDA (Março de 2018, sem previsão de término)	Realizar as ações necessárias ao acolhimento humanitário de imigrantes no Estado de Roraima, fundamentado nos termos do Art. 16, da Lei Complementar nº 97, de 9 de junho de 1999 alterada pela Lei Complementar nº 117, de 2 de setembro de 2004.	550 militares	R$ 197.627.742,80 (valores também para Operação Tucuxi III)
2. TUCUXI III (1º de janeiro a 31 março de 2019)	Realizar, no período de 1º de janeiro a 31 de março de 2019, operações de Garantia da Lei e da Ordem, no Estado de Roraima, para a proteção das instalações e das atividades relacionadas ao acolhimento de refugiados.	93 militares	R$ 0,00 (recursos recebidos da Operação ACOLHIDA)
3 TRANCA FORTE (13 a 27 de fevereiro de 2019)	Realizar, no período de 13 a 27 de fevereiro de 2019, operações de Garantia da Lei e da Ordem, em coordenação com os Órgãos de Segurança Pública, para proteger o perímetro de segurança das penitenciárias federais em Mossoró/RN e em Porto Velho/RO, em um raio de até dez quilômetros considerado a partir do muro externo da unidade prisional, tudo com a finalidade de evitar ações hostis contra os estabelecimentos prisionais.	790 (Mossoró) + 1.612 (Porto Velho) = 2.402 militares	R$ 4.346.413,93
4. VERDEBRASIL (24 de agosto a 24 de outubro de 2019)	A fim de contribuir para preservação do meio ambiente e a percepção positiva do País em âmbito interno e externo, em coordenação com os órgãos de fiscalização e controle ambientais e os órgãos de segurança pública, prevenir e reprimir os delitos ambientais, levantar e combater os focos de incêndios florestais nas áreas de fronteira, nas terras indígenas, nas unidades federais de conservação ambiental e em outras áreas dos Estados da Amazônia Legal que requererem.	1.411 militares	R$ 51.270.271,84
5. VIDRARIA (25 de setembro a 8 de outubro de 2019)	Apoiar a FIOCRUZ na descontaminação de área daquela Fundação onde foram encontrados tubos, ampolas inteiras e quebradas de supostas vacinas contra Varíola. Para tanto, após os trabalhos realizados pelo 1º Batalhão de Defesa Química, Biológica, Radiológica e Nuclear, em 28 de setembro de 2019, o material foi selado e, posteriormente, conduzido para análise laboratorial.	5 militares	R$ 17.454,75
6. BRICS (11 a 15 de novembro de 2019)	A fim de garantir a segurança dos Chefes de Estado ou de Governo que participaram da XI Cúpula do BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul) e planejar e executar operações de garantia da lei e da ordem e ações subsidiárias no Distrito Federal.	3.571 militares	R$ 2.500.000,00
7. CONTROLE (1º de janeiro 2019, sem previsão de término)	No contexto da Operação Acolhida, a Operação Controle tem por objetivo cooperar com os órgãos de segurança pública federais, estaduais e municipais e agências na mitigação dos efeitos negativos resultantes da entrada de imigrantes em território nacional e na melhoria do controle migratório na faixa de fronteira do Estado de Roraima. Realizar ações militares preventivas e repressivas em Pacaraima/RR, ao longo da rodovia BR-174, entre as localidades de Boa Vista/RR e Pacaraima/RR, para contribuir com a proteção da sociedade. Combater crimes transfronteiriços mediante postos de bloqueio e controle de estradas nas 2 rodovias que dão acesso ao país, a BR 174 e a BR 319.	9.843 militares	R$ 3.627.000,00
8. Operação ÁGATA CMA, CMO, CMS e CMN (01 de janeiro a 31 de dezembro 2019)	Operação Conjunta das Forças Armadas Brasileiras em coordenação com outros órgãos federais e estaduais na faixa de fronteira da Amazônia para combater delitos transfronteiriços e ambientais.	23.696 militares	R$ 9.076.197,00

Principais Operações de GLO, DQBRN e FAIXA DE FRONTEIRA realizadas em 2019

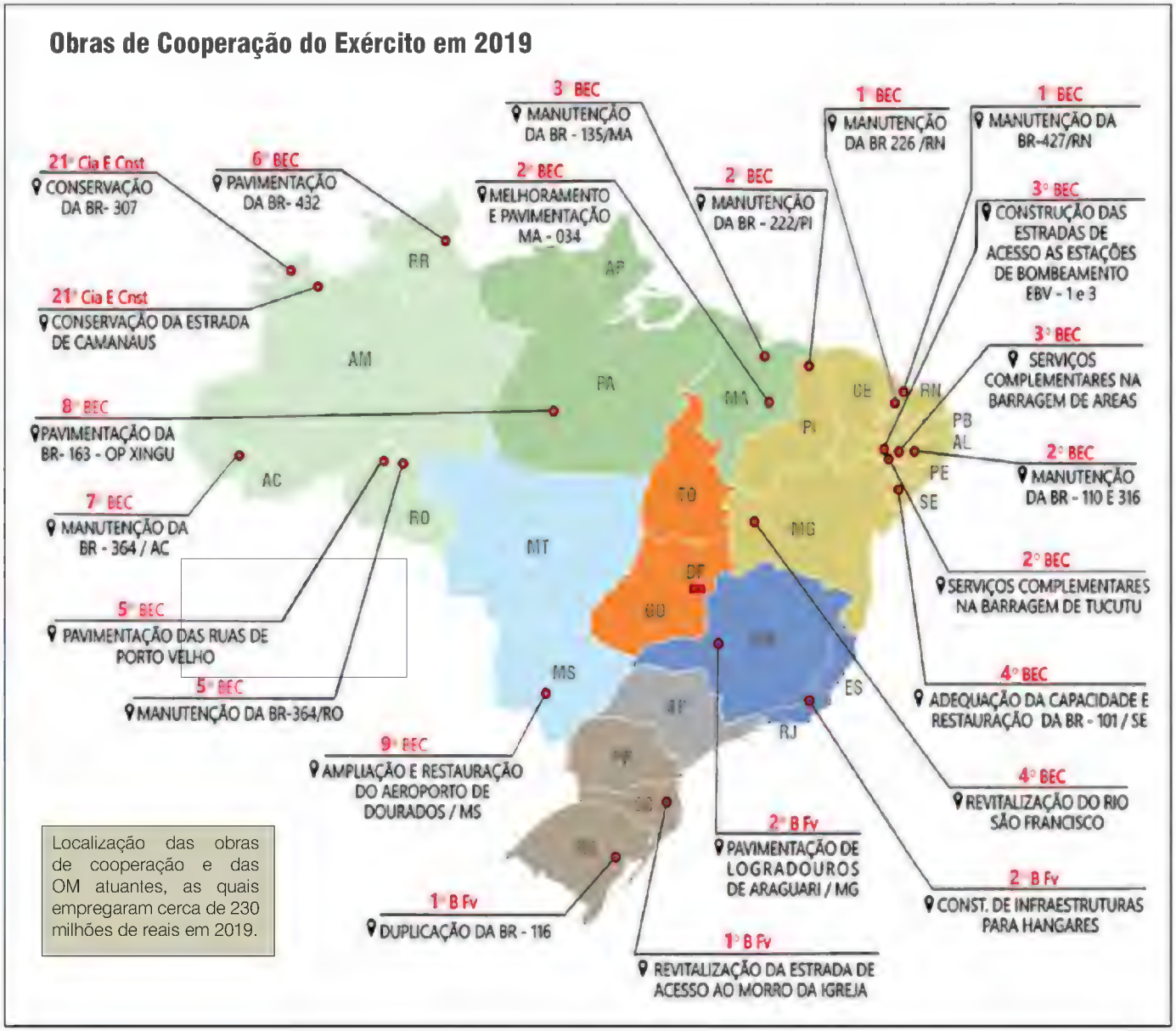
Operação Acolhida

Outra atividade que merece destaque é o emprego das Organizações Militares (OM) do EB, integrantes do Comando Militar do Nordeste, no gerenciamento e execução da Operação Pipa. A Operação Pipa, que ocorre desde 1998, é uma operação de socorro e assistência à população do semiárido nordestino e norte de Minas Gerais, afetada por estiagens ou secas, a qual deveria ser eventual e episódica, conforme a doutrina de Defesa Civil brasileira. Entretanto, tornou-se atividade corrente e usual, acarretando o emprego da tropa durante os 365 dias do ano.

Operação Pipa e Operações de Apoio à Defesa Civil

Ainda na vertente da mão amiga, outra grande atuação do EB, em 2019, foi na execução de obras de cooperação, em apoio a órgãos da administração pública, nos níveis federal, estadual e municipal, que resultaram na entrega à sociedade de rodovias, aeroportos, barragens, dentre outros serviços de Engenharia.

O gráfico acima demonstra o trabalho do Exército em mais de 253 km de estradas em um ano (Estradas Construídas/Manutenidas por Batalhões de Construção do Exército em 2019)



Recuperação de trechos da BR 163 pelo 8º Batalhão de Engenharia de Construção. Operação Xingu, Município de Moraes Almeida/PA, 2019

A Cadeia de Valor Agregado do EB reúne as atividades executadas pela Instituição, sendo composta por 01 (um) macroprocesso finalístico, 01 (um) gerencial e 15 (quinze) de gestão interna, conforme a figura a seguir:

Infiltração Aeromóvel de Forças Especiais pelo 4º Batalhão de Aviação do Exército. Manaus/AM

PRINCIPAIS PROCESSOS DE TRABALHO E PRODUTOS

O EB realiza o mapeamento de seus processos com foco na sistemática de Racionalização Administrativa, visando atender às demandas do Processo de Transformação, bem como implantar a cultura de inovação em todos os sistemas integrantes do Sistema Exército, contribuindo para melhorar a gestão do bem público em toda a Instituição.

Os diversos macroprocessos estão divididos por áreas de atuação, ficando sob responsabilidade do Estado-Maior do Exército, do Comando de Operações Terrestres, dos Órgãos de Direção Setorial (ODS), dos Comandos Militares de Área e dos Órgãos de Assessoramento Direto e Imediato ao Comandante do Exército (OADI).

Macroprocesso	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Responsáveis
Operações Terrestres **Descrição** Preparo e o emprego da F Ter em suas diversas missões.	Garantia da soberania nacional, dos poderes constitucionais, da lei e da ordem, salvaguardando os interesses nacionais e cooperando com o desenvolvimento nacional e o bem estar social.	• Estado Brasileiro • Sociedade Brasileira	• Comando de Operações Terrestres • Comandos Militares de Área
Política e Estratégia Militar Terrestre **Descrição** Elaborar a Política Militar Terrestre, o planejamento estratégico e emitir diretrizes que orientem o preparo e o emprego da F Ter	Plano Estratégico do Exército (PEEx)	• EB • Ministério da Defesa	Estado-Maior do Exército
Tecnologia da Informação **Descrição** Planejar, organizar, dirigir e controlar as atividades relacionadas aos sistemas	Estrutura de Governança de TI, alinhada à estratégia, por meio do gerenciamento de recursos humanos, materiais e financeiros, do gerenciamento dos riscos, garantindo, ainda a medição e o monitoramento do desempenho, relacionados aos sistemas corporativos de Tecnologia da Informação.	EB	Departamento de Ciência e Tecnologia

Macroprocesso	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Responsáveis
Aquisições e Contratações **Descrição** Planejar, executar e controlar as aquisições e as contratações de materiais e serviços de forma tempestiva e vantajosa para a Administração, de modo a garantir o suprimento e a disponibilização adequados ao preparo e ao emprego da F Ter.	Produtos e serviços contratados e disponibilizados aos usuários de forma tempestiva e vantajosa para a Administração.	EB	• Comando Logístico • Demais Órgãos de Direção Setorial • Comando Militar de Área
Gestão da Informação **Descrição** Coordenar e controlar a produção, a distribuição, o armazenamento e o acesso à informação em quaisquer meios disponíveis, no âmbito do EB.	Políticas e procedimentos que orientem a produção, a distribuição, o armazenamento e o acesso à informação.	EB	Estado-Maior do Exército

Macroprocesso	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Responsáveis
Contabilidade **Descrição** Realizar as atividades de planejamento, acompanhamento e execução contábil, relativas aos recursos financeiros e patrimoniais de qualquer natureza, no âmbito do EB.	Registro e controle contábil de todas as movimentações financeiras e alterações patrimoniais do EB.	EB	• Estado-Maior do Exército • Secretaria de Economia e Finanças
Gestão Institucional **Descrição** Planejar, dirigir e controlar os programas e as atividades necessárias à administração do EB	Políticas e diretrizes para a administração do EB.	EB	Estado-Maior do Exército

Macroprocesso	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Responsáveis
Logística **Descrição** Planejar e coordenar a execução das atividades relacionadas ao suprimento e manutenção de material, transporte e mobilização, além do material de aviação do exército e a fiscalização de produtos controlados.	• Fiscalização de produtos controlados • Gestão de material de emprego militar • Abastecimento • Transporte • Informações para a mobilização militar	EB	• Estado-Maior do Exército • Comando Logístico
Gestão de Pessoal **Descrição** Executar atividades de administração de pessoal, bem como realizar o planejamento, a orientação, a coordenação e o controle das atividades relacionadas com o recrutamento, seleção, desenvolvimento, aplicação e ao desligamento dos recursos humanos do EB.	• Recrutamento e seleção • Avaliações e promoções • Gestão de carreiras e remunerações • Capacitação e desenvolvimento • Gestão de efetivos e movimentações • Assistência médica • Assistência religiosa • Gestão de inativos e pensionistas	EB	• Departamento-Geral do Pessoal • Departamento de Educação e Cultura do Exército

Macroprocesso	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Responsáveis
Aquartelamento **Descrição** Garantir a disponibilidade e a usabilidade da infraestrutura, das instalações e dos serviços internos do EB, a qualquer tempo.	• Administração de instalações prediais • Gestão das rotinas internas das OM	EB	• Secretaria-Geral do Exército • OM • Departamento de Engenharia e Construção
Gestão do Patrimônio **Descrição** Realizar as atividades de registro, movimentação, cessão, alienação, desfazimento e controle patrimonial no âmbito do EB.	• Tombamento e registro patrimonial • Controle patrimonial • Movimentação de bens • Cessões, alienações e desfazimento de bens	EB	• Secretaria de Economia e Finanças – Diretoria de Contabilidade • Comando Logístico • Departamento de Engenharia e Construção – Diretoria de Patrimônio Imobiliário e Meio Ambiente • OM

Macroprocesso	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Responsáveis
Gestão Organizacional **Descrição** Promover ações no sentido de manter a governança da organização por meio de suas estratégias, projetos e processos, levando em consideração os riscos gerenciais envolvidos.	• Gestão de Processos • Gestão de Projetos • Planejamento Setorial	EB	Estado-Maior do Exército
Gestão do Conhecimento **Descrição** Coordenar a produção, a pesquisa, o armazenamento, a disseminação, o uso e a proteção de conhecimento importante para o EB, organizando de forma estratégica os conhecimentos dos colaboradores e os conhecimentos externos, considerados fundamentais para o cumprimento de sua missão.	• Gestão do Patrimônio Cultural do Exército • Gestão dos sistemas educacionais do Exército	EB	• Departamento de Ensino e Cultura do Exército • Departamento de Ciência e Tecnologia

Macroprocesso	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Responsáveis
Engenharia e Construção **Descrição** Planejar, orientar, coordenar e controlar a execução de obras e serviços de engenharia do EB, bem como a manutenção e a conservação do patrimônio imobiliário.	• Projetos de engenharia • Coordenação de construções • Obras de cooperação • Gestão do patrimônio imobiliário • Gestão ambiental	EB	Departamento de Engenharia e Construção
Ciência, Tecnologia e Inovação **Descrição** Planejar, organizar, coordenar e controlar atividades relacionadas à pesquisa, à produção e à inovação científica e tecnológica voltadas para o desenvolvimento e a ampliação da capacidade militar do EB.	• Serviços de informação e defesa cibernética • Tecnologia militar • Serviços de comunicação e Telemática • Serviço geográfico • Sistemas para a guerra eletrônica	EB	Departamento de Ciência e Tecnologisa

Macroprocesso	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Responsáveis
Doutrina Militar Terrestre **Descrição** Estudar, planejar e estabelecer o conjunto harmônico de ideias e de entendimentos que define, ordena, distingue e qualifica as atividades de organização, preparo e emprego das Forças Armadas.	• Planejamento da produção doutrinária • Produto doutrinário • Avaliação de produto • Difusão de produto doutrinário	EB	• Estado-Maior do Exército • Comando de Operações Terrestres
Gestão Econômica, Financeira e Orçamentária **Descrição** Coordenar e executar atividades de planejamento, acompanhamento e execução orçamentária, administração financeira e contabilidade relativas aos recursos alocados ao EB.	• Gestão econômica • Gestão financeira • Gestão orçamentária	EB	Secretaria de Economia e Finanças

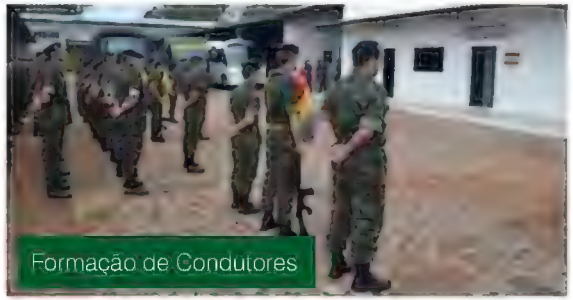
PROJETO SOLDADO CIDADÃO (PSC)

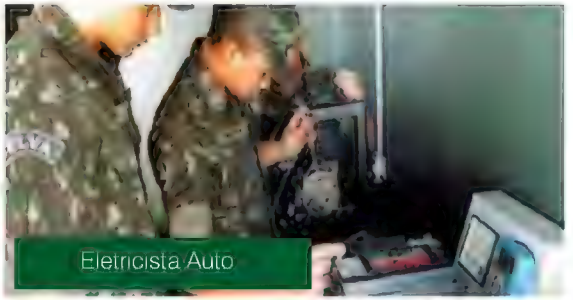
Tem por finalidade fornecer uma qualificação profissional aos militares das Forças Armadas, permitindo aos que serão licenciados, por término do tempo de Serviço Militar, concorrerem ao mercado de trabalho em melhores condições. Os recursos orçamentários para o desenvolvimento do PSC são os constantes da Lei Orçamentária na Ação 6557 – Formação Cívico-profissional de Jovens em Serviço Militar – Soldado-Cidadão, do Programa 1383 – Assistência e Cooperação das Forças Armadas à Sociedade Civil. O resumo do realizado no PSC em 2019 consta na tabela a seguir.

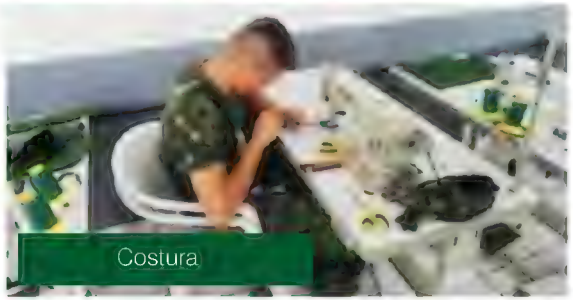
GESTOR	MATRICULADOS	CONCLUDENTES	PERCENTUAL DE EVASÃO	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA (R$)	CUSTO / ALUNO
COTER	10.063	7.052	0,15%	5.239.314,32	742,95

Demonstrativo do Projeto Soldado Cidadão

Cursos realizados no âmbito do Projeto Soldado Cidadão:

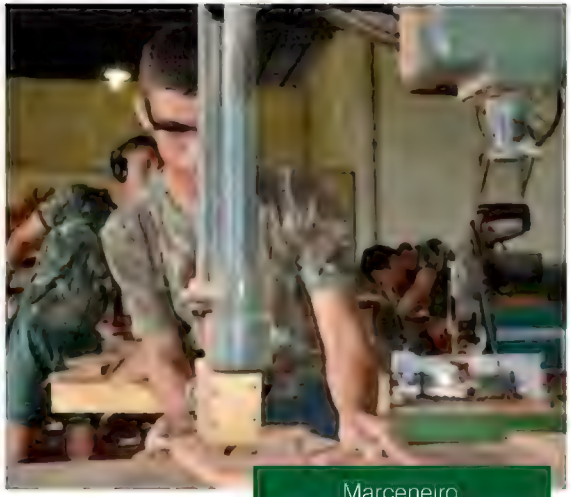

Formação de Condutores


Eletricista Auto


Costura

Garçom

Desde 2019 o PSC teve facilitada a sua execução com o emprego do software "Sistema de Assessoria de Programas de Governo" elaborado pelo Comando de Operações Terrestres. Contando com um operador cadastrado, as OM e as Coordenações Estaduais/PSC lançaram no sistema os seus dados de planejamento, sendo que as contratações com as entidades do Sistema "S" foram facilitadas, em face da vigência, desde 2018, do novo dispositivo legal que prevê a dispensa de licitação.



Marceneiro

Operação de Carga

Eletricista Predial

PROGRAMA FORÇAS NO ESPORTE (PROFESP)

Trata-se de uma parceria entre o Ministério da Defesa, Ministério da Cidadania, Ministério da Educação e Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos que tem por objetivo ajudar a melhorar a qualidade de vida de crianças e jovens carentes, promovendo a inclusão social por meio da prática de esportes. Em 2019, 112 (cento e doze) OM participaram do PROFESP, acolhendo um total de 12.174 crianças. Também foram realizados os VII Jogos do PROFESP na guarnição de Campo Grande/MS, com a participação de mais de 500 crianças de todo o Estado de Mato Grosso do Sul, tendo sido empregados cerca de R$ 141.000,00 (cento e quarenta e um mil reais) na aquisição de material desportivo, uniformes dos núcleos e serviços.

Reforço alimentar

Atendimento médico-odontológico

Reforço escolar

Atividades esportivas

TOTAL DE OM	MATRICULADOS	CONCLUDENTES	PERCENTUAL DE EVASÃO	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA (R$)	CUSTO/ ALUNO
112	12.174	12.174	0%	11.738.344,01	964,21

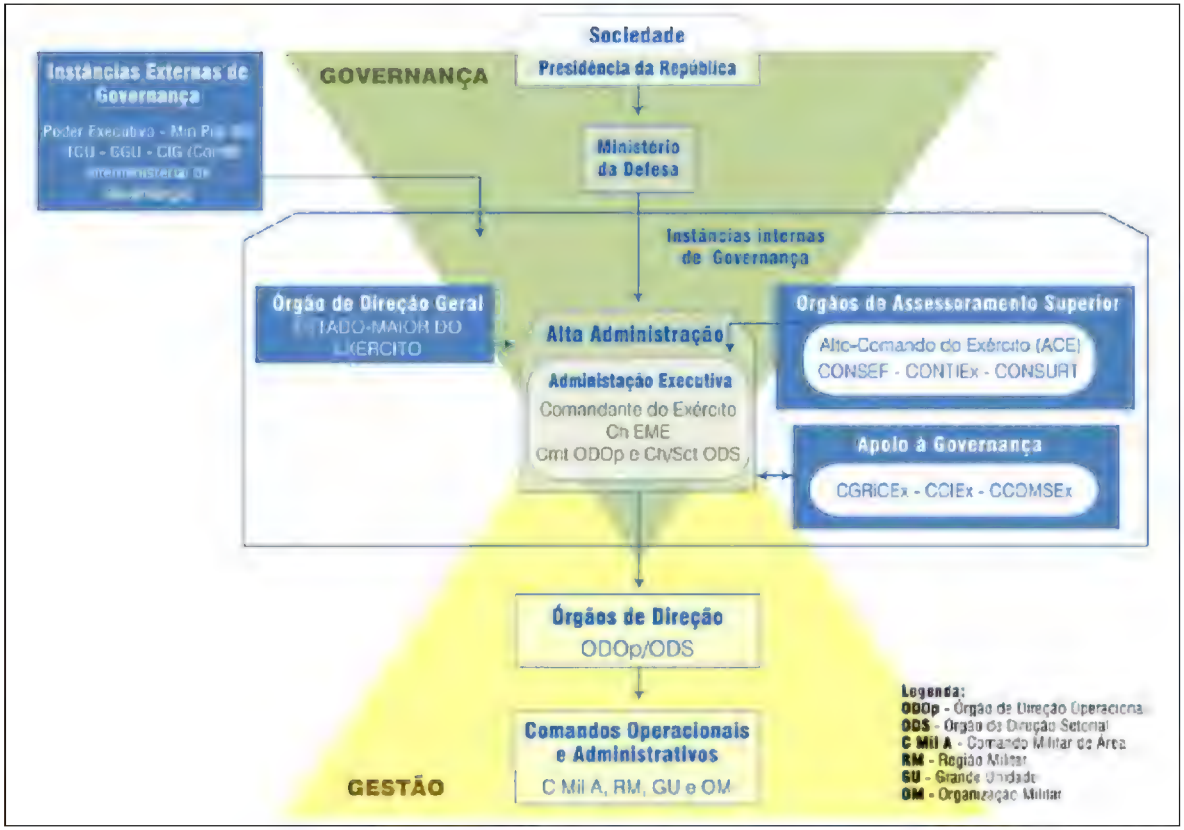
Resumo do realizado no PROFESP em 2019.

CAPÍTULO 2

Estrutura de Governança

Infiltração Aeromóvel, 12ª Brigada de Infantaria Aeromóvel. Caçapava/SP, 2019

O Modelo de Governança Corporativa do Comando do Exército é estruturado conforme as instâncias internas e externas a seguir e esquematizada na figura:



INSTÂNCIAS INTERNAS DE GOVERNANÇA

Alta Administração do Exército

Colegiado composto pelo Comandante do Exército, pelo Chefe do Estado-Maior do Exército, pelo Comandante de Operações Terrestres, pelo Comandante Logístico, pelos Chefes do Departamento de Educação e Cultura do Exército, do Departamento-

Geral do Pessoal, do Departamento de Ciência e Tecnologia, do Departamento de Engenharia e Construção e pelo Secretário de Economia e Finanças.

Órgão de Direção Geral (ODG)

É o Estado-Maior do Exército, responsável pela elaboração do Planejamento Estratégico do Exército e pela emissão de diretrizes estratégicas, que orientam o preparo e o emprego do Exército, visando ao cumprimento da destinação constitucional.

Órgãos de Assessoramento Superior

Alto Comando do Exército

Conselho permanente de assessoramento do Comandante do Exército, que se destina a analisar e equacionar a Política Militar Terrestre e as estratégias para a sua execução, além de tratar de temas específicos que demandem decisão do Comandante da Força. É constituído pelos Generais-de-Exército da ativa, quando no exercício dos cargos privativos do posto de General-de-Exército, sendo convocado e presidido pelo Comandante do Exército.

Conselho Superior de Racionalização e Transformação do Exército (CONSURT)

Assessora o Comandante do Exército na condução do processo de transformação do Exército; no planejamento, na direção e no controle das grandes aquisições de Produtos de Defesa e dos Materiais de Emprego Militar complexos; na condução dos projetos estratégicos do Exército; e na condução dos processos de racionalização no âmbito do Exército.

Conselho Superior de Economia e Finanças (CONSEF)

Assessora o Comandante do Exército na formulação da política econômico-financeira do Comando do Exército, em conformidade com as diretrizes governamentais; nos assuntos administrativo-financeiros da Força; e na administração do Fundo do Exército.

Conselho Superior de Tecnologia da Informação do Exército (CONTIEx)

Assessora o Comandante do Exército na formulação da Política de Tecnologia da Informação (TI) do Comando do Exército, em conformidade com as diretrizes governamentais; e no planejamento, na direção e no controle das ações de tecnologia da informação do Comando do Exército.

INSTÂNCIAS INTERNAS DE APOIO À GOVERNANÇA

Centro de Controle Interno do Exército (CCIEx)

Responsável por planejar, dirigir, coordenar e executar as atividades do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal no âmbito do Comando do Exército.

Comitê de Governança, Riscos e Controles do Exército (CGRiCEx)

Sua missão-síntese é emitir recomendações para o aprimoramento e atualização da governança, gestão de riscos e dos controles internos da gestão.

Centro de Comunicação Social do Exército (CCOMSEX)

Órgão responsável por planejar, supervisionar, orientar, coordenar, controlar e promover as atividades de Comunicação Social no âmbito do Exército.

INSTÂNCIAS EXTERNAS DE GOVERNANÇA

As principais instâncias externas de governança, responsáveis pela regulação, fiscalização e controle, a que está sujeita a governança do EB são as que se seguem:

- Poder Executivo;
- Ministério Público Militar;
- Tribunal de Contas da União (TCU);
- Controladoria Geral da União; e
- Conselho Superior de Governança do Ministério da Defesa.

Avaliação da estrutura de Governança

A estrutura de Governança acima descrita acompanha o cumprimento dos objetivos estratégicos através da análise dos macro processos finalísticos, de apoio e gerenciais dos Órgão de Direção Operacional (ODOp), ODS e OADI, sendo, posteriormente, feitas as devolutivas durante as visitas de orientação técnica, orientando e alinhando os padrões de modelagem e a metodologia de gestão de processos. De outra forma, foi publicado o Referencial para a Gestão na OM, que apresenta aos gestores das OM, em todos os níveis, um roteiro simplificado e prático da supervisão da gestão, riscos, controles internos e relacionamento com a sociedade e partes interessadas. Assim, serve de subsídio para a maximização das ações e atividades implementadas, garantindo a legalidade, economicidade,

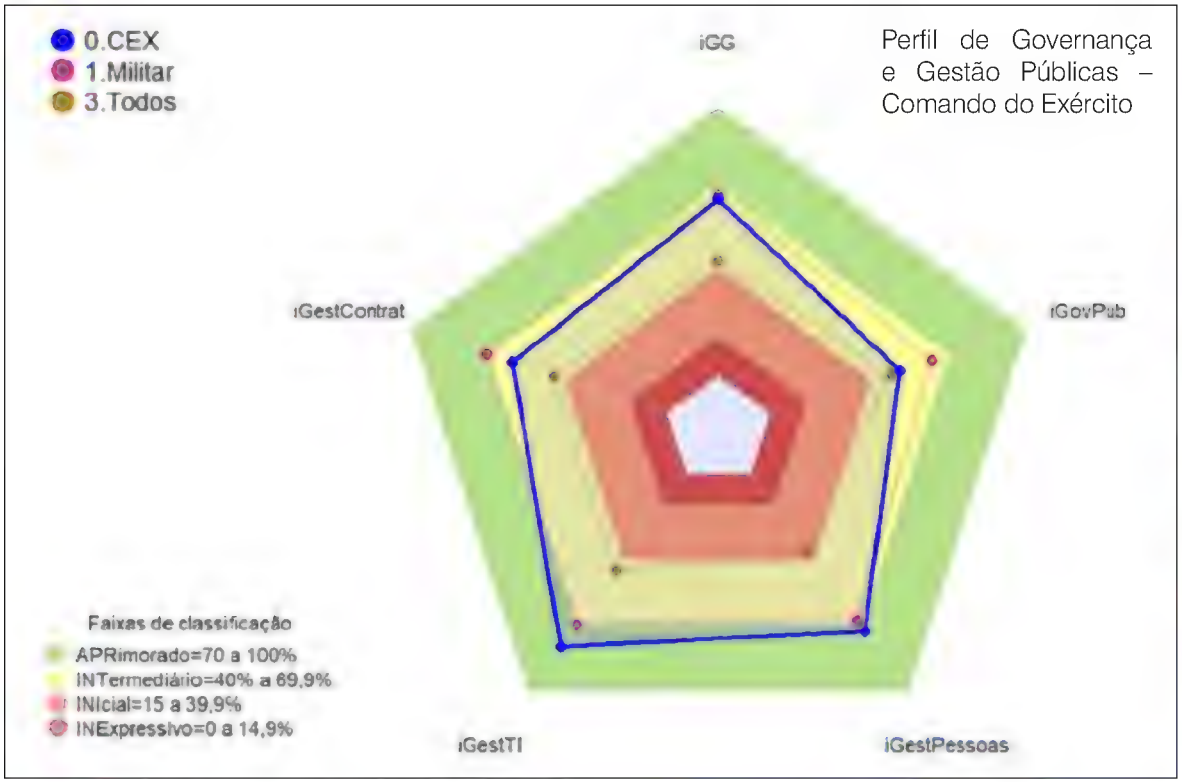
eficiência, eficácia e legitimidade dos atos, processos e procedimentos das OM. Indubitavelmente, a melhoria da gestão nas OM merece especial atenção e constitui-se fator essencial para que o EB alcance seus objetivos estratégicos, cumpra a sua missão constitucional e contribua para a consecução dos anseios da nação brasileira.

A partir de 2020, como melhoria para a Governança do Exército, as estruturas de gestão de processos, excelência gerencial, gestão de riscos, medição do desempenho organizacional, racionalização administrativa e capacitação nas áreas afins estarão reunidas em uma recém-criada Assessoria de Governança e Gestão, subordinada ao ODG.

O levantamento de Governança e Gestão Públicas, realizado em 2018 pelo TCU permitiu ao Comando do Exército medir a capacidade de governança e gestão da instituição e aferir o nível de implementação de boas práticas de liderança, estratégia e controle, bem como das práticas de governança e gestão de TI, de pessoas e de contratações.

Os resultados apresentados no Relatório Individual da Autoavaliação auxiliaram a organização a focar seus esforços nas causas primárias e estimularam a adoção de práticas que visam a contribuir para a melhoria da governança institucional.

Neste contexto, o ano de 2019 foi marcado pela revisão da Política Militar Terrestre, do Plano Estratégico do Exército (PEEx) e consequente atualização do Sistema de Medição de Desempenho Organizacional, mecanismos estes fundamentais para a governança do EB. A partir de 2020, o Índice Integrado de Governança e Gestão Públicas será utilizado como Indicador de Tendência do Objetivo Estratégico do Exército Nr 10 – Aumentar a Efetividade na Gestão do Bem Público.



Perfil de Governança e Gestão Públicas – Comando do Exército

INDICADOR	VALOR
iGG (índice integrado de governança e gestão públicas)	65%
iGovPub (índice de governança Pública)	51%
iGovPessoas (índice de governança e gestão de pessoas)	62%
iGestPessoas (índice de capacidade em gestão de pessoas)	72%
iGovTI (índice de governança em gestão de TI)	62%
iGestTI (índice de capacidade em gestão de TI)	80%
iGovContrat (índice de governança e gestão de contratações)	67%
iGestContrat (índice de capacidade em gestão de contratações)	61%

Operação Ibicui 2019. Carro de Combate Leopard A5. Campo de Instrução Barão de São Borja/RS

Demonstração da vinculação do plano da unidade com suas competências constitucionais, legais ou normativas

A confecção do Planejamento Estratégico permite que o EB possa bem cumprir suas obrigações constantes dos principais diplomas legais.

COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
Defender a Pátria	OEE 1; 3; 5; 6; 9 e 11
Garantir os Poderes Constitucionais	OEE 3 e 11
Garantir a Lei e a Ordem	OEE 3 e 11
Apoiar ao Desenvolvimento Nacional	OEE 10 e 12
Dissuadir a concentração de forças hostis nas fronteiras terrestres	OEE 1
Desenvolver as capacidades de monitorar e controlar o território nacional	OEE 7
Fortalecer o Setor Cibernético	OEE 4
Desenvolver a capacidade logística, sobretudo na região amazônica	OEE 1 e 8
Desempenhar responsabilidades crescentes em operações de paz	OEE 2
Ampliar a capacidade de atender aos compromissos internacionais de busca e salvamento	OEE 2

Demonstração da vinculação do plano estratégico com o Plano Plurianual – PPA

Quanto à vinculação do plano estratégico com o Plano Plurianual (PPA) do Governo Federal, o Planejamento Estratégico do Exército está alinhado com os conteúdos dos Programas Temáticos 2058 – Política Nacional de Defesa e 2055 – Desenvolvimento Produtivo. O Estado-Maior do Exército é responsável direto por alguns objetivos, metas e ações, exercendo diferentes papéis na execução orçamentária. Atua como executor de ações e também como Gestor Estratégico do Exército, realizando o acompanhamento de outras ações sob a responsabilidade de outros órgãos, por impactarem os objetivos estratégicos do EB, conforme quadro a seguir:

PROGRAMA	OBJETIVO PPA	RESP.	AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS	RESP.	OEE
2058 Defesa Nacional	1116 - Adequar a infraestrutura e a distribuição das instalações das Organizações Militares terrestres para ampliação da capacidade de atuação e da mobilidade das Forças Armadas.	EME DEC	156N – Obtenção de Meios do Exército	EME (4ª SCh)	OEE 1. Contribuir com a Dissuasão Extrarregional.
			156M – Modernização Operacional do Exército Brasileiro	EME (3ª SCh)	OEE 3. Contribuir com o Desenvolvimento Sustentável e a Paz.
			20PY – Adequação e Construção de Organizações Militares do Exército	DEC	OEE 10. Aumentar a Efetividade na Gestão do Bem Público.
	1119 - Desenvolver e elevar capacidades nas áreas estratégicas cibernética, nuclear, espacial e nas áreas de comunicações, comando e controle, inteligência e segurança da informação.	EME/ DCT	147F - Implantação do Sistema de Defesa Cibernética	EME (EPEx)	OEE 1. Contribuir com a Dissuasão Extrarregional OEE 4. Atuar no Espaço Cibernético com Liberdade de Ação OEE 7. Aprimorar a Governança de Tecnologia da Informação (TI)
			20XE - Manutenção dos Sistemas de Comando e Controle do Exército	DCT	
	1121 - Aparelhar as Forças Armadas com meios e equipamentos militares para a Defesa Nacional.	EME DEC COLOG	2911– Modernização das Organizações Militares de Engenharia do Exército	DEC	OEE 3. Contribuir com o Desenvolvimento Sustentável e a Paz Social OEE 5. Implantar um novo e efetivo sistema operacional militar terrestre OEE 6. Implantar um novo e Efetivo Sistema de Doutrina Militar Terrestre OEE 15. Maximizar a obtenção de Recursos do Orçamento e de Outras Fontes
			14LW - Implantação do Sistema de Defesa Estratégico ASTROS 2020	EME (EPEx)	
			14T6 – Implantação do Programa Estratégico de Proteção da Sociedade (PROTEGER)	EME (EPEx)	
			14T4 – Implantação do Programa Estratégico Guarani	EME (EPEx)	
			3138–Implantação do Sistema de Aviação do Exército	COLOG	

PROGRAMA	OBJETIVO PPA	RESP.	AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS	RESP.	OEE
2058 Defesa Nacional	1113 – Dispor de recursos humanos, civis e militares, capazes de cumprir as ações necessárias à Defesa Nacional	EME DECEx	8965 – Capacitação Profissional Militar do Exército Brasileiro	EME (1ª SCh) DECEx	OEE 1. Contribuir com Dissuasão Extrarregional OEE 12. Implantar um novo e efetivo Sistema de Educação e Cultura
	1114 – Elevar a capacidade operativa dos meios e efetivos das Forças Armadas por meio da sua capacitação, adestramento e prontidão logística	DGP COLOG EME	2900 – Seleção para o Serviço Militar e Apresentação da Reserva em Disponibilidade	DGP	OEE 1. Contribuir com Dissuasão Extrarregional OEE 2. Ampliar a projeção do Exército OEE 6. Implantar um novo e efetivo Sistema de Doutrina Militar Terrestre OEE 8. Implantar um novo e efetivo Sistema Logístico Militar Terrestre OEE 11. Fortalecer os Valores, os Deveres e a Ética Militar OEE 13. Fortalecer a Dimensão Humana OEE 14. Ampliar a Integração do Exército à Sociedade
			20XK – Logística Militar Terrestre	COLOG	
			4450 – Aprestamento da Força Terrestre	EME (6ª SCh)	
			20XL – Saúde em Operações Militares	DGP	
	1123 – Monitorar, controlar e defender o espaço terrestre, aéreo e as águas jurisdicionais brasileiras	EME COLOG	13DB – Aquisição de Sistemas de Artilharia Antiaérea	EME (EPEx)	OEE 1. Contribuir com Dissuasão Extrarregional OEE 3. Contribuir com o Desenvolvimento Sustentável e a Paz OEE 6. Implantar um novo e efetivo Sistema de Doutrina Militar Terrestre OEE 8. Implantar um novo e efetivo Sistema Logístico Militar Terrestre
			2919 – Registro e Fiscalização de Produtos Controlados	COLOG	
			14T5 – Implantação do Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras (SISFRON)	EME (EPEx)	
	1124 – Promover o desenvolvimento da Base Industrial de Defesa e de tecnologia de interesse da Defesa Nacional	DCT	15EZ – Implantação do Polo de Ciência e Tecnologia do Exército em Guaratiba (PCTEG)	DCT	OEE 9. Implantar um novo e efetivo Sistema de Ciência, Tecnologia e Inovação OEE 12. Implantar um novo e efetivo Sistema de Educação e Cultura
			2A82 – Prestação de ensino de Graduação e Pós-graduação no Instituto Militar de Engenharia	DCT	
			20XJ – Desenvolvimento Tecnológico do Exército	DCT	
	1125 – Cooperar com o desenvolvimento nacional, a defesa civil e as ações governamentais em benefício da sociedade	DEC	20XH – Realização de Ações de Cooperação do Exército	DEC	OEE 3. Contribuir com o Desenvolvimento Sustentável e a Paz OEE 14. Ampliar a Integração do Exército à Sociedade

VIGILÂNCIA E ATUAÇÃO EM NOSSAS FRONTEIRAS

O PPA é o instrumento de planejamento governamental que define diretrizes, objetivos e metas da administração pública federal para o período de quatro anos, com o propósito de viabilizar a implementação e a gestão das políticas públicas.

Em 31 de dezembro de 2019, encerrou-se a vigência do PPA 2016-2019, em relação ao qual o Comando do Exército contribuiu significativamente para o alcance dos atributos do Programa Temático 2058 – Defesa Nacional. Conforme evidencia o Quadro a seguir, a F Ter cooperou para o alcance de 8 Objetivos, foi responsável direta pela execução de 12 Metas e pela mensuração de 1 Indicador do Programa 2058.

ATRIBUTO		RESPONSÁVEL	2016	2017	2018	2019
Indicador	Índice de Operacionalidade da Força Terrestre	COTER (Comando de Operações Terrestres)	50%	78,26%	81,45%	74,4%
Objetivo	1113 - DISPOR DE RECURSOS HUMANOS CIVIS E MILITARES CAPAZES DE CUMPRIR AS AÇÕES NECESSÁRIAS À DEFESA NACIONAL.					
Meta	04FO - FORMAR E CAPACITAR **60.000** MILITARES DO EXÉRCITO BRASILEIRO.	DECEx (Departamento de Educação e Cultura do Exército)	16.015	34.028	49.336	70.592
Objetivo	1114 - ELEVAR A CAPACIDADE OPERATIVA DOS MEIOS E EFETIVOS DAS FORÇAS ARMADAS POR MEIO DA SUA CAPACITAÇÃO, ADESTRAMENTO E PRONTIDÃO LOGÍSTICA.					
Meta	04EW - APRIMORAR E PROMOVER O TREINAMENTO ANUAL DE **63%** DO EFETIVO DAS UNIDADES OPERACIONAIS DO EXÉRCITO.	COTER	90%	80%	91,21%	63%
Objetivo	1116 - ADEQUAR A INFRAESTRUTURA E A DISTRIBUIÇÃO DAS INSTALAÇÕES DAS ORGANIZAÇÕES MILITARES TERRESTRES PARA AMPLIAÇÃO DA CAPACIDADE DE ATUAÇÃO E DA MOBILIDADE DAS FORÇAS ARMADAS.					
Meta	04F8 - AUMENTAR DE **50%** PARA **60%** A ADEQUAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES MILITARES NA AMAZÔNIA.	DEC (Departamento de Engenharia e Construção)	56%	60%	62%	64%
	04FC - AUMENTAR DE **75%** PARA **80%** A ADEQUAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES MILITARES FORA DA AMAZÔNIA.	DEC	79%	80%	82%	84%
Objetivo	1119 - DESENVOLVER E ELEVAR CAPACIDADES NAS ÁREAS ESTRATÉGICAS DA CIBERNÉTICA, NUCLEAR, ESPACIAL E NAS ÁREAS DE COMUNICAÇÕES, COMANDO E CONTROLE, INTELIGÊNCIA E SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO.					
Meta	04FH - ALCANÇAR **50%** DO PROJETO DE MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE COMANDO E CONTROLE DO EXÉRCITO.	DCT (Departamento de Ciência e Tecnologia)	40%	43%	46%	50%
	04FI - AMPLIAR E MODERNIZAR OS EQUIPAMENTOS E SISTEMAS DE DETECÇÃO, ANÁLISE E DESCONTAMINAÇÃO QUÍMICA, BIOLÓGICA, RADIOLÓGICA E NUCLEAR.	COTER	Meta não quantificável. A ampliação e modernização dos equipamentos e sistemas de detecção, análise e descontaminação química, biológica, radiológica e nuclear é conduzida pelo Exército no escopo do Programa Estratégico do Exército Proteção da Sociedade (Prg EE PROTEGER), fruto da evolução do Projeto Estratégico do Exército Sistema de Proteção de Estruturas Estratégicas Terrestres (PEE PROTEGER), está alinhado à Estratégia Nacional de Defesa(END) e com o planejamento estratégico e doutrinário da F Ter. É atendido com recursos da Ação Orçamentária 156N – Obtenção de Meios do Exército.			

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (SIOP)
https://www.siop.planejamento.gov.br

Evolução dos atributos do PPA 2016-2019 a cargo do Comando do Exército - continua

Objetivo	1121 - APARELHAR AS FORÇAS ARMADAS COM MEIOS E EQUIPAMENTOS MILITARES PARA A DEFESA NACIONAL					
Meta	04FY - IMPLANTAR **85%** DO SISTEMA DE LANÇADORES MÚLTIPLOS DE FOGUETES ASTROS 2020.	EPEx (Escritório de Projetos do Exército)	40%	44%	49%	52%
	04FZ - OBTER **300** VIATURAS DA NOVA FAMÍLIA DE BLINDADOS SOBRE RODAS.	EPEx	35	98	137	197
Objetivo	1123 - MONITORAR, CONTROLAR E DEFENDER O ESPAÇO TERRESTRE, AÉREO E AS ÁGUAS JURISDICIONAIS BRASILEIRAS.					
Meta	04GB - CONCLUIR A IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS (SISFRON) NO ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL.	EPEx	45%	50%	56%	61%
	04GC - IMPLANTAR **9%** DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS (SISFRON) NOS ESTADOS DO ACRE, MATO GROSSO, RONDÔNIA, PARANÁ E SANTA CATARINA.	EPEx	0,3%	1,16%	2,04%	2,8%
	04GD - IMPLANTAR **26** MÓDULOS DE DEFESA ANTIAEREA DE ESTRUTURAS CIVIS CRÍTICAS - PROJETO DE DEFESA ANTIAEREA DA FORÇA TERRESTRE.	EPEx	5	23	23	23
Objetivo	1124 - PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DA BASE INDUSTRIAL DE DEFESA E DE TECNOLOGIAS DE INTERESSE DA DEFESA NACIONAL					
Meta	04GT - IMPLANTAR **25,4%** DO POLO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO EXÉRCITO EM GUARATIBA-RJ (PCTEG).	DCT	2,7%	3,31%	3,31%	3,31%
Objetivo	1125 - COOPERAR COM O DESENVOLVIMENTO NACIONAL, A DEFESA CIVIL E AS AÇÕES GOVERNAMENTAIS EM BENEFÍCIO DA SOCIEDADE.					
Meta	Não há.					
	Análise Situacional do Objetivo: Além de cumprir suas atribuições essenciais, o Exército realiza ações subsidiárias que contribuem com o desenvolvimento nacional e com a defesa civil, especialmente nas áreas de infraestrutura, educação, saúde, formação profissional e assistência social. No que se refere ao apoio das Forças Armadas em prol da infraestrutura nacional, a engenharia do Exército realiza obras e serviços, em parcerias com estados e municípios, destinados à construção de estradas, rodovias, portos, aeroportos, perfuração de poços e construção de açudes. A atuação da Força terrestre em prol da construção da infraestrutura nacional tem atingido os objetivos sociais e também os de caráter estratégico do Exército Brasileiro, uma vez que a contrapartida financeira recebida por aquela Força viabiliza a manutenção de seus equipamentos, a renovação da frota de máquinas e, principalmente, o adestramento de seus quadros. Em 2019, além do asfaltamento de rodovias, de manutenção das estradas na Região Amazônica, de recuperação das margens do Rio São Francisco, destacaram-se as ações em apoio à defesa civil, como as pontes instaladas, emergencialmente, quando do rompimento de pontes pré-existentes. Em 2019 as Forças Armadas tiveram relevante participação no combate aos incêndios ocorridos na floresta amazônica. Essa missão, denominada Operação Verde Brasil, mobilizou grande contingente de militares. Destaca-se o emprego das OM do EB em apoio à Operação Verde Brasil, que possibilitou a realização de 52 combates a focos de incêndio em áreas de proteção ambiental e unidades federais de conservação ambiental. Pelo exposto, conclui-se que o objetivo foi alcançado ao final de 2019.					

continuação - Evolução dos atributos do PPA 2016-2019 a cargo do Comando do Exército

Fazendo um balanço dos números apresentados, constata-se que a atuação do Comando do Exército no PPA em questão foi bastante satisfatória.

Das 12 (doze) metas atribuídas à F Ter, 6 (seis) foram plenamente atingidas (04FO, 04EW, 04F8, 04FC, 04FH e 04FI), voltadas às atividades de capacitação, aprestamento, adequação de OM e Defesa Química, Biológica, Radiológica e Nuclear (DQBRN); 01(uma) foi quase alcançada (04GD), relativa ao Programa de Defesa Antiaérea; 3 (três) tiveram boa evolução, apesar de abaixo do esperado (04FY, 04FZ e 04GB), relativas aos Programas Estratégicos do Exército SISFRON (no Mato Grosso do Sul), ASTROS 2020 e GUARANI; e 2 (duas) apresentaram desfecho insatisfatório (04GC e 04GT), concernentes ao SISFRON (fora do Mato Grosso do Sul) e à construção do Polo de Ciência e Tecnologia no Rio de Janeiro.

O planejamento do PPA 2016-2019 foi realizado no ano de 2015, com um cenário econômico e do orçamento fiscal da União positivo para o Brasil e para a Defesa Nacional, projetando-se o atendimento pleno dos objetivos ao final do quadriênio. Nos anos de 2016 a 2019 houve uma piora no cenário econômico nacional com fortes impactos negativos no orçamento fiscal da União. Em virtude deste aspecto, ocorreu a incompatibilização entre a execução orçamentária e o dimensionamento da meta, cortes orçamentários e atrasos ou frustrações na assinatura de contratos. Cabe mencionar que a meta 04GT teve o pior resultado porque, em 2017, foi descontinuada a construção do Polo de Ciência e Tecnologia do Exército em Guaratiba, e o PPA não permitia a revisão/exclusão de metas nessa condição.

O objetivo 1125 não possui meta de responsabilidade do Comando do Exército, todavia foram executadas, pela F Ter, numerosas atividades que contribuíram significativamente para o alcance desse objetivo do Ministério da Defesa, dentre as quais o asfaltamento de rodovias, a manutenção de estradas na Região Amazônica, a recuperação de margens do Rio São Francisco e a instalação emergencial de pontes de apoio logístico, além de outras. Mais especificamente no ano de 2019, no tocante às ações governamentais em benefício da sociedade, como por exemplo, a Operação Acolhida (Força-Tarefa Logística Humanitária em Roraima), que objetiva organizar a chegada dos venezuelanos ao Brasil e buscar sua inserção social e econômica no país.

Por fim, o Índice de Operacionalidade da F Ter é um dos indicadores do Programa 2058 - Defesa Nacional, a cargo de apuração do EB. O conceito de 'nível de operacionalidade' envolve a avaliação interna à Força nas seguintes vertentes: efetivo, adestramento e preparo logístico e é definido como o "grau de aptidão ou treinamento atingido por uma OM ou unidade aérea, compreendendo seu pessoal e material para cumprir as missões a que se destina". Conforme demonstrado, as mensurações durante a vigência do PPA 2016-2019 foram muito positivas a partir de 2017, com valores acima de 70%.

O Estado-Maior do Exército, como ODG, é o responsável pelo Sistema de Planejamento do Exército (SIPLEx) e o consequente alinhamento com o PPA, por meio de uma metodologia própria. O planejamento parte de uma análise da missão institucional, dos valores e da visão de futuro pretendida.

Inicialmente, no contexto do diagnóstico dos ambientes interno e externo, assim como do estudo de cenários prospectivos, considera-se uma análise estratégica atualizada. Em seguida, determinam-se quais os objetivos estratégicos e quais os caminhos para atingi-los, por meio das estratégias e ações estratégicas.

Na sua fase conclusiva, o SIPLEx organiza os trabalhos, formalizando o planejamento no PEEx. Com base neste Plano é elaborada a proposta orçamentária, conforme a programação temática, os objetivos, as metas e as iniciativas previstas no PPA.

Com a aprovação da Lei Orçamentária Anual (LOA), o planejamento inicia sua fase de execução, sendo avaliado e controlado por meio do Sistema de Medição de Desempenho Organizacional, que fornecerá as informações necessárias ao processo de correção e realimentação do planejado.

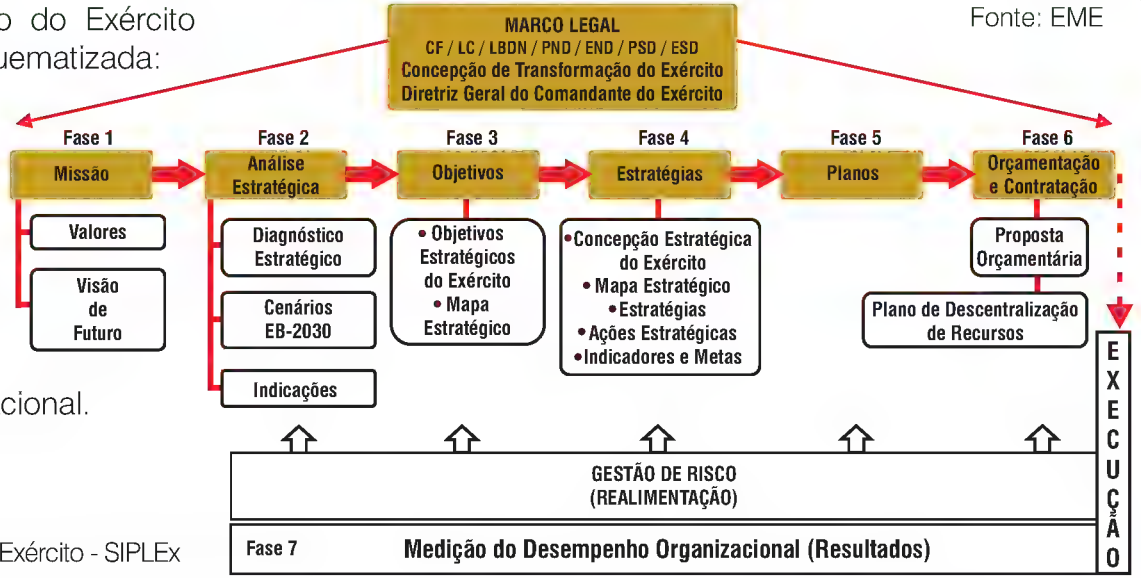
O SIPLEx orienta-se pelo Sistema de Planejamento Estratégico de Defesa, em especial no que tange ao ciclo de atividades. O Planejamento Estratégico do Exército está adaptado ao Ciclo de Atividades de Acompanhamento do Planejamento Estratégico do Ministério da Defesa e ao ciclo de produção dos Programas Plurianuais do Governo Federal, conforme quadro a seguir:

Ano	A - 4 (A)	A - 3	A - 2	A - 1
	2012, 2016, 2020,...	2013, 2017, 2021,...	2014, 2018, 2022,...	2015, 2019, 2023,...
Governo Federal	PPA em vigor	PPA em vigor	PPA em vigor	Elaboração do PPA (1º ano de governo)
Ministério da Defesa	Atualização de Cenários, PND e END	Atualização PMD e EMiD	Finalizar PED	Compatibilizar PED com PPA
Exército Brasileiro		Fase 1		
		Fase 2		Atualização da Fase 2
		Fase 3		
		Fase 4		
	Fase 5	Fase 5	Fase 5	Fase 5
	Fase 6	Fase 6	Fase 6	Fase 6
	Fase 7			

Legenda: Programa Plurianual do Governo Federal (PPA)
Estratégia Nacional de Defesa (END)
Estratégia Militar de Defesa (EMiD)
Política Nacional de Defesa (PND)
Política Militar de Defesa (PMD)
Planejamento Estratégico de Defesa (PED)
Ciclo de Planejamento
Fonte: EME

A Sistemática de Planejamento Estratégico do Exército percorre sete fases, assim nominadas e esquematizada:

1ª fase – Missão;
2ª fase – Análise Estratégica;
3ª fase – Objetivos Estratégicos do Exército;
4ª fase – Estratégias do Exército;
5ª fase – Plano Estratégico do Exército;
6ª fase – Orçamento e Contratação; e
7ª fase – Medição de Desempenho Organizacional.



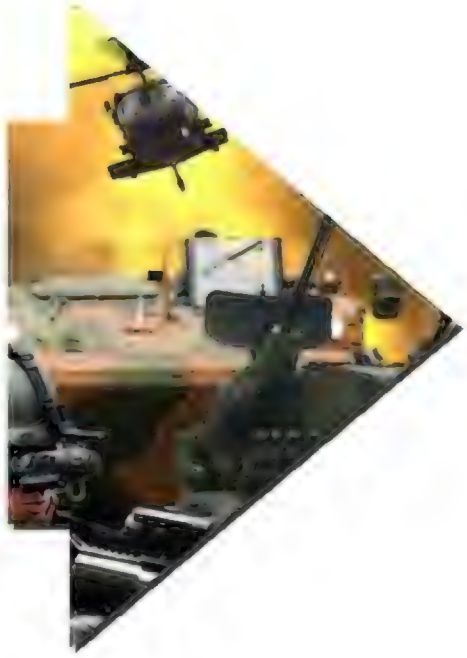
Fonte: EME

Metodologia do Sistema de Planejamento Estratégivo do Exército - SIPLEx

Para cumprir sua missão, o Exército elencou 15 (quinze) objetivos estratégicos, os quais estão desmembrados em estratégias, ações estratégicas e atividades impostas no espaço temporal de 4 (quatro) anos, igual ao do PPA do Governo Federal, evidenciando o alinhamento de esforços para atender à missão constitucional. As ações necessárias ao alcance dos objetivos estratégicos do Exército estão determinadas no PEEx. Foram estabelecidas metas e responsáveis em alcançá-las, e como forma de obter maior comprometimento com a execução destas ações, cada ODOp/ODS envolvido assinou o Plano de Descentralização de Recursos, onde este assume o compromisso de repassar os recursos para as ações previstas, juntamente com o EME, assim como os órgãos o compromisso de as executarem.

Os Objetivos Estratégicos do Exército são construídos de modo a serem alcançados, no horizonte temporal do Planejamento Estratégico, nos curto, médio e longo prazos. Tais objetivos têm a finalidade de permitir o alcance da Visão de Futuro, de acordo com a Concepção de Transformação do Exército, e como respostas ao conjunto de indicações da 2ª Fase. Os objetivos descritos na perspectiva Sociedade espelham a entrega final do Exército ao Estado Brasileiro (Braço Forte) e à Sociedade (Mão Amiga). Os objetivos são executados por meio das diversas iniciativas que podem ser materializadas em programas, projetos, subprojetos e outras atividades desenvolvidas pelos diversos órgãos.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS



CONTRIBUIR COM A DISSUASÃO EXTRARREGIONAL

- 1.1 AMPLIAÇÃO DA CAPACIDADE OPERACIONAL
- 1.2 AMPLIAÇÃO DA MOBILIDADE E ELASTICIDADE DA FORÇA

Objetivo Estratégico do Exército 1

AMPLIAR A PROJEÇÃO DO EXÉRCITO NO CENÁRIO INTERNACIONAL

- 2.1 INCREMENTO DA ATUAÇÃO DA DIPLOMACIA MILITAR
- 2.1 INCREMENTO DA ATUAÇÃO DADIPLOMACIA MILITAR
- 2.2 AUMENTO DA CAPACIDADE DE PROJEÇÃO DE PODER

Objetivo Estratégico do Exército 2

CONTRIBUIR COM O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E A PAZ SOCIAL

- 3.1 APERFEIÇOAMENTO DAS CAPACIDADES DE MONITORAMENTO/CONTROLE, APOIO À DECISÃO E EMPREGO
- 3.2 APERFEIÇOAMENTO DA ESTRUTURA DE APOIO AS OPERAÇÕES DE COOPERAÇÃO E COORDENAÇÃO COM AGÊNCIAS

Objetivo Estratégico do Exército 3

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

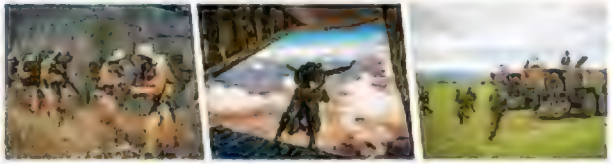
ATUAR NO ESPAÇO CIBERNÉTICO COM LIBERDADE DE AÇÃO

- 4.1 IMPLANTAÇÃO DO SETOR CIBERNÉTICO NA DEFESA
- 4.2 IMPLANTAÇÃO DO SETOR CIBERNÉTICO NO EXÉRCITO

Objetivo Estratégico do Exército 4

MODERNIZAR O SISTEMA OPERACIONAL MILITAR TERRESTRE (SISOMT) - PREPARO E EMPREGO DA FORÇA TERRESTRE

- 5.1 AUMENTO DA CAPACIDADE DE PRONTA RESPOSTA DA FORÇA TERRESTRE
- 5.2 APERFEIÇOAMENTO DO PREPARO DA FORÇA TERRESTRE
- 5.3 AUMENTO DA EFETIVIDADE DO EMPREGO DA FORÇA TERRESTRE



Objetivo Estratégico do Exército 5

MANTER ATUALIZADO O SISTEMA DE DOUTRINA MILITAR TERRESTRE

- 6.1 ESTABELECIMENTO DE UMA DOUTRINA MILITAR TERRESTRE COMPATÍVEL COM UMA FORÇA TRANSFORMADORA

Objetivo Estratégico do Exército 6

APRIMORAR A GESTÃO ESTRATÉGICA DA INFORMAÇÃO

- 7.1 ESTRUTURAÇÃO DA GESTÃO ESTRATÉGICA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÕES (TIC)
- 7.2 REORGANIZAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DO EXÉRCITO (SINFOEx)
- 7.3 APERFEIÇOAMENTO DA INFRAESTRUTURA DO SISTEMA DE COMANDO E CONTROLE DO EXÉRCITO

Objetivo Estratégico do Exército 7

APRIMORAR O SISTEMA LOGÍSTICO MILITAR TERRESTRE

- 8.1 ADEQUAÇÃO DA ESTRUTURA LOGÍSTICA DO EXÉRCITO
- 8.2 IMPLANTAÇÃO DE UMA EFETIVA GESTÃO LOGÍSTICA

Objetivo Estratégico do Exército 8

APERFEIÇOAR O SISTEMA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

- 9.1 CONTRIBUIÇÃO PARA DESENVOLVER/REORGANIZAR A BASE INDUSTRIAL DE DEFESA (BID)
- 9.2 PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO DE PRODE
- 9.3 MODERNIZAÇÃO DE PRODUTOSDE DEFESA (PRODES)

Objetivo Estratégico do Exército 9

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

AUMENTAR A EFETIVIDADE NA GESTÃO DO BEM PÚBLICO

- 10.1 APERFEIÇOAMENTO DA GOVERNANÇA CORPORATIVA
- 10.2 IMPLANTAÇÃO DA RACIONALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Objetivo Estratégico do Exército 10

FORTALECER OS VALORES, OS DEVERES E A ÉTICA MILITAR

- 11.1 DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS DE GESTÃO, PRESERVAÇÃO, PESQUISA E DIVULGAÇÃO DA CULTURA INSTITUCIONAL
- 11.2 DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS DE PRESERVAÇÃO DOS VALORES DA INSTITUIÇÃO

Objetivo Estratégico do Exército 11

APERFEIÇOAR O SISTEMA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

- 12.1 ATUALIZAÇÃO DO SISTEMA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
- 12.2 EDUCAÇÃO DO MILITAR PROFISSIONAL DA ERA DO CONHECIMENTO
- 12.3 ADEQUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Objetivo Estratégico do Exército 12

Objetivo Estratégico do Exército 13 | Objetivo Estratégico do Exército 14 | Objetivo Estratégico do Exército 15

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

O planejamento de recursos necessários para o alcance dos OEE é realizado no ano A-1 (2018) com base nas demandas oriundas do Plano Básico e dos Planos Setoriais, em que as Unidades Orçamentárias/Unidades Gestoras geram as Necessidades Gerais do Exército e inserem seus dados no Módulo de Planejamento do Sistema de Informações Gerenciais e Acompanhamento Orçamentário. De posse das necessidades gerais, o EME elabora o Planejamento Orçamentário do Exército e, após a remessa do Projeto de LOA ao Congresso Nacional pelo Executivo, celebra com os ODS e ODOp Setoriais os Planos de Descentralização de Recursos, os quais têm por finalidade a pactuação de metas físico-financeiras a serem alcançadas no ano orçamentário 2019.

A estrutura de Gestão de Projetos no EB iniciou na Seção de Projetos da 2ª Subchefia do EME em 2005. Posteriormente, em 2007, a seção foi transformada na Assessoria Especial de Gestão de Projetos, a qual deu origem ao atual Escritório de Projetos do Exército (EPEx), em 2010. Esse processo de evolução se deu a partir da capacitação de pessoal, ganho de experiência e avanços metodológicos e práticos.

O Exército atribuiu a equipes específicas a missão de gerenciar os atuais Programas Estratégicos, as quais, sem referências anteriores e de forma inédita, passaram a executar o trabalho com base em normas aprovadas.

Posteriormente, com a experiência acumulada de cerca de quatro anos de gestão apoiada nas Normas para Elaboração, Gerenciamento e Acompanhamento de Projetos no EB e com o aprofundamento do conhecimento do referencial teórico existente, foi possível diagnosticar a necessidade de mudanças e aperfeiçoamento de metodologia de gerenciamento dos PEEx.

Com o diagnóstico dos PEEx constatou-se que, na realidade, no nível estratégico, o Exército conduz um portfólio integrado por subportfólios e programas. Verificou-se, portanto, a necessidade de mudanças nos processos de gestão e na classificação dessas iniciativas.

As mudanças não representaram a simples inserção de neologismos às normas da Força ou mera mudança semântica de termos utilizados no ambiente corporativo. O que ocorre é que os escopos dos projetos caracterizam-se por elementos que sugerem a existência de Programas, ao invés de Projetos. Os resultados desses programas, ao gerarem novas capacidades, permitirão a transformação do Exército, conforme o planejamento estratégico, resultando em benefícios para a sociedade e para a defesa do Estado. Os programas reunidos guardam estreita ligação com os objetivos estratégicos da Força, o que resulta na existência de um portfólio.

Foi realizado um extensivo estudo, que concluiu pela necessidade de definir e desenhar o Portfólio Estratégico do Exército, com clara aderência ao Mapa Estratégico da Força e à metodologia de gestão. Diante disso, o EME, sob coordenação do EPEx e a participação dos ODS e ODOp, além dos Comandos Militares de Área, estruturou seu Portfólio Estatégico conforme a figura a seguir:

Portfólio Estratégico do Exército

Os Programas Estratégicos do Exército (Prg EE) têm alcançado os objetivos propostos com restrições. Tal limitação advém dos valores repassados aos programas aquém das necessidades planejadas, levando à postergação do atingimento dos objetivos propostos no escopo do Programa. A seguir passaremos a resumir a atual situação de alguns Programas elencados como principais, o que, no entanto, não exclui a importância dos demais constantes de todo o Portfólio, Subportfólios, Programas e Ações Complementares, disponíveis, para consulta na página do EPEx, no seguinte link http://www.epex.eb.mil.br/index.php/texto-explicativo.

PROGRAMA ESTRATÉGICO DO EXÉRCITO ASTROS 2020 (Prg EE ASTROS 2020)

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL

O Prg EE ASTROS 2020, além de ser um dos indutores do Processo de Transformação do EB, participa do desenvolvimento nacional, na medida em que, alinhado

Viaturas do Sistema ASTROS. Forte de Santa Barbara, Formosa/GO, em 2019

com a Política Nacional de Defesa e com a Estratégia Nacional de Defesa, proporciona o fomento da Base Industrial de Defesa, que gera mais de 7.000 empregos diretos e indiretos nas áreas de ciência, tecnologia e construção civil, além de inserir o meio acadêmico nos assuntos de Defesa.

Por meio dos Projetos que o compõem, está contribuindo para o aparelhamento da F Ter e para gerar capacidades que irão contribuir para a Dissuasão Extrarregional. Essas capacidades dissuasórias e de apoio de fogo terrestre serão adquiridas por meio de projetos de pesquisa e desenvolvimento, de aquisição e modernização de viaturas do Sistema ASTROS e de construções de instalações de OM.

Na área de Pesquisa e Desenvolvimento encontram-se os projetos de desenvolvimento do Míssil Tático de Cruzeiro com alcance de até 300 Km e do Foguete Guiado SS-40G, ambos contratados junto à empresa brasileira AVIBRAS e executados em parceria com o EB, bem como o Sistema Integrado de Simulação ASTROS, desenvolvido pela Universidade Federal de Santa Maria.

Entrega de Viaturas Astros na Empresa AVIBRAS. São José dos Campos/SP

PROJETOS E AÇÕES COMPLEMENTARES:

- Projeto Míssil Tático de Cruzeiro – MTC 300;
- Projeto Foguete Guiado SS-40G;
- Projeto Viaturas do Sistema ASTROS;
- Projeto Forte Santa Bárbara;
- Projeto Sistema Integrado de Simulação ASTROS;
- Projeto Busca de Alvos;
- Projeto Instrumentação Técnica para Campo de Instrução;
- Projeto Centro de Planejamento e Coordenação de Apoio de Fogo da F Ter;
- Ação Complementar de aquisição de Munição para experimentação doutrinária do Sistema ASTROS;
- Ação Complementar Logística para o Sistema de Mísseis e Foguetes.

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS – ANO 2019

AÇÃO	LOA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS
14LW	181.829.584	181.829.683	73.820.819
AÇÃO	DESPESAS PAGAS	RP INSCRITO*	RP PAGO
14LW	73.789.429	126.604.950	100.403.423

Fonte: Tesouro Gerencial *Em Reais*

** RP Inscrito/Reinscrito = RPProc + RPN Proc*

Viatura do Sistema ASTROS 2020

Viatura do Sistema ASTROS 2020

PRINCIPAIS ENTREGAS EM 2019

- Instalações do 16º Grupo de Mísseis e Foguetes;
- Finalização de instalações do Forte Santa Bárbara;
- 10 viaturas do sistema Astros, versão MK-6;
- 7 viaturas logísticas;
- mais uma etapa do desenvolvimento do foguete guiado;
- Instalações da Base de Administração e Apoio do Forte Santa Bárbara;
- Continuação das Obras do Comando de Artilharia do Exército; da

Bateria de Comando do Comando de Artilharia do Exército; do 16º Grupo de Mísseis e Foguetes e de 9 Próprios Nacionais Residenciais (PNR) (casas);

•Continuação do Projeto de Instrumentação de Campo de Instrução;

•Treinamentos Baseados em Computadores das viaturas ASTROS e da mesa tática com videowall;

•Aquisição de munição para o Sistema ASTROS; e

•Infraestrutura de Paióis.

Mesa Tática

Forte Santa Bárbara

IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS

A execução do Prg EE ASTROS 2020, por meio dos projetos integrantes e ações complementares, proporciona importantes impactos socioeconômicos positivos, a saber:

•a aquisição e desenvolvimento de sistemas de armas complexos e modernos, promovendo a Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação junto à indústria nacional de defesa, aliada às instituições de ensino superior brasileiras no conceito da tríplice hélice (Defesa – Indústria – Academia); e

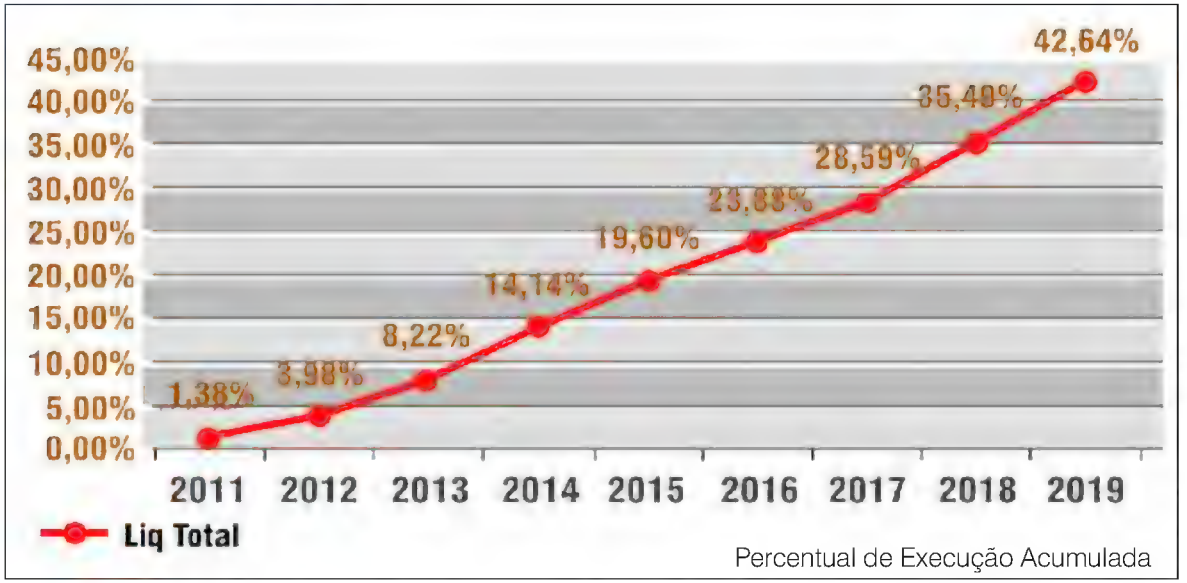
•geração de empregos diretos e indiretos na construção civil, de mão de obra geral e especializada em diversos níveis.

Infraestrutura de paiol

Lançamento de foguetes pelo Sistema ASTROS, Campo de Instrução de Formosa/GO

PERCENTUAL DE EXECUÇÃO ACUMULADA

Em 2019, a execução física do Programa foi de 7,16%, perfazendo um total acumulado de 42,64% do total previsto, verificados a partir do total liquidado.



Percentual de Execução Acumulada

Sistema ASTROS 2020

PROGRAMA ESTRATÉGICO DO EXÉRCITO GUARANI (Prg EE GUARANI)

Viatura Guarani

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL

O Prg EE Guarani tem por objetivo transformar a Infantaria Motorizada em Mecanizada e, ainda, modernizar a Cavalaria Mecanizada, retomando a capacidade da Base Industrial de Defesa Brasileira com a fabricação, em território nacional, da maioria dos meios. Proporciona avanços tecnológicos e de qualidade, por meio de transferência de tecnologia e qualificação técnica de mão de obra nacional, contribuindo para a geração de emprego e renda.

Nesse contexto, a fim de integrar a Nova Família de Blindados Sobre Rodas, foi planejada uma família de meios mecanizados e seus sistemas, os quais devem possuir um índice de nacionalização superior a 60%, conforme previsto no escopo do Programa, e incrementar a dissuasão extrarregional e a defesa dos interesses nacionais.

O Programa é composto pelos Projetos Pesquisa e Desenvolvimento e Material, assim como as Ações Complementares Infraestrutura e Preparo.

O Guarani atua, também, na área de preparo e capacitação de pessoal, formando operadores e mecânicos para todas as funções a bordo e em todos os escalões de manutenção. Complementarmente, realiza a construção de infraestrutura mínima para que as OM possam receber esses meios, especialmente pavilhões de manutenção e garagens de elevados padrões.

Viaturas 4X4 VBMT

Tropa Embarcada em Viatura Guarani

PROJETOS E AÇÕES COMPLEMENTARES

- Projeto Viatura 6x6;
- Projeto Viatura 4x4;
- Projeto Viatura Blindada de Reconhecimento;
- Projeto Obuseiro Autopropulsado sobre Rodas;
- Ação complementar Doutrina;
- Ação complementar Estrutura de Ensino;
- Ação complementar Efetivo, Pessoal e Material;
- Ação complementar Infraestrutura;
- Ação complementar Apoio à atuação Projeto Gestão de Talentos; e
- Ação Complementar Capacitação.

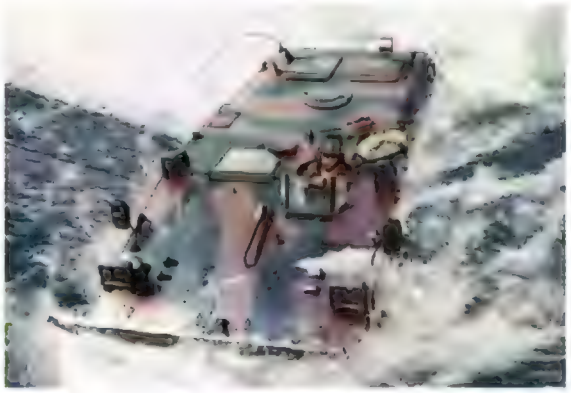
INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS – ANO 2019

AÇÃO	LOA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS
14T4	425.966.873	425.901.297	232.780.853

AÇÃO	DESPESAS PAGAS	RP INSCRITO*	RP PAGO
14T4	232.725.071	181.274.993	127.867.967

Fonte: Tesouro Gerencial *Em Reais*

** RP Inscrito/Reinscrito = RPProc + RPN Proc*


Viatura Guarani - deslocamento aquático

Viatura Guarani - sistema de armas

PRINCIPAIS ENTREGAS EM 2019

- 60 VBTP-MSR Guarani 6X6;
- 11 Sistemas de Armas Automatizada REMAX;
- 98 Sistemas de comando e controle completos;
- Continuidade das obras do pavilhão de manutenção no 15º Batalhão Logístico, Cascavel/PR;
- Início das obras do pavilhão de manutenção no 30º Batalhão de Infantaria Mecanizado, Apucarana/PR;
- Capacitação de pessoal: cursos de manutenção de chassis, de operador e de sistemas de armas;
- Suporte Logístico Integrado para as plataformas das VBTP-MR Guarani 6x6; e
- Suporte Logístico Integrado para o sistema de armas REMAX.

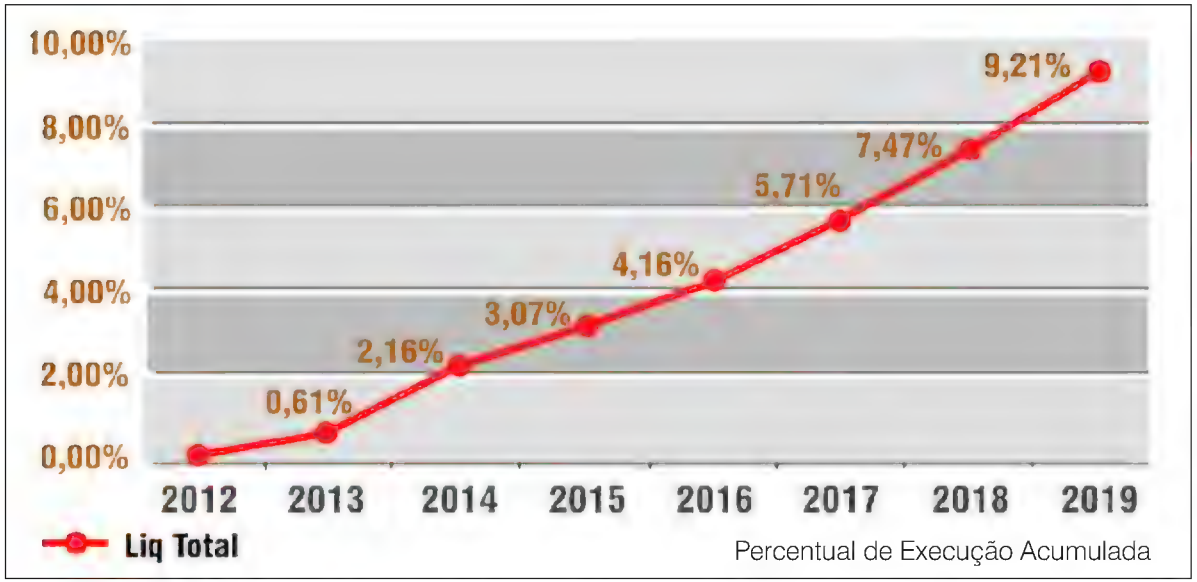
IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS

O Prg EE GUARANI propicia diversos impactos. Entre eles, destaca-se o incremento à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, alcançado por meio do envolvimento dos institutos tecnológicos e entidades acadêmicas, com o fortalecimento de um modelo sustentável de desenvolvimento tecnológico, muitas vezes com o uso dual de tecnologia. O Programa possibilita o incremento da independência tecnológica, contribuindo para o domínio de conhecimentos sensíveis; o estímulo ao desenvolvimento nacional, com a geração de emprego e renda; a capacitação da indústria e da mão de obra brasileiras; e o fortalecimento da Base Industrial de Defesa.

Cumpre ressaltar, ainda, a possibilidade de reforço do poder econômico, como decorrência da exportação de bens com alto valor agregado, como é o caso da VBTP-MSR Guarani 6X6.

PERCENTUAL DE EXECUÇÃO ACUMULADA

Em 2019, a execução física do Programa foi de 1,74% perfazendo um total acumulado de 9,21% do total previsto, verificados a partir do total liquidado.



Viatura Blindada para Transporte de Pessoal 6x6

PROGRAMA ESTRATÉGICO DO EXÉRCITO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS (PRG EE SISFRON)

Visão Geral do SISFRON

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL

O SISFRON foi concebido com o intuito de permitir coletar, armazenar, organizar, processar e distribuir dados necessários à gestão das atividades governamentais que visam a manter monitoradas áreas de interesse do Território Nacional, particularmente da faixa de fronteira terrestre, servindo também para oferecer subsídios a iniciativas integradas de cunho socioeconômico que propiciem o desenvolvimento sustentável das regiões contíguas.

Em síntese, o SISFRON se destina ao sensoriamento, ao apoio à decisão e ao apoio às operações, a fim de permitir o monitoramento e o controle de forma efetiva das áreas de fronteira da Amazônia, do Centro-Oeste e do Sul.

O Programa coopera, dessa maneira, para a segurança, a redução de ilícitos transfronteiriços, a preservação ambiental, a proteção de comunidades indígenas e a obtenção do efeito dissuasório, por meio da utilização da capacidade operacional do EB, na selva e em outros ambientes do País, isoladamente ou em conjunto com outros órgãos governamentais.

Instalação Antena do SISFRON

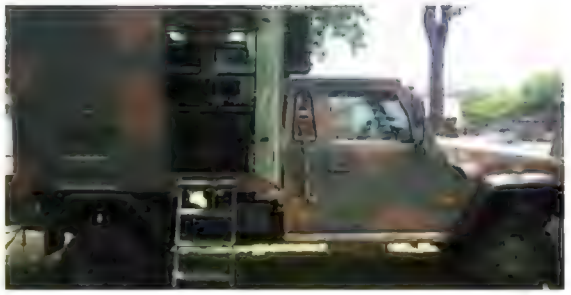
Meios do SISFRON em operação

PROJETOS E AÇÕES COMPLEMENTARES

- Projetos de Sensoriamento e Apoio à Decisão (SAD);
- Ação Complementar Apoio à Operação;
- Ação Complementar Obras de Engenharia; e
- Ações Complementares Indutoras.

Meios do SISFRON em operação

Equipamentos do SAD – Binóculo de Imagem Termal Multifuncional (BITM)



Equipamentos do SAD – Monitoramento e Reconhecimento – Radar Iguatemi

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS – ANO 2019

AÇÃO	LOA	DESPESAS EMPENHADAS**	DESPESAS LIQUIDADAS
14T5	283.000.000	280.012.492	114.180.755
AÇÃO	DESPESAS PAGAS	RP INSCRITO*	RP PAGO
14T5	113.693.523	380.594.880	214.421.352

Fonte: Tesouro Gerencial — *Em Reais*

** RP Inscrito/Reinscrito = RPProc + RPN Proc*

*** Valores empenhados com variação cambial*

PRINCIPAIS ENTREGAS EM 2019

•Implantação do Sistema de Sensoriamento e Apoio à Decisão no Projeto Piloto do SISFRON (4ª Brigada de Cavalaria Mecanizada, Dourados/MS);
•Viaturas Táticas Leves de Reconhecimento;
•Equipamentos de Comunicações Táticas (Rd HF);
•Equipamentos de Comunicações e Guerra Eletrônica;
•Equipamentos de recepção de sinais eletrônicos (Sistema SENTINELA);
•Torres para a Infovia;
•Simulador de Guerra Eletrônica;
•Binóculos de Imagem Termal Multifuncional;
•Viaturas operacionais para transporte dos sistemas; e
•Equipamentos de Sensoriamento, Vigilância, Monitoramento e Reconhecimento.

Meios de apoio às operações do Programa

•03 Balsa Carga Geral de 800 Ton ;
•02 Trator de Esteiras ;
•11 Micro-ônibus;
•02 Poitas de Atracação;
•01 Empurrador Baixo Calado;
•01 Ferry boat 350 Ton;
•01 Vtr Guindauto (tipo Munck); e
•01 VTE Cisterna de Combustível

Infrestrutura (Conclusão da Obra)

•Centro de Coordenação de Operações da 15ª Brigada de Infantaria Mecanizada – Cascavel/PR;
•Pavilhão do Rancho do Pelotão Especial de Fronteira (PEF) de Corixa (2º Batalhão de Fronteira – Cáceres/MS);
•Pavilhão Tipo "H" do PEF de Palmarito (2º Batalhão de Fronteira – Cáceres/MT);
•Centro de Comando e Controle Fixo do 34º Batalhão de Infantaria Mecanizado – Foz do Iguaçu/PR;
•Pavilhão de Alojamento da 15ª Companhia de Comunicações Mecanizada – Cascavel/PR; e

Micro-ônibus

VTE Cisterna de Combustível

Balsa Carga Geral de 800 Ton

Trator de esteiras

•Pavilhão do 1º Pelotão da 15ª Companhia de Comunicações Mecanizada – Cascavel/PR.

IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS

O Prg EE SISFRON, a par de suas entregas que geram capacidades militares terrestres, contribui para com a sociedade, com a preservação do meio ambiente e com a segurança pública, como especificado a seguir:

Contribuições para a sociedade

•Benefícios diretos: vetor de melhoria na qualidade de vida;
•Ampliação da presença do Estado junto a populações de regiões desassistidas;
•Aumento da segurança; e
•Emprego dos recursos de TI e Comunicações para atividades como telessaúde e ensino a distância.

Contribuições Socioambientais

•Preservação Ambiental;
•Proteção da Biodiversidade;
•Combate aos ilícitos ambientais; e
•Proteção das populações indígenas.

Contribuições para a Segurança Pública

•Combate ao narcotráfico;
•Combate ao contrabando de armas;
•Combate aos ilícitos transfronteiriços;
•Combate ao crime organizado;
•Aumento da segurança dos centros urbanos; e
•Combate à imigração ilegal.

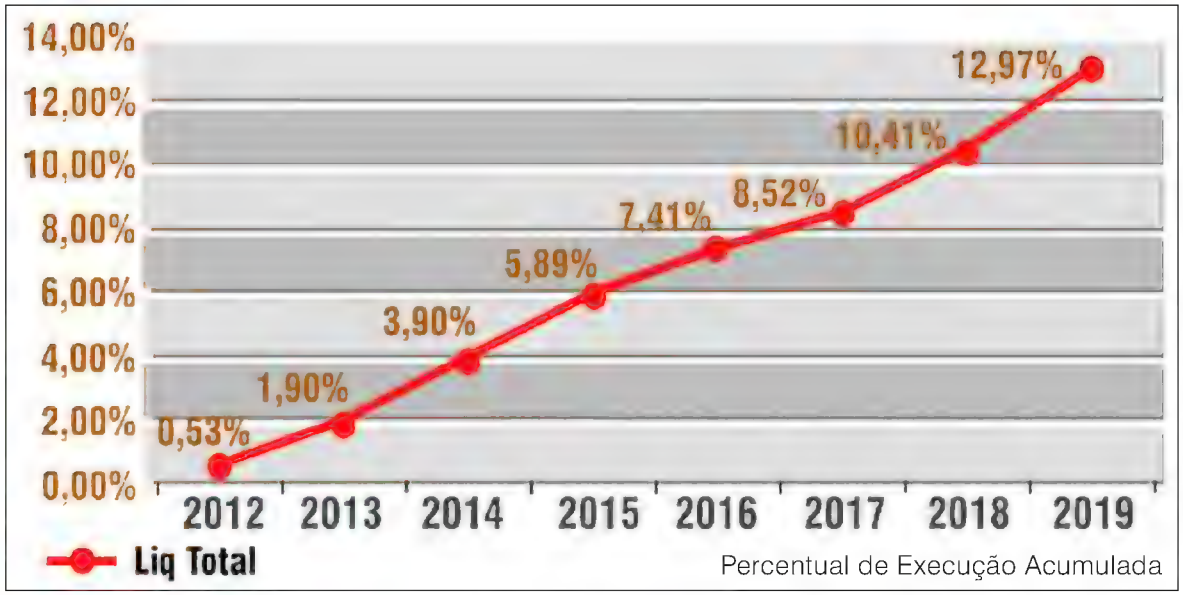
PEF de Palmarito. 2º Batalhão de Fronteira/MT

Pavilhão Rancho - 1º PEF. Corixa/MT

34º Batalhão de Infantaria Mecanizado. Foz do Iguaçu/PR

PERCENTUAL DE EXECUÇÃO ACUMULADA

O Projeto se encontra na fase de conclusão da implantação do Projeto Piloto na área da 4ª Brigada de Cavalaria Mecanizada, com sede em Dourados/MS.
Até o final de 2019, foram implantados 97,0% do Projeto Piloto e 12,97% do total previsto para o SISFRON.



Percentual de Execução Acumulada

Monitoramento de fronteiras em tempo real

Fronteiras Brasileiras

Radar de Vigilância Terrestre SENTIR M20. Programa Estratégico do Exército SISFRON, operado por militares do 17º Regimento de Cavalaria Mecanizado. Amambai/MS

PROGRAMA ESTRATÉGICO DO EXÉRCITO DEFESA ANTIAÉREA (Prg EE DAAe)

Disparo de míssel IGLA-70, escola de fogo da 1ª Brigada de Artilharia Antiaérea. Campo de Instrução de Formosa/GO, 2019

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL

O Prg EE Defesa Antiaérea é um programa organizado com a finalidade de entregar módulos de artilharia antiaérea ao EB.

O Programa tem o objetivo de recuperar e obter a capacidade de Defesa Antiaérea de Baixa e Média alturas, modernizando as OM que compõem a

Defesa Antiaérea da F Ter.

Os benefícios para o Brasil são diversos, a saber: domínio de tecnologias críticas de defesa antiaérea; contribuição para estruturação da F Ter ao combate no amplo espectro; aumento da capacidade de defesa de estruturas estratégicas; contribuição para o monitoramento do espaço aéreo; aumento da interoperabilidade entre as Forças Singulares; contribuição para a ampliação do intercâmbio e parcerias com o setor científico-tecnológico nacional; e o fortalecimento da Base Industrial de Defesa.

O Programa foi estruturado para viabilizar a participação da indústria nacional de defesa, atribuindo grande importância para a transferência de tecnologia daqueles produtos de defesa ainda não acessíveis no país, com a assimilação de novas capacidades, contribuindo para o incremento do número de postos de trabalho de alta qualificação no Brasil.

Radar de Defesa Antiaérea SABER M60 em operação no Centro de Avaliações do Exército. Rio de Janeiro/RJ, em 2019

Posto de Tiro do Míssel RBS-70, Campo de Instrução de Gericinó. Rio de Janeiro/RJ, em 2019

PROJETOS E AÇÕES COMPLEMENTARES

- Projeto Sistema de Seção de Artilharia Antiaérea Míssil;
- Projeto Sistema de Bateria de Artilharia Antiaérea Míssil;
- Projeto Sistema de Bateria de Artilharia Antiaérea Canhão;
- Projeto Sistema de Artilharia Antiaérea de Média Altura;
- Projeto Sistema de Grupo Artilharia Antiaérea de Baixa Altura;
- Projeto Sistema de Brigada de Artilharia Antiaérea;
- Projeto Subsistema de Controle e Alerta;
- Projeto Logística Defesa Antiaérea; e
- Projeto Capacitação em Defesa Antiaérea.

Ações Complementares

- Avaliação das Unidades de Emprego de Artilharia Antiaérea;
- Aquisição de Viaturas Operacionais;
- Aquisição de Equipamentos de Comunicações;
- Atualização de documentação de Artilharia Antiaérea;
- Obras Militares; e
- Gestão de Pessoal de OM de Artilharia Anteaérea.

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS – ANO 2019

AÇÃO	LOA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS
13DB	30.000.000	29.999.530	2.711.612

AÇÃO	DESPESAS PAGAS	RP INSCRITO*	RP PAGO
13DB	727.690	34.644.254	651.282

Fonte: Tesouro Gerencial *Em Reais*

** RP Inscrito/Reinscrito = RPProc + RPN Proc*

Artilharia Antiaérea de Baixa Altura, disparo do míssil IGLA

Centro de Operações de Artilharia Antiaérea de Seção

PRINCIPAIS ENTREGAS EM 2019

Ações de gerenciamento do programa

Realização do 1º Seminário Internacional de Defesa Antiaérea, evento que contou com a participação de representantes do Ministério da Defesa, das três Forças Armadas, dos adidos militares estrangeiros e de empresas estrangeiras da Base Industrial de Defesa ligadas ao setor.

Infraestrutura

Adequações das Seções de Instrução e Centros de Simulação das OM de Defesa Antiaérea da F Ter.

MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

- 05 Centros de Operações Antiaéreas Eletrônicos de Seção; e
- 14 Simuladores (Mockup) do Radar SABER M60.

IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS

As entregas do Programa Defesa Antiaérea, voltadas à obtenção de capacidades militares, produzem uma série de impactos socioeconômicos, tais como:

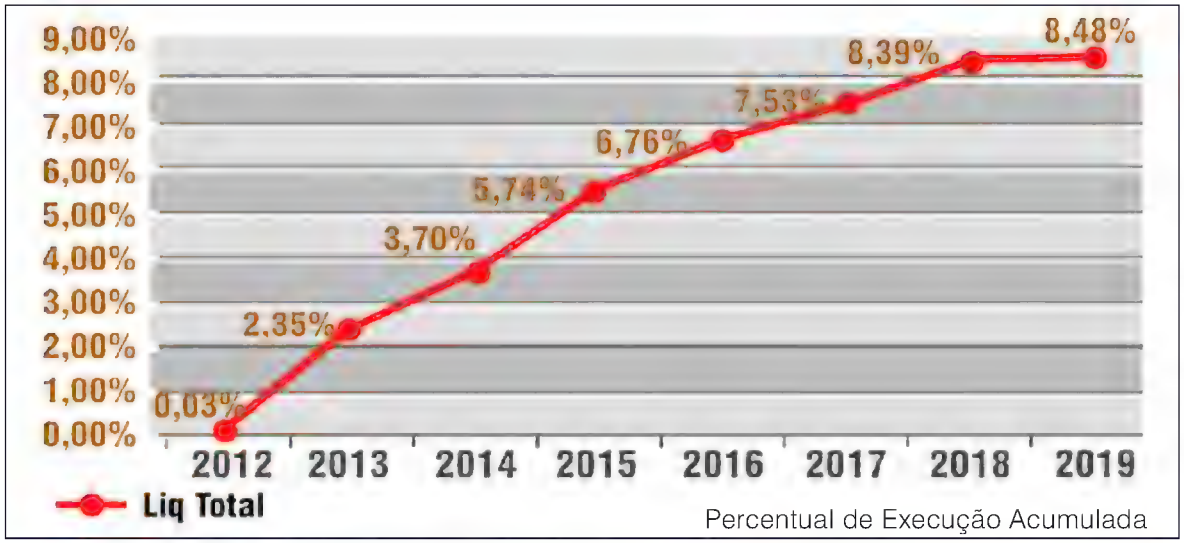
- a geração de empregos diretos, altamente especializados, contribuindo para a redução da evasão do país de profissionais de elevada qualificação; e de empregos indiretos, mitigando o desemprego em vários estados e municípios;
- a capacitação e a especialização da mão de obra empregada, colaborando com o crescimento profissional da população; e
- o desenvolvimento nacional de tecnologias críticas de uso dual, como a de radares (controle de tráfego aéreo, meteorologia e defesa civil) e a de simulação, incrementando a capacidade produtiva e a maturidade tecnológica da Base Industrial de Defesa.

Simulador do Míssel RBS 70 em teste operacional durante Escola de Fogo da 1ª Brigada de Artilharia Antiaérea. Campo de Instrução de Formosa/GO, em 2019

PERCENTUAL DE EXECUÇÃO ACUMULADA

Em 2019, a execução física do Projeto alcançou o total de 8,48% do total previsto, liquidando despesas no valor de mais de 350 milhões de reais acumulados ao longo do tempo.

Destaca-se que as entregas do Programa são produtos complexos e dependem de desenvolvimento e/ou aquisição nas indústrias de defesa.



Percentual de Execução Acumulada

Simulador do Radar de Defesa Antiaérea SABER M60 em teste operacional

Míssil de Baixa Altura Telecomandado RBS 70 durante Escola de Fogo da 1ª Brigada de Artilharia Antiaérea. Campo de Instrução de Formosa/GO, em 2019

PROGRAMA ESTRATÉGICO DO EXÉRCITO DEFESA CIBERNÉTICA (Prg EE Def Ciber)

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL

Nos dias atuais, os ataques cibernéticos constituem ameaças significativas à segurança da sociedade e do Estado. Desta forma, o espaço cibernético está se tornando essencial para a Defesa e Segurança Nacionais. A complexidade desse espaço requer a criação de estruturas e processos flexíveis e com visão estratégica capazes de realizar, de forma eficaz, a segurança da informação, por meio da consecução das atividades cibernéticas necessárias a se antepor a essas ameaças.

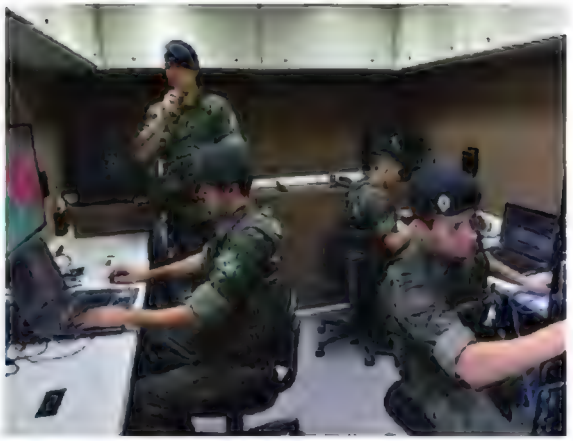
A implantação do Setor Cibernético no EB insere a Instituição no rol das organizações, nacionais e internacionais, que tratam a segurança da informação e a capacidade de atuar em rede com recursos capazes de minimizar despesas, aumentar a produtividade e otimizar as comunicações. O setor visa assegurar confidencialidade, disponibilidade, integridade e autenticidade aos dados que trafegam em suas redes, que são processados e armazenados em seus ativos de informação.

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS – ANO 2019

AÇÃO	LOA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS
147F PO 1	27.853.041	27.602.580	13.069.961

AÇÃO	DESPESAS PAGAS	RP INSCRITO*	RP PAGO
147F PO 1	13.052.738	18.488.869	15.114.633

Fonte: Tesouro Gerencial *Em Reais*
** RP Inscrito/Reinscrito – RPProc + RPN Proc*



PROJETOS E AÇÕES COMPLEMENTARES

- Projeto Centro de Defesa Cibernética;
- Projeto Força Cibernética;
- Projeto Inteligência Cibernética;
- Projeto Escudo Cibernético;
- Projeto Apoio Tecnológico;
- Projeto Pesquisa Cibernética;
- Projeto Gestão de Talentos;
- Ação Complementar Capacitação; e
- Ação Complementar Doutrina.

Capacitação na Área Cibernética

Posto de Monitoramento Cibernético

Capacitação de Recursos Humanos para o Setor Cibernético

PRINCIPAIS ENTREGAS EM 2019

•Capacitação de Recursos Humanos para o Setor Cibernético;
•Aquisição de ferramentas de correlação de eventos (SIEM) e de forense digital para o Centro de Defesa Cibernética (CDCiber);
•Aquisição de computadores de alto desempenho para as operações cibernéticas;
•Aquisição de hardware e software para a proteção cibernética dos ativos de rede da F Ter;
•Aquisição de materiais de comunicações, com proteção cibernética, para as estruturas operacionais do Sistema de Comando e Controle da F Ter;
•Aquisição de material de TI e Comunicações para a infraestrutura do CDCiber;
•Contratação de serviço de software para análise de código fonte;
•Continuação das obras de construção da nova Escola de Comunicações e de ampliação do Centro de Instrução de Guerra Eletrônica; e
•Início das obras de adequação das instalações do CDCiber.

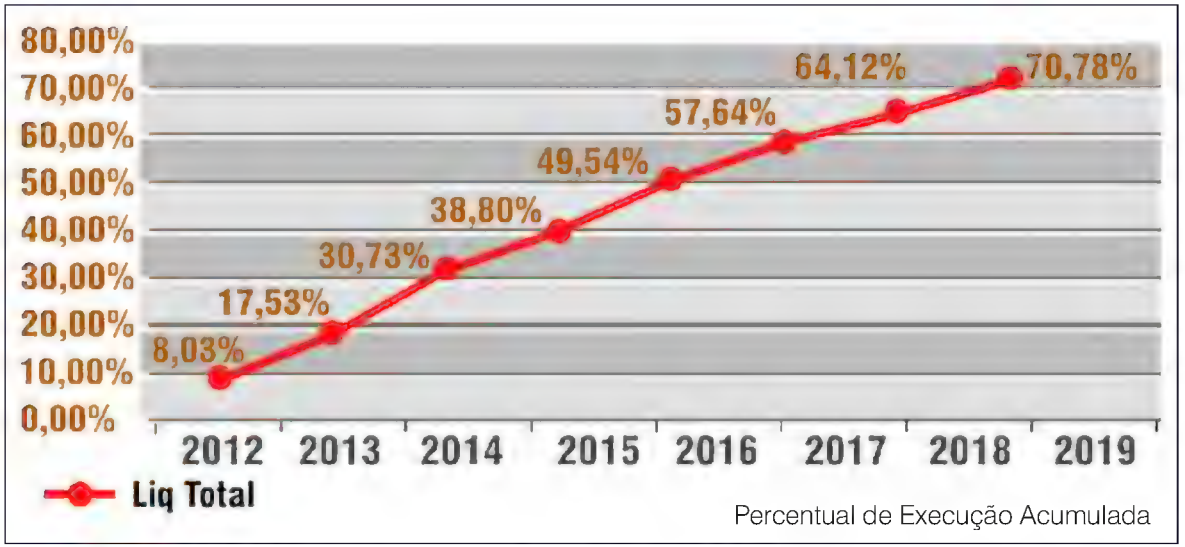
IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS

Segurança e Defesa Cibernética são essenciais não apenas às operações militares, mas a todas as atividades da sociedade.
As entregas do Prg EE Defesa Cibernética garantem a liberdade de atuação no espaço cibernético, proporcionando um ambiente seguro e estável para o desenvolvimento nacional.
O desenvolvimento das ferramentas necessárias também gera empregos, induz pesquisa científica e impulsiona o desenvolvimento tecnológico.

Obra da Escola de Comunicações

PERCENTUAL DE EXECUÇÃO ACUMULADA

Em 2019, a execução física do Projeto alcançou 70,78% do total previsto, liquidando despesas no valor de mais de 303 milhões de reais acumulados ao longo do tempo.



Percentual de Execução Acumulada

DEFESA
CIBERNÉTICA

PROGRAMA ESTRATÉGICO DO EXÉRCITO PROTEÇÃO DA SOCIEDADE (Prg EE Proteger)

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL

O Prg EE PROTEGER foi estabelecido com o objetivo de produzir impactos estratégicos, cujos resultados irão se constituir em indutores do processo de transformação da F Ter.

O Programa prioriza a atuação articulada do EB com a Sociedade Brasileira e suas Instituições, particularmente no emprego da F Ter em operações de Garantia da Lei e da Ordem, Garantia da Votação e Apuração, proteção de infraestruturas críticas, prevenção e combate ao terrorismo, apoio à Defesa Civil e em áreas contaminadas por agentes Químicos, Biológicos, Radiológicos e Nucleares, dentre outras ações subsidiárias.

PROJETOS

- Sistema Tecnologia de Informações e Comunicações;
- Centro de Coordenação de Operações; e
- Prevenção e Combate a Ações Terroristas.

Projeto do protótipo do Centro de Coordenação de Operações Móveis

Centro de Coordenação de Operações

Defesa de Estruturas Estratégicas

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS – ANO 2019

AÇÃO	LOA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS
14T6	4.642.204	4.642.034	141.016
AÇÃO	DESPESAS PAGAS	RP INSCRITO*	RP PAGO
14T6	141.016	5.907.716	4.551.158

Fonte: Tesouro Gerencial *Em Reais*

** RP Inscrito/Reinscrito = RPProc + RPN Proc*

Ações contra agentes Químicos, Biológicos, Radiológicos e Nucleares

PRINCIPAIS ENTREGAS EM 2019

- Reestruturação de Centros de Coordenação de Operações Fixos;
- Continuação do desenvolvimento e implantação do software integrador de sistemas denominado "INTEGRADOR";
- Projeto do protótipo do Centro de Coordenação de Operações Móveis.

IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS

As entregas previstas no Programa geram significativos impactos em razão de sua atuação nos campos da Ciência, Tecnologia e Inovação.

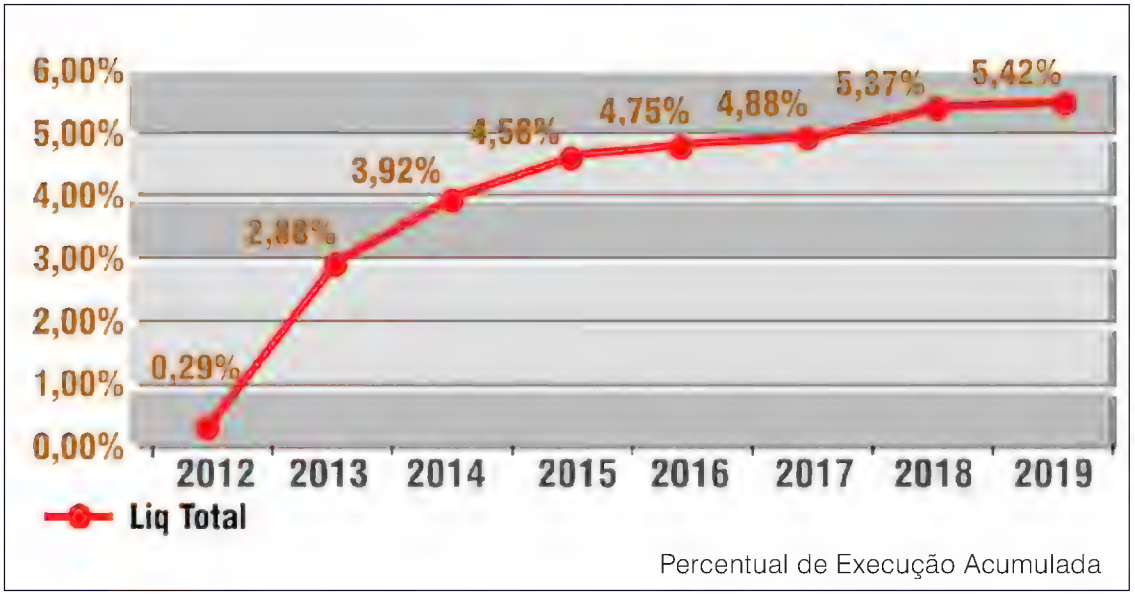
O convênio com estabelecimento de ensino de nível superior para o desenvolvimento do Centro de Coordenação de Operações Móveis envolve o trabalho de diversos pesquisadores, em esquema de parceria, estimulando, assim, a pesquisa.

A partir da conclusão do projeto, a indústria nacional terá condições de produzir o Centro de Coordenação de Operações Móveis, gerando empregos em diversos setores.

PERCENTUAL DE EXECUÇÃO ACUMULADA

Em 2019, a execução física do Projeto alcançou o total de 5,42% do total previsto, liquidando despesas que somam mais de 254 milhões de reais acumulados ao longo do tempo.

Portfólio do Proteger



Percentual de Execução Acumulada

OPERAÇÃO DE GARANTIA DA LEI E DA ORDEM

PROGRAMA ESTRATÉGICO DO EXÉRCITO AVIAÇÃO DO EXÉRCITO (PRG EE AV EX)

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL

O Prg EE Aviação do Exército teve sua origem a partir do ano de 2017, e surgiu com a finalidade de regular as medidas necessárias para manter a Aviação do Exército atualizada, face aos modernos meios e formas de combate hoje existentes.

Estabeleceu-se como premissa continuar na busca de capacidades que preencham as lacunas ainda existentes quanto à dissuasão e moderna capacidade de Inteligência, Reconhecimento, Vigilância e Aquisição de Alvos, sem perder de vista a ampliação da já conquistada capacidade de fazer o Exército estar presente, por intermédio de suas aeronaves de combate, em qualquer ponto do território nacional, de dia ou de noite, onde quer que se faça necessário.

O Programa Aviação foi concebido e estruturado em três pilares básicos e norteadores de todas as ações e iniciativas que lhe são afetas, que são:

- finalizar todas as fases iniciadas;
- reduzir a dependência de um só fabricante; e
- adquirir a capacidade de ataque.

PROJETOS E AÇÕES COMPLEMENTARES

- Projeto Sistema de Armamento Axial e Imageamento para Helicópteros;
- Projeto Simulação;
- Projeto Preservação da Capacidade de Manobra;
- Projeto Ampliação da Capacidade de Transporte Logístico;
- Projeto Ampliação da Capacidade de Ataque;
- Ação complementar Infraestrutura; e
- Ação complementar Modernização das aeronaves Fennec e Pantera.

PRINCIPAIS ENTREGAS EM 2019

- 05 Aeronaves FENNEC (modernização);
- 04 Aeronaves Pantera K2 (modernização); e
- Aquisição de 36 (trinta e seis) motores para a Aeronave Pantera K2.

Infraestrutura:

- Recuperação Ambiental do Setor Sul da Base de Aviação de Taubaté; e
- Construção do pátio de viaturas do Batalhão de Manutenção e Suprimento de Aviação do Exército.

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS – ANO 2019

AÇÃO	LOA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS
3138	96.000.000	95.929.757	93.188.186

AÇÃO	DESPESAS PAGAS	RP INSCRITO*	RP PAGO
3138	74.718.014	23.777.867	22.365.985

Fonte: Tesouro Gerencial *Em Reais*
** RP Inscrito/Reinscrito = RPProc + RPN Proc*

IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS

O Prg EE Av Ex, a par de potencializar o emprego da Aviação do Exército em operações militares, favorece a assistência social, por meio da execução de missões de resgate e salvamento e de apoio em casos de calamidade pública. Ademais, proporciona o desenvolvimento de tecnologias ligadas à simulação de vôo de helicópteros e possibilita a obtenção de experiência na área de certificação.

O Programa, por intermédio de seus projetos, contribui para a geração de empregos – diretos e indiretos – e fomenta o desenvolvimento das indústrias de defesa que envolvem alta tecnologia, que, por sua vez, desencadeam a produção em diversas outras cadeias.

Missão de resgate e salvamento.

Aeronave Pantera K2 (modernização)

Sistema de armas

Aeronave Pantera K2

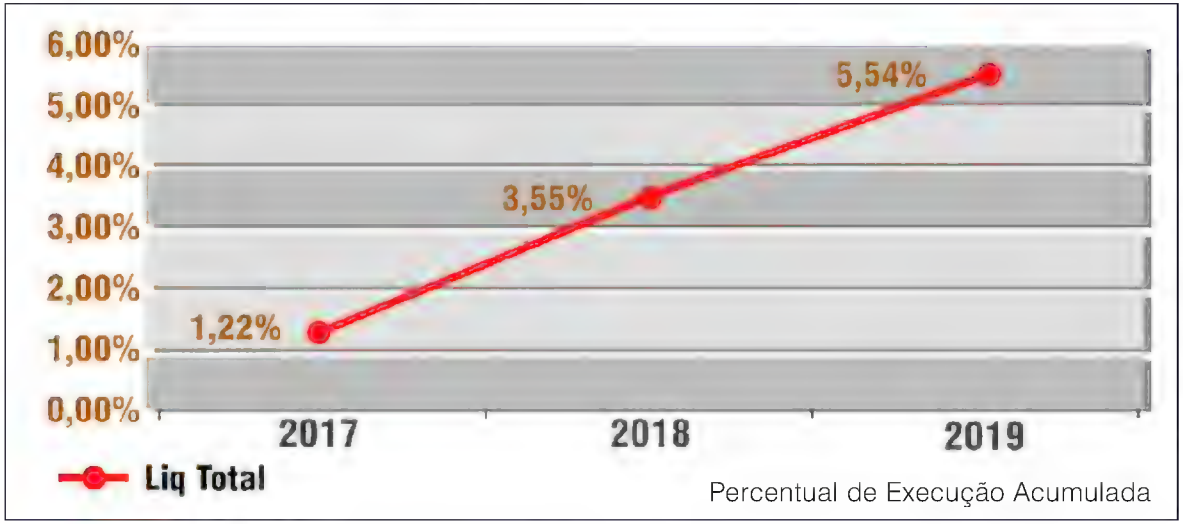
Aeronave Pantera K2 (modernização)

Aeronaves FENNEC (modernização)

PERCENTUAL DE EXECUÇÃO ACUMULADA

Em 2019, a execução física do Programa foi de 1,99% perfazendo um total acumulado de 5,54% do total previsto, verificados a partir do total liquidado.

O Prg EE Aviação tem atingido os objetivos propostos com restrições. Tal limitação advém dos valores repassados ao programa aquém das necessidades planejadas, podendo levar no futuro a postergação do atingimento dos objetivos propostos no escopo do Programa.



Percentual de Execução Acumulada

Operação Aeromóvel conduzida pela 12ª Brigada de Operações Aeromóveis e Comando de Aviação do Exército. Caçapava/SP, em 2019

PROGRAMA ESTRATÉGICO DO EXÉRCITO OBTENÇÃO DA CAPACIDADE OPERACIONAL PLENA (Prg EE OCOP)

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL

O EB deve manter atualizados os meios de que dispõe para cumprir suas missões constitucionais. Neste sentido, identifica-se a necessidade de modernizar seus equipamentos e sistemas, agregando-lhes recentes inovações tecnológicas.

O Prg EE OCOP contempla todo o EB, possibilitando-lhe participar do desenvolvimento nacional, alinhado com a Política e a Estratégia Nacionais de Defesa. Contribuirá para o aumento da prontidão operacional da F Ter, da capacidade dissuasória e da proteção da sociedade, além de proporcionar o fomento da Base Industrial de Defesa, gerando empregos diretos e indiretos nas áreas de ciência e tecnologia.

PROJETOS E AÇÕES COMPLEMENTARES

- Subprograma Sistema de Artilharia de Campanha;
- Projeto Combatente Brasileiro;
- Projeto Material de Engenharia de Combate; e
- Ações Complementares.

PRINCIPAIS ENTREGAS EM 2019

- 32 Viaturas Blindadas de Combate Obuseiro Autopropulsado M109 A5+BR;
- 3010 Fuzis de Assalto IA2 5,56mm;
- 01 Sistema Improved Ribbon Bridge; e
- 2004 itens de DQBRN.

Defesa Química, Biológica, Radiológica e Nuclear

Viaturas Blindadas de Combate Obus Autopropulsado M109 A5+BR

Sistema Improved Ribbon Bridge (IRB)

Fuzil de Assalto IA2 5,56mm

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS – ANO 2019

AÇÃO	LOA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS
156N	151.056. 832	152.095.760	87.582.951

AÇÃO	DESPESAS PAGAS	RP INSCRITO*	RP PAGO
156N	87.582.951	41.427.820	39.140.924

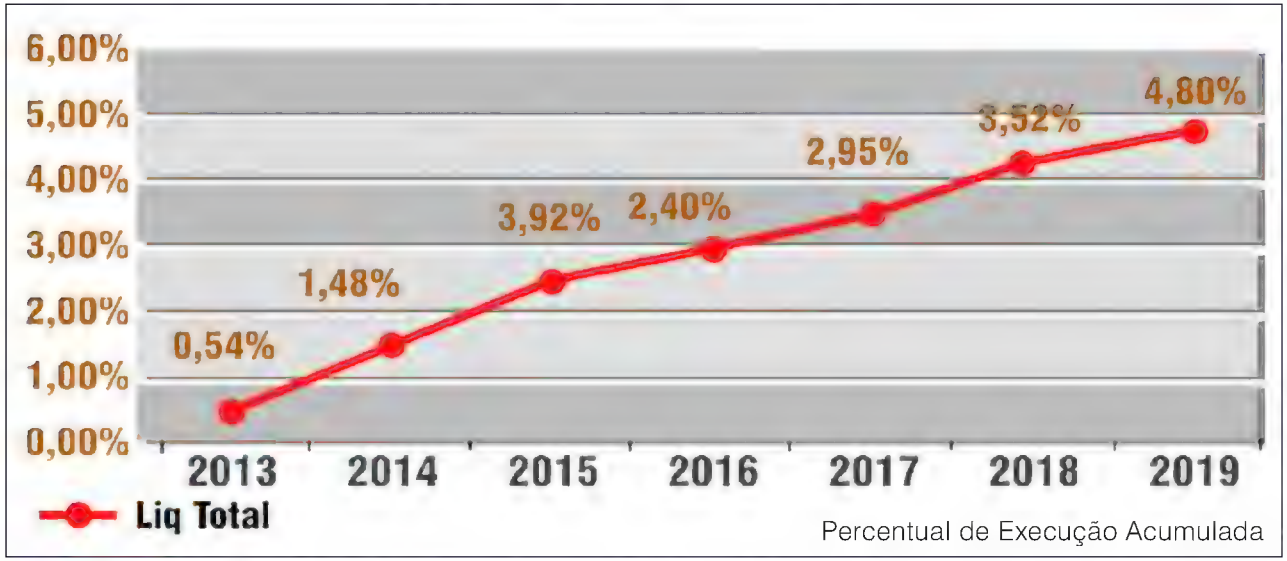
Fonte: Tesouro Gerencial *Em Reais*

** RP Inscrito/Reinscrito = RPProc + RPN Proc*

Portfólio do PEEx OCOP

IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS

Os créditos descentralizados em 2019 contribuíram para o aumento da capacidade operativa em defesa da sociedade brasileira, bem como para a efetiva sustentabilidade dos Sistemas e Materiais de Emprego Militar. Estas aquisições têm por objetivo equipar as unidades do Exército que vêm sendo empregadas: em operações militares; em patrulhamento de fronteiras; operações de Garantia da Lei e da Ordem; em apoio à Defesa Civil; e em calamidades públicas, evidenciando o emprego dual do equipamento. Destaca-se a entrega de um Sistema Improved Ribbon Bridge que amplia a capacidade militar e a participação do Exército nas Operações de Cooperação e Coordenação com Agências, especialmente na atuação em apoio à Defesa Civil. Assim, as entregas realizadas contribuíram para a proteção de ativos nacionais, nos diversos campos de atividade, e para o desenvolvimento da base industrial de defesa, gerando divisas e empregos com alta qualificação técnica.



Percentual de Execução Acumulada

PERCENTUAL DE EXECUÇÃO ACUMULADA

Em 2019, a execução física do Projeto alcançou o total de 0,60% do total previsto, liquidando despesas que montam a cerca de um bilhão de reais, acumulados ao longo do tempo.

TRANSFORMAÇÃO DO EXÉRCITO - MODERNIZAÇÃO

PROGRAMA ESTRATÉGICO ESTRUTURANTE AMAZÔNIA PROTEGIDA

O Programa Estratégico Amazônia Protegida é o braço executivo que coordena um portfólio de projetos e de ações estratégicas orientadas para a preservação da soberania brasileira sobre a sua região amazônica, reestruturando o EB na Amazônia, tendo a defesa, o desenvolvimento sustentável e a preservação ambiental como eixos estruturantes.

Embora o desenvolvimento sustentável e a preservação ambiental não sejam ações próprias do Ministério da Defesa, as Forças Armadas incluem-se, pela sua capilaridade, entre os órgãos do Estado com relevante presença na Amazônia, onde, além de garantidoras da defesa, são também indutoras de desenvolvimento e de preservação do bioma.

Assim, o Programa Amazônia Protegida é transversal a inúmeras ações da administração pública federal na Amazônia, às iniciativas dos governos

estaduais e municipais da região, e, também, aos demais Programas Estratégicos do Exército.

São premissas do Programa Amazônia Protegida:

•Todas as ações devem estar alinhadas com o planejamento estratégico, consoantes com a determinação contida na Diretriz Geral do Comandante de que " O SIPLEx é o eficaz instrumento e a maior referência do planejamento estratégico da Força";

•Os processos de construção, reorganização, transformação e rearticulação de organizações militares e adequação da infraestrutura são iniciados após a disponibilização do crédito orçamentário e/ou recursos oriundos de outras fontes. Esta condicionante exige um planejamento e execução em fases/ tranches dos Projetos integrantes do Programa;

•Todos os projetos em andamento e os novos, nas áreas dos Comandos Militares de Área da Amazônia Legal são ou serão subprojetos do Programa Amazônia Protegida;e

•O Programa busca sinergia com as competências já existentes no EPEx/ EME, com outras iniciativas do Governo Federal existentes em sua área de abrangência e a integração com os demais Programas Estratégicos.

Comboio Logístico Fluvial do Centro de Embarcações do Comando Militar da Amazônia. Manaus/AM, 2018

OBJETIVOS DO PROGRAMA

Objetivos Gerais

•Ampliar a Capacidade Militar Terrestre dos Comandos Militares da Amazônia e do Norte;

•Ampliar a capacidade operativa na faixa de fronteira da Amazônia; e

•Implantar OM, adequar a infraestrutura e promover a revitalização das OM já existentes e também das Grandes Unidades e Grandes Comandos enquadrantes.

Objetivos Específicos

•Construir, reorganizar, reestruturar, adequar e rearticular as OM;

•Construir, adequar, reestruturar e propor a manutenção dos PEF;

•Revitalizar e propor a manutenção dos sistemas de energia, de água tratada e de saneamento básico das OM;

•Revitalizar e propor a manutenção da infraestrutura das OM, das vilas militares,

dos hotéis de trânsito, das escolas, dos hospitais e postos médicos, dos atracadouros e/ou portos fluviais e das pistas de pouso;

•Construir e propor a manutenção dos PNR; e

•Implantar outras ações estruturantes que proporcionem o bem-estar social e qualidade de vida à família militar.

PRINCIPAIS ATIVIDADES DO PROGRAMA ATÉ 2035

•Implantação do 7º Batalhão de Polícia do Exército - Manaus/AM;

•Implantação do 1º Batalhão de Comunicações de Selva - Manaus/AM;

•Implantação do 12º Grupo de Artilharia Antiaérea de Selva - Manaus/AM;

•Implantação do Comando Militar do Norte - Belém/PA;

•Implantação da 22ª Brigada de Infantaria de Selva (Brigada da Foz) e suas OM Diretamente Subordinadas - Macapá/AP;

•Restruturação e adequação (operacional e logística) de OM na Amazônia;

•Restruturação e adequação da infraestrutura de saneamento e água nas OM da Amazônia, com ênfase nos PEF;

•Restruturação e adequação da infraestrutura de transporte;

•Restruturação e adequação da infraestrutura de comunicações e de TI;

•Implantação de Batalhões Logísticos de Selva;

•Construção, adequação e reestruturação de OM logísticas, na Amazônia;

•Instalação de Segurança Energética nas OM da Amazônia, com ênfase nos PEF de energia renovável;

•Construção, reestruturação e adequação de Vilas Militares, hospitais, áreas de lazer, Hotéis de Trânsito e Colégios Militares;

•Infraestrutura de apoio à pesquisa científica civil e militar, na Amazônia (PRÓ-AMAZÔNIA); e

•Aquisição de equipamentos de interesse do EME e das OM da Amazônia, considerados não Material de Emprego Militar.

ESTRUTURA ANALÍTICA DO PROGRAMA

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS

AÇÃO	LOA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS
156M PO000A	12.942.270	12.942.153	4.772.489

AÇÃO	DESPESAS PAGAS	RP INSCRITO*	RP PAGO
156M PO000A	4.752.961	8.169.664	4.752.961

Fonte: Tesouro Gerencial *Em Reais*
** RP Inscrito/Reinscrito = RPProc + RPN Proc*

PRINCIPAIS ENTREGAS EM 2019

•Durante o ano de 2019, o Programa Amazônia Protegida, em coordenação com o Departamento de Engenharia e Construção, e de suas Diretorias, deu continuidade à implantação da 22ª Brigada de Infantaria de Selva, em Macapá/AP;

•Foram adquiridos equipamentos e materiais para a instalação da Planta Solar do PEF de Tiriós/PA;

•Foi realizada a adequação da central e da rede elétrica e do 7º Batalhão de Polícia do Exército, Manaus/AM;

•Foi adquirido e instalado gerador fixo no 12º Batalhão de Suprimento, Manaus/AM;

•Foram concluídas as construções do pavilhão garagem, pórtico de entrada e corpo da guarda do paiol do 3º Batalhão de Infantaria de Selva, Barcelos/AM;

•Foi concluída a construção do pavilhão do almoxarifado do Comando Militar da Amazônia, Manaus/AM;

•Foi concluída a construção de Estação de Tratamento de Esgoto da Vila Militar da 23ª Brigada de Infantaria de Selva, Marabá/PA; e

•Foram realizadas adequações nas residências destinadas aos Subtenentes e Sargentos do 7º Batalhão de Engenharia de Construção, Rio Branco/AC.

IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS E OPERACIONAIS

Os recursos do Prg EE Amazônia Protegida são investidos em infraestruturas, conferindo particular atenção às demandas dos PEF, da família militar e das comunidades indígenas e ribeirinhas próximas.

Constata-se que todas as ações têm contribuído para o bom ambiente de trabalho das OM contempladas, valorizando o Soldado da Amazônia e fazendo com que a prioridade que o EB dá àquela região estratégica seja percebida pelos públicos interno e externo que lá se dedicam. O programa tem priorizado a construção de PNR e a adequação dos já existentes e a construção de áreas de lazer e de prática desportiva, gerando bem estar para familiares e para a população das localidades.

O Programa vem implantando estações de tratamento de esgoto em todas as OM da Amazônia, inclusive nas vilas militares, evitando danos ambientais e se antecipando às possíveis ações administrativas e judiciais contra a Instituição.

Em sinergia com o Departamento de Ciência e Tecnologia o programa está investindo no Programa Amazônia Conectada, que pretende levar a tecnologia de TI, por intermédio de fibra ótica subfluvial, para locais onde o serviço de internet é precário. Certamente, o Programa Amazônia Conectada contribuirá para o bem estar da população ribeirinha, que se beneficiará desses serviços.

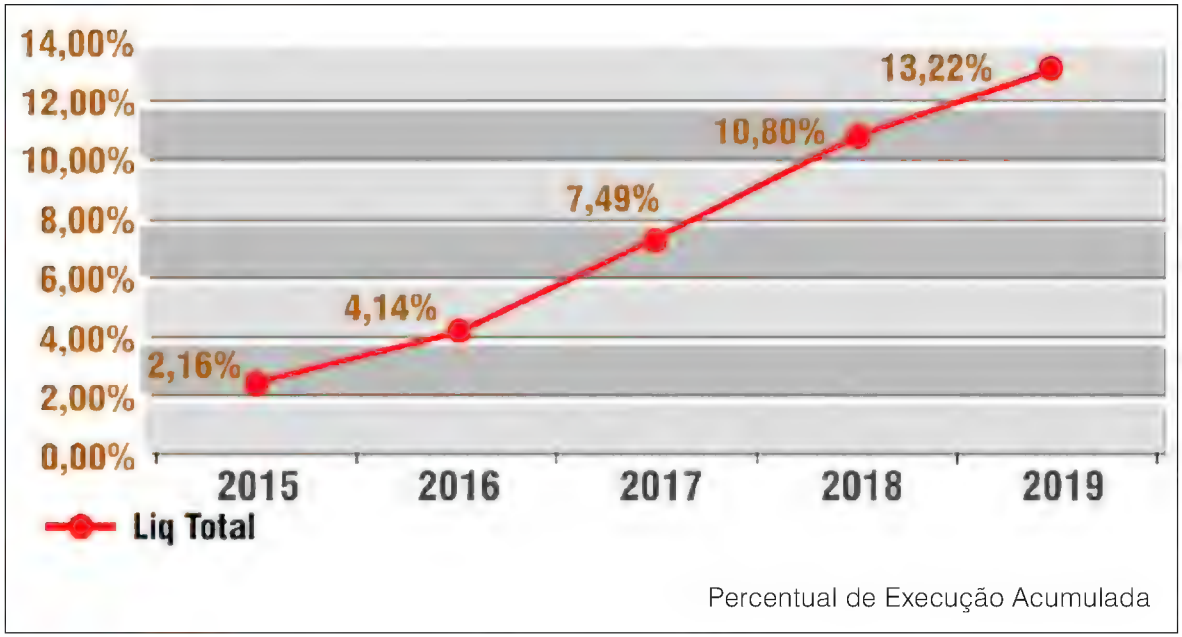
O projeto Segurança Energética, em parceria com a Itaipu Binacional, vem perseguindo a mudança da matriz energética das OM da Amazônia. Esse Projeto entrega benefícios imprescindíveis, tais como: a segurança alimentar dos PEF, pela capacidade de estocar gêneros perecíveis com a utilização de câmaras frigoríficas e geladeiras; cria condições para a educação dos filhos dos militares destacados; permite o lazer com a utilização de rádio e televisores; aumenta a segurança dos PEF; e gera melhores condições de comunicação com os Comandos enquadrantes.

7º PEF, Tunuí, distrito de São Gabriel da Cachoeira/AM.

PERCENTUAL DE EXECUÇÃO ACUMULADA

O planejamento do Programa Estratégico Amazônia Protegida estimou em 514 milhões os custos de suas atividades de 2015 a 2035. Desde a implantação do Programa até o final de 2019, foram empregados 115,6 milhões de reais.

O percentual de execução atinge 22,4% e indica que o Programa, uma vez preservado o fluxo de recursos da série histórica estabelecida e preservados os objetivos previstos no escopo original, cumprirá a sua missão no prazo estabelecido.



Percentual de Execução Acumulada

AMAZÔNIA CONECTADA
AMAZÔNIA PROTEGIDA
EME
AMAZÔNIA CONECTADA
Instituto Mamirauá - IFAM
Soc. Civil Mamirauá - Tefé - Juruá
Amazonas
IFAM - Coari
850 Km já lançados e funcionando perfeitamente
UFAM Coari - Mamiá

CAPÍTULO 3

Riscos, Oportunidades e Perspectivas

Em janeiro de 2019, foi publicada a Política de Gestão de Riscos do EB (PGR-EB) (EB10-P-01.004), 2ª Edição, 2019, revogando a política anterior e determinando a elaboração de novas diretrizes de implantação e metodologia de gestão de riscos. Em julho, foi publicada a Diretriz Reguladora da Política de Gestão de Riscos do EB (EB20-D-02.010), 1ª Edição, 2019, e, em outubro, o Manual Técnico da Metodologia de Gestão de Riscos do EB (EB20-MT02.001), 1ª Edição, 2019. Com a publicação destes documentos, alinhados com o Plano de Integridade do EB, foi melhorada a estrutura da gestão relativa ao tema. A gestão de riscos vem sendo continuamente aperfeiçoada em atendimento às boas práticas de gestão na busca do alinhamento da gestão de riscos com o planejamento estratégico.

A figura 1 expõe o modelo das linhas de defesa adotado pelo EB. A forma apresentada, que aproveita a estrutura de comando, possibilita que o escalão superior verifique se o subordinado está cumprindo as ordens de acordo com as orientações emitidas pelos órgãos competentes bem como permite a coordenação de esforços.

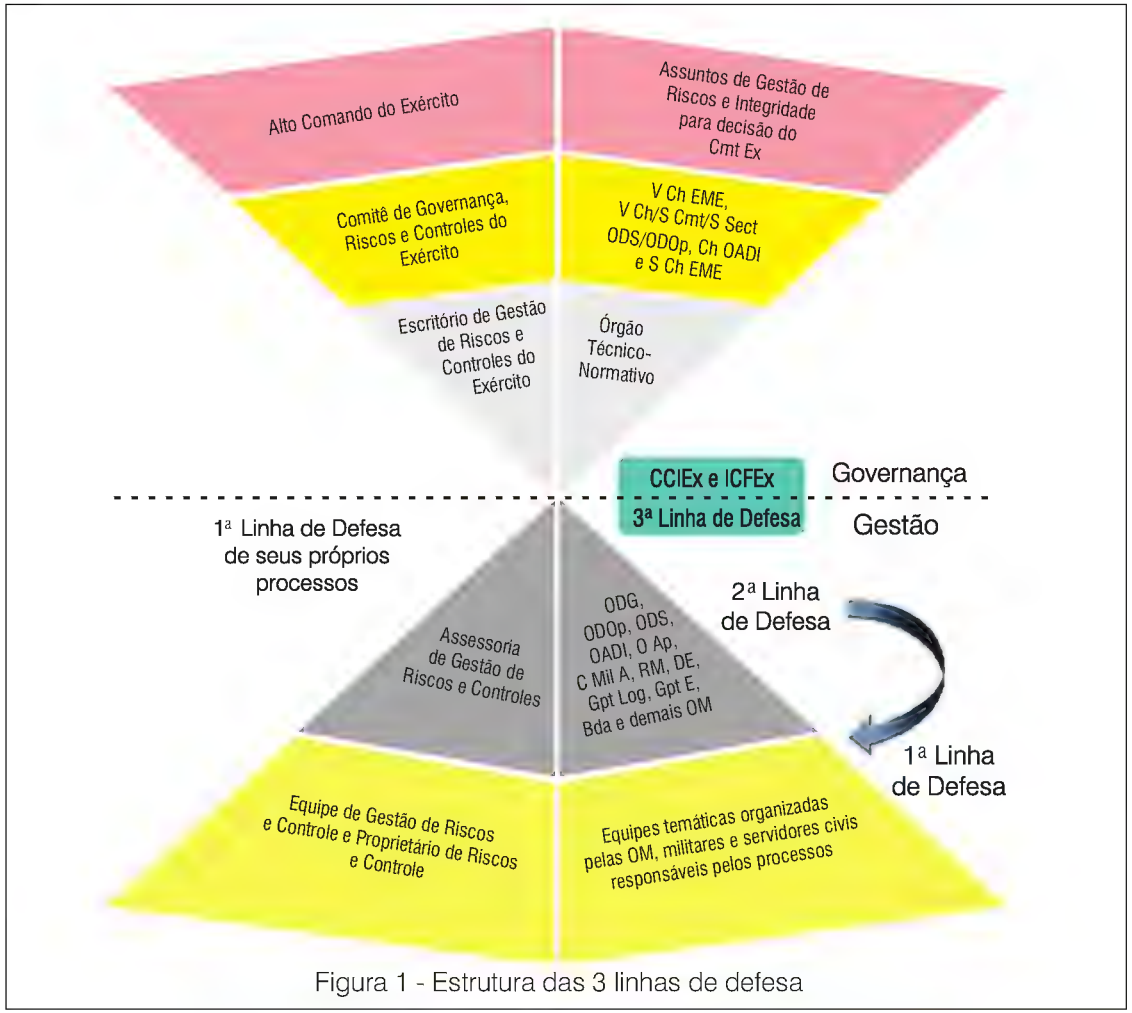


Figura 1 - Estrutura das 3 linhas de defesa

Em 2019, houve a participação de 46 militares e servidores civis na Capacitação em Gestão de Riscos e Controles, coordenada pelo Ministério da Defesa, e duas visitas de orientação técnica em 2 (dois) Comandos Militares de Área (guarnições de Campo Grande/MS e Belém/PA), o que incluiu capacitações.

Houve, ainda, o 1º ***Workshop*** de Riscos Estratégicos, durante o qual foram levantados os principais eventos que, ocorrendo, possam trazer algum impacto ao Exército. Desta forma, pode-se proporcionar, com relativa segurança, o atingimento dos OEE. Entende-se que tais medidas aperfeiçoam o entendimento a curto prazo e, em consequência, melhoraram a Gestão de Riscos da Instituição, sejam eles estratégicos, de processos ou de projetos.

Uma das principais fontes de riscos encontrada no exercício financeiro está relacionada à redução dos recursos orçamentários previstos na PLOA em relação aos autorizados na LOA 2019, aspecto decorrente da utilização, usualmente considerada pelo então Ministério do Planejamento, da série histórica anual. Atividades previstas, com destaque para as atinentes ao Preparo e ao Emprego do EB, foram afetadas, haja vista que o montante disponibilizado na LOA 2019 obrigou a expressivos ajustes na programação.

Os principais riscos elencados foram:

PRINCIPAIS RISCOS	MITIGAÇÃO
Devido às necessidades de ajustes macroeconômicos de ordem fiscal ou política, poderá acontecer a descontinuidade do fluxo regular de recursos orçamentários, o que poderá levar a possíveis atrasos na obtenção dos benefícios, bem como necessidades de ajustes de escopo dos programas estratégicos. Ressalta-se que os benefícios dos programas uma vez atrasados em suas obtenções podem impactar negativamente na perda da janela de oportunidade para o atingimento do objetivo estratégico previsto, impondo restrições aos processos de transformação do Exército.	- Negociar com o Governo Federal para a crescente priorização de recursos orçamentários destinados aos investimentos em Defesa. - Reavaliar os estudos de viabilidade econômica dos benefícios. - Adequar os escopos e/ou cronogramas dos programas. - Renegociar contratos com a Base Industrial de Defesa.
Devido ao hiato tecnológico existente na indústria de defesa nacional ou ainda pela falta de acesso às tecnologias de defesa de países fornecedores, poderá acontecer a falta de disponibilidade de materiais de defesa dotados com tecnologias compatíveis com as necessidades de transformação. Essa deficiência poderá levar a possível falta de efetividade da capacidade de defesa ajustada aos cenários prospectivos, impactando negativamente na efetividade dos processos de transformação do Exército.	- Negociar com as esferas de Governo para a implementação de incentivos de ordem fiscal à indústria nacional para as atividades de pesquisa e desenvolvimento de material de emprego em defesa. - Articular com universidades e centros de pesquisa do País para o desenvolvimento de materiais de aplicação em defesa. - Pactuar com países fornecedores para internalização de tecnologias disponíveis.
Devido ao surgimento de novos materiais de defesa, poderá acontecer a obsolescência tecnológica antecipada de materiais em produção ou em desenvolvimento, o que poderá levar a falta de continuidade da viabilidade técnica dos processos de aquisição ou de desenvolvimento para entregas de projetos de defesa específicos, impactando negativamente na eficácia e efetividade dos processos de transformação do Exército.	- Atualizar os requisitos de novas entregas conforme as informações disponíveis de novos materiais ou tecnologias. - Ajustar o escopo de projetos e/ou programas. - Reavaliar os estudos de viabilidade econômica dos benefícios dos programas.

Fonte: Escritório de Projetos do Exército

Como visto no quadro anterior, o EB busca esclarecer e sensibilizar os órgãos públicos sobre a importância das atividades desempenhadas pela Força, estabelecer e atualizar normas, diretrizes e metodologias para regulamentar e padronizar as diversas atividades geridas pela Instituição bem como fortalecer as estruturas (pessoal, material, capacitação e TI).

No que diz respeito às oportunidades surgidas, destacamos:

•Captação de recursos em órgãos de fomento, tais como o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social (BNDES), a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e fundações de apoio à pesquisa, ao desenvolvimento e à produção dos produtos de defesa, ratificada pela existência de projetos de sucesso desenvolvidos pelo EB;

•Atuação na coordenação da implantação e desenvolvimento do Sistema Defesa, Indústria e Academia de Inovação;

•As oportunidades de aproveitamento de novas tecnologias de defesa poderão

Indústria de defesa - AVIBRAS. São José dos Campos/SP, 2019

levar à ampliação do volume de uso dual de produtos de defesa produzidos pela indústria nacional em outras áreas das cadeias produtivas, como redes de comunicações, segurança e equipamentos agrícolas pesados; com reflexos em aumento da escala de produção da indústria nacional interna. Isto poderá levar à redução de custos de obtenção de materiais de defesa da indústria nacional;

•A capacitação científico-tecnológica dos recursos humanos do Sistema de Ciência, Tecnologia e Inovação do Exército, por intermédio de cursos de extensão e pós-graduação, particularmente, mestrado e doutorado, no Brasil e no exterior;

•No que diz respeito ao aumento da efetividade na gestão do bem público, são realizadas tratativas com os órgãos envolvidos com a gestão orçamentária e financeira para a efetiva obtenção de recursos, de forma que o EB cumpra sua missão constitucional;

•Em relação à maximização da obtenção de recursos do orçamento e de outras fontes, o Exército apresenta suas demandas às autoridades com poder de decisão visando obter a provisão de recursos, mostrando a importância dos mesmos no desenvolvimento de projetos.

Tal iniciativa tem a finalidade de mostrar às mencionadas autoridades a importância no fomento das atividades que contribuirão de forma direta nas ações estratégicas, influenciando no cumprimento das missões constitucionais estipuladas para a F Ter.

Algumas lacunas detectadas na LOA foram cobertas com recursos de destaques oriundos dos órgãos de governo, os quais solicitaram missões e atividades de emprego da F Ter,

tendo para isso aportado os recursos orçamentário-financeiros solicitados para o atendimento das atribuições subsidiárias requisitadas e autorizadas por quem de direito; e

•O EPEx elencou como oportunidades a ampliação do volume de exportação de produtos de defesa pela indústria nacional, com reflexos no aumento da escala de produção interna e na ampliação do volume de uso dual em outras áreas das cadeias produtivas, como redes de comunicações, segurança e equipamentos agrícolas pesados.

Com relação a fontes específicas de riscos e oportunidades, foram levantadas as seguintes fontes pertencentes a fatores de riscos internos: pessoal (sem capacitação e em número insuficiente) e material (instalações inadequadas). Quanto a fontes dos fatores de riscos externos, considerou-se como principal a fonte econômica (corte, descontinuidade ou contingenciamento de recursos).

Após levantados os riscos estratégicos, foram levantadas a probabilidade, o impacto e, consequentemente, as magnitudes relativas aos riscos inerentes, ou seja, sem levar em consideração os controles, mesmo sabendo-se que, atualmente, trabalha-se com riscos residuais.

Entende-se que a influência dos controles internos nos riscos estratégicos não é tão significativa quanto nos riscos de processos. Mesmo assim, são tomadas medidas com o objetivo de mitigá-los, de forma que os riscos residuais estimados migrem, no máximo, para a área dos riscos altos, conforme definidos no artigo 22 da Política de Gestão de Riscos.

As circunstâncias específicas que levariam a ocorrência de riscos estão ligadas à falta ou contingenciamento de recursos, ao não cumprimento dos prazos para execução de programas, projetos e atividades, principalmente as que envolvem parcerias com empresas civis, e a falta de capacitação de pessoal. Em resposta aos riscos identificados, são elaborados planos de ação e contingência com base em critérios definidos. Já para as oportunidades, tais circunstâncias estariam ligadas à ampliação do volume de exportação de produtos de defesa pela indústria

nacional. Entende-se que os riscos levantados ainda requerem estudo e, ao final, com o aumento do grau de maturidade, ocorrerá incremento na quantidade.

A prontidão para aproveitar as oportunidades restou demonstrada pela pesquisa voltada para o desenvolvimento e à produção dos produtos de defesa, pelo percentual de execução financeira (98,93%) e pela disposição permanente no apoio aos outros órgãos governamentais. As oportunidades de maior destaque foram materializadas pelo emprego de tropa.

Torna-se premente que o EB prossiga nos esforços da racionalização administrativa, no controle e aprimoramento de seus gastos com o intuito de economizar, em todos os níveis, e possibilitar efetividade no gasto público. É fundamental para a transformação do Exército que os planejamentos dos diversos níveis indiquem máxima prioridade na gestão dos recursos disponíveis, do corrente ano, para os Programas Estratégicos.

Carro de Combate Leopard A5 ultrapassando obstáculo. Campo de Instrução de Cacequi/RS, 2019

CAPÍTULO 4

Resultados e Desempenho da Gestão

EDUCAÇÃO
E CULTURA

A execução do planejamento estratégico é acompanhada pelo Sistema de Medição do Desempenho Organizacional que, por meio de indicadores e metas estabelecidos e da análise das informações obtidas pelo Sistema, habilita a instituição a gerenciar o desempenho dos objetivos estratégicos. O EB possui um modelo próprio, consolidado a partir de 2017, possibilitando o monitoramento contínuo da Instituição, em que o foco das entregas de valor à sociedade está nos resultados para a soberania da Nação.

A seguir, estão apresentados os indicadores de resultados alinhados aos OEE, com as respectivas metas, valor realizado e o desempenho de cada um deles, bem como a evolução dos desempenhos, por perspectivas do Mapa Estratégico, ao longo dos últimos três anos.

OBJETIVO ESTRATÉGICO OEE 01 CONTRIBUIR COM A DISSUASÃO EXTRARREGIONAL		
Indicador Índice de contribuição para a dissuasão extrarregional	**Meta** 100%	**Realizado** 84,13
Objetivo Averiguar a manutenção de forças militares suficientemente adestradas e prontas para o emprego imediato	**Desempenho** ÓTIMO	**Unidade** Percentual (%)
	Polaridade Maior Melhor	

Fonte: SIPLEX - Web

OBJETIVO ESTRATÉGICO OEE 02 AMPLIAR A PROJEÇÃO DO EXÉRCITO NO CENÁRIO INTERNACIONAL		
Indicador Índice de ampliação da projeção do Exército Brasileiro	**Meta** 100%	**Realizado** 89,28
Objetivo Acompanhar a ampliação do Brasil nos fóruns internacionais, e proporcionar a participação do Exército no ambiente global por meio de missões de paz, ações de ajuda humanitária e força expedicionária	**Desempenho** ÓTIMO	**Unidade** Percentual (%)
	Polaridade Maior Melhor	

Fonte: SIPLEX - Web

OBJETIVO ESTRATÉGICO OEE 03 CONTRIBUIR COM O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E A PAZ SOCIAL		
Indicador Índice de ampliação da projeção do Exército Brasileiro	**Meta** 100%	**Realizado** 91,38
Objetivo Fomentar ações subsidiárias e missões de garantia dos poderes constitucionais, da lei e da ordem, na proteção ambiental, nas ações de defesa civil e no desenvolvimento sustentável, e na proteção das Estruturas Estratégicas Terrestres	**Desempenho** ÓTIMO	**Unidade** Percentual (%)
	Polaridade Maior Melhor	

Fonte: SIPLEX - Web

OBJETIVO ESTRATÉGICO OEE 04 ATUAR NO ESPAÇO CIBERNÉTICO COM LIBERDADE DE AÇÃO		
Indicador Índice de capacidade de atuação no espaço cibernético	**Meta** 100%	**Realizado** [illegible]
Objetivo Assegurar o controle efetivo do espaço cibernético, preservando os interesses nacionais	**Desempenho** BOM	**Unidade** Percentual (%)
	Polaridade Maior Melhor	

Fonte: SIPLEX - Web

OBJETIVO ESTRATÉGICO OEE 05 MODERNIZAR O SISTEMA OPERACIONAL MILITAR TERRESTRE - PREPARO E EMPREGO DA FORÇA TERRESTRE		
Indicador Índice de operacionalidade da Força Terrestre	Meta 100%	[illegible]
Objetivo Medir o processo contínuo de aprimoramento dos principais sistemas de Preparo e de Emprego da Força Terrestre	Desempenho BOM	Unidade Percentual (%)
	Polaridade Maior Melhor	

Fonte: SIPLEX - Web

OBJETIVO ESTRATÉGICO OEE 06 MANTER ATUALIZADO O SISTEMA DE DOUTRINA MILITAR TERRESTRE		
Indicador Índice de efetividade do Sistema de Doutrina Militar Terrestre	Meta 100%	Realizado 333,43
Objetivo Acompanhar a constante evolução e aperfeiçoamento, baseado em novos conceitos doutrinários, o pelo dinamismo da atualização e difusão do conhecimento	Desempenho EXCELENTE	Unidade Percentual (%)
	Polaridade Maior Melhor	

Fonte: SIPLEX - Web

OBJETIVO ESTRATÉGICO OEE 07 APRIMORAR A GESTAO ESTRATÉGICA DA INFORMAÇAO		
Indicador Índice de aprimoramento da Governança de Tecnologia da Informação	Meta 100%	[illegible]
Objetivo Garantir controles efetivos, combater a aplicação de recursos, e definir o uso de Tecnologia da Informação e Comunicações às estratégias da instituição	Desempenho REGULAR	Unidade Percentual (%)
	Polaridade Maior Melhor	

Fonte: SIPLEX - Web

OBJETIVO ESTRATÉGICO OEE 08 APERFEIÇOAR O SISTEMA LOGISTICO MILITAR TERRESTRE		
Indicador [illegible] Logístico Militar Terrestre	Meta 100%	Realizado 91,03
Objetivo Basear o Sistema Logístico em Tecnologia da Informação e Comunicações, com foco na adoção de uma estrutura de paz, que se assemelhe à de um conflito de guerra	Desempenho ÓTIMO	Unidade Percentual (%)
	Polaridade Maior Melhor	

Fonte: SIPLEX - Web

OBJETIVO ESTRATEGICO OEE 09 APERFEIÇOAR O SISTEMA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO		
Indicador Índice de efetividade do Sistema de Ciência, Tecnologia e Inovação do Exército (SCTIEx)	Meta 100%	Realizado 83,66
Objetivo Implantação de uma cultura de inovação, de pesquisa, desenvolvimento, produção e avaliação de Produtos de Defesa (PRODE), de forma a assegurar o domínio de tecnologias críticas e/ou sensíveis de uso restrito	Desempenho ÓTIMO	Unidade Percentual (%)
	Polaridade Maior Melhor	

Fonte: SIPLEX - Web

OBJETIVO ESTRATÉGICO OEE 10 AUMENTAR A EFETIVIDADE NA GESTÃO DO BEM PÚBLICO		
Indicador Índice de efetividade na gestão do bem público	Meta 100%	Realizado 84,45
Objetivo Gestão dos bens públicos, através da melhoria da qualidade do gasto e a redução do custeio, orientada pelo uso de processos otimizados e estruturas racionalizadas	Desempenho ÓTIMO	Unidade Percentual (%)
	Polaridade Maior Melhor	

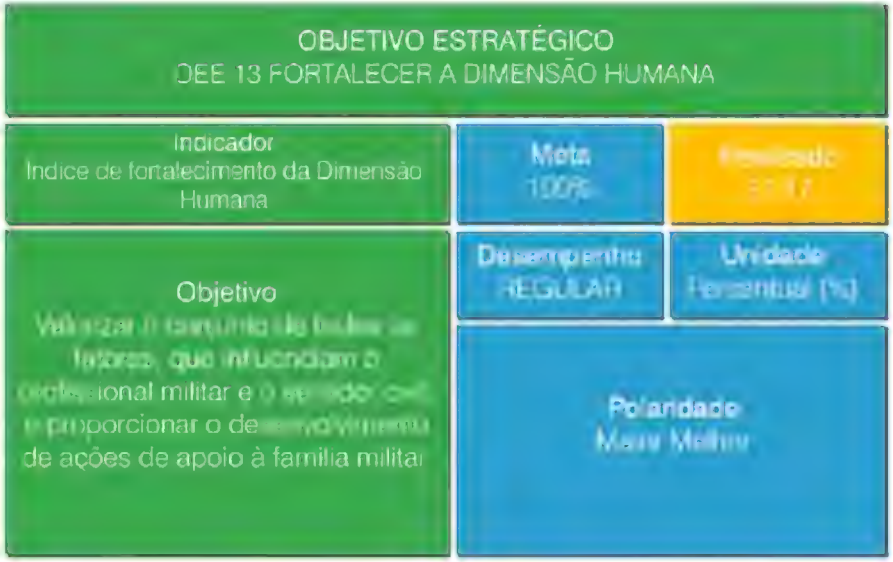
Fonte: SIPLEX - Web

OBJETIVO ESTRATÉGICO OEE 11 FORTALECER OS VALORES, OS DEVERES E A ÉTICA MILITAR		
Indicador Índice de fortalecimento dos valores, dos deveres e da ética militar	Meta 100%	Realizado 99,52
Objetivo Promover a internalização e o culto aos valores imprescindíveis ao Exército por seus militares, buscando desenvolvimento de atitudes que caracterizam a profissão militar	Desempenho ÓTIMO	Unidade Percentual (%)
	Polaridade Maior Melhor	

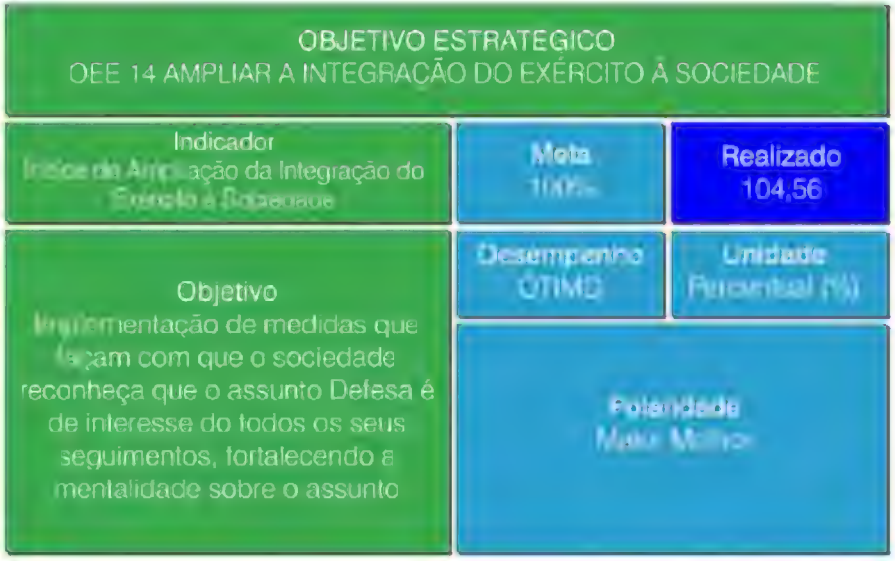
Fonte: SIPLEX - Web

OBJETIVO ESTRATÉGICO OEE 12 APERFEIÇOAR O SISTEMA DE EDUCAÇÃO E CULTURA		
Indicador Índice de efetividade do Sistema de Educação e Cultura	Meta 100%	Realizado 93,86
Objetivo Desenvolver as competências essenciais, permitindo o desenvolvimento do pensamento crítico e criando as condições necessárias para a inovação em todos os setores	Desempenho ÓTIMO	Unidade Percentual (%)
	Polaridade Maior Melhor	

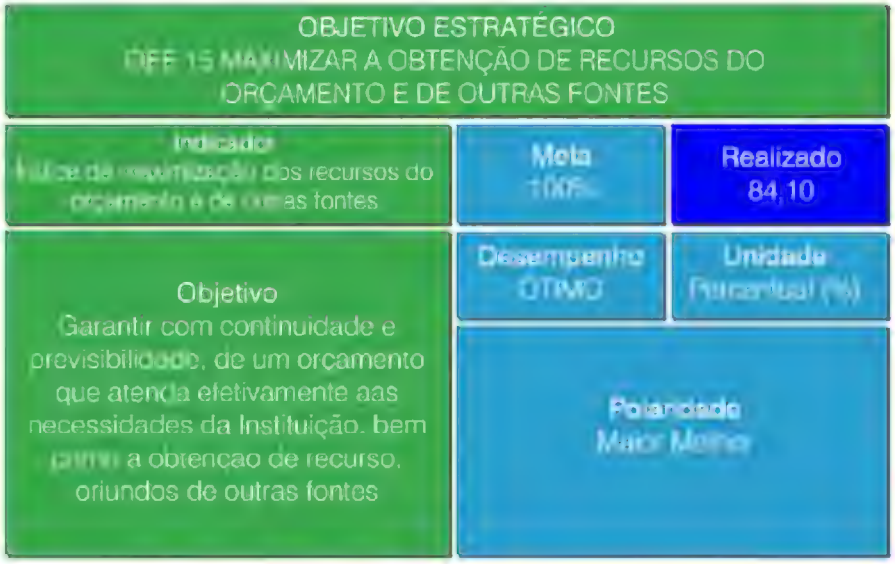
Fonte: SIPLEX - Web



Fonte: SIPLEX - Web



Fonte: SIPLEX - Web



Fonte: SIPLEX - Web

Os Objetivos Estratégicos do Exército, contemplados na Política Militar Terrestre, são avaliados por intermédio do desempenho de seus indicadores estratégicos, considerando-se a relação do percentual de alcance de cada indicador com sua respectiva meta, previamente estipulada. Com isso, cada desempenho dos objetivos é avaliado em uma escala gráfica qualitativa, definida em sua Ficha de Qualificação do Indicador, a qual categoriza o desempenho atingido como "Excelente", "Ótimo", "Bom", "Regular" e "Insuficiente" por meio da visualização em um esquema de cores na plataforma SIPLEx-Web, utilizada para gerenciar o Sistema de Medição. Os parâmetros de Avaliação seguem o apresentado na figura 02 - Parâmetros de Avaliação dos Indicadores, de tal forma que os desempenhos "Ótimo"

e “Excelente” implicam o alcance ou a extrapolação de desempenho desejado para o OEE no ano considerado, ou seja, as atividades e tarefas setoriais relacionadas ao PEEx foram realizadas conforme o desejado.

Já os desempenhos “Bom” e “Regular”, no ano avaliado, demandarão reajustes nos cronogramas das atividades relacionadas a esses indicadores, não significando que o objetivo em questão deixará de ser alcançado, contudo será necessária a extensão do prazo para a consecução do mesmo.

Os indicadores de tendência representam o desempenho de ações relacionadas aos fatores críticos de sucesso para a consecução dos OEE, de tal forma que a demonstração gráfica de desempenho “Excelente” e “Ótimo” desses indicadores traduzem a melhor perspectiva de que as ações relacionadas aos OEE levarão à consecução dos mesmos.

O gráfico 01 - Desempenho dos Resultados dos OEE apresenta a quantidade de objetivos estratégicos

Figura 02 - Parâmetro de Avaliação dos Indicadores

Fonte: SIPLEx-Web

por categoria de desempenho, em que 73% dos OEE estão com o resultado desejado no ano em questão, ou seja, acima de 80% de desempenho, contribuindo para que, ao final do ciclo de planejamento (estendido para 2023, a fim de estar alinhado com o PPA), o Processo de Transformação do Exército esteja concluído. Esse resultado se deu a partir do foco na ação gerencial para conciliar a estrutura matricial peculiar em projetos com a estrutura departamental do Exército; a transversalidade nos planejamentos setoriais e dos Comandos Militares de Área com os programas estratégicos; e o planejamento

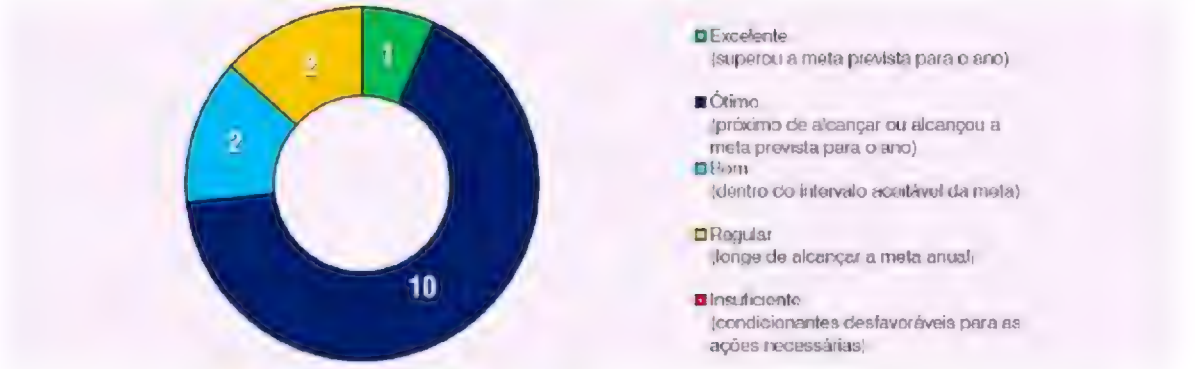


Gráfico 01 - Desempenho dos Resultados dos OEE

antecipado da aplicação dos créditos orçamentários, baseados em cenários de disponibilidade orçamentária.

Dos Objetivos que demandam ajustes necessários no planejamento estratégico para a melhoria do desempenho estão: OEE 04 – Atuar no Espaço Cibernético com Liberdade de Ação; OEE 05 – Modernizar o Sistema Operacional Militar Terrestre - Preparo e Emprego da F Ter; OEE 07 – Aprimorar a Gestão Estratégica da Informação; e OEE 13 – Fortalecer a Dimensão Humana. As restrições orçamentárias, devido ao quadro de dificuldade econômica vivenciado pelo País, continuam sendo o principal desafio para o atingimento dos objetivos propostos. O gráfico 02 - Desempenho dos Indicadores Estratégicos apresenta a distribuição dos indicadores estratégicos por categoria de desempenho. As atividades dos indicadores de composição dos indicadores de resultado com desempenho insuficiente (12% do total) foram comprometidas principalmente pela indisponibilidade orçamentária, contingenciamento e atraso na liberação dos recursos no exercício financeiro. Outras circunstâncias como especificidades dos assuntos da Força Terrestre; representatividade junto a outros órgãos da esfera federal, no que diz respeito à disponibilidade de cargos militares diplomáticos; desenvolvimento de sistemas informatizados; não concretização de convênios considerados no planejamento anual; entraves alfandegários na importação de equipamentos; e inexequibilidade de apuração de resultados pela complexidade de critérios acarretaram o baixo desempenho de indicadores.

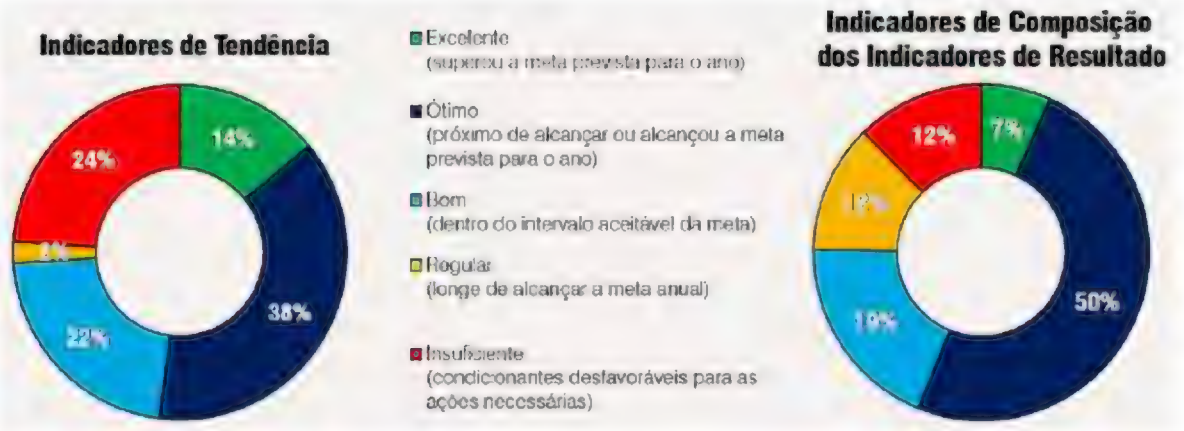


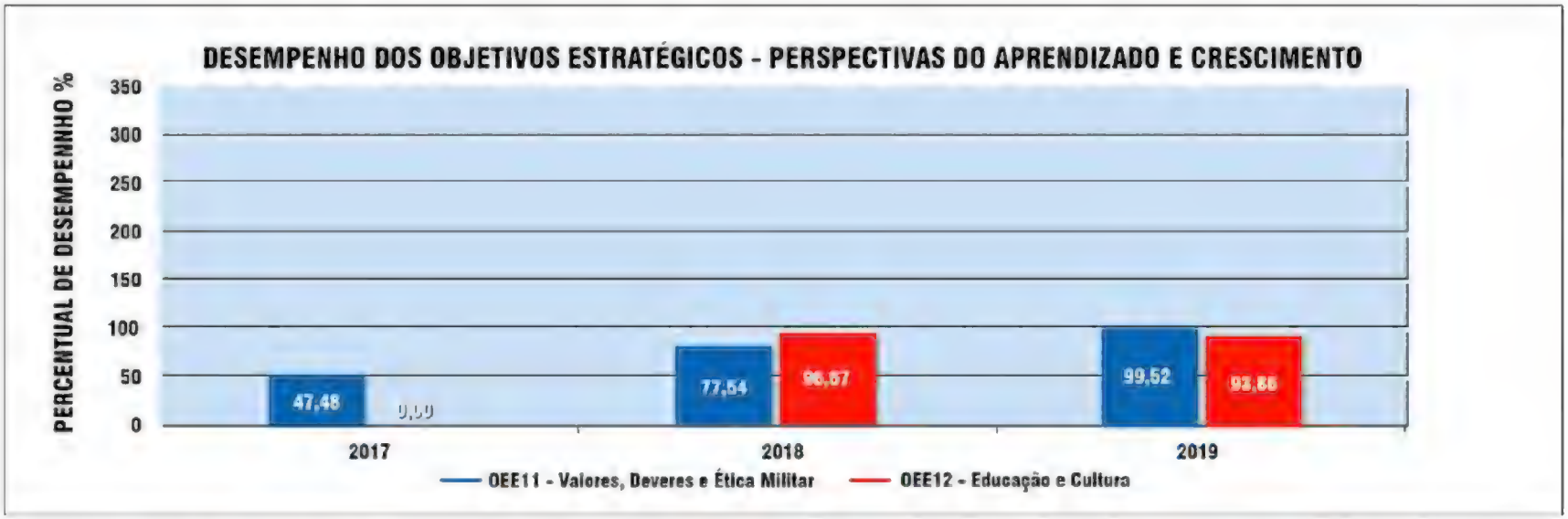
Gráfico 02 - Desempenho dos Indicadores Estratégicos

Fonte: EME

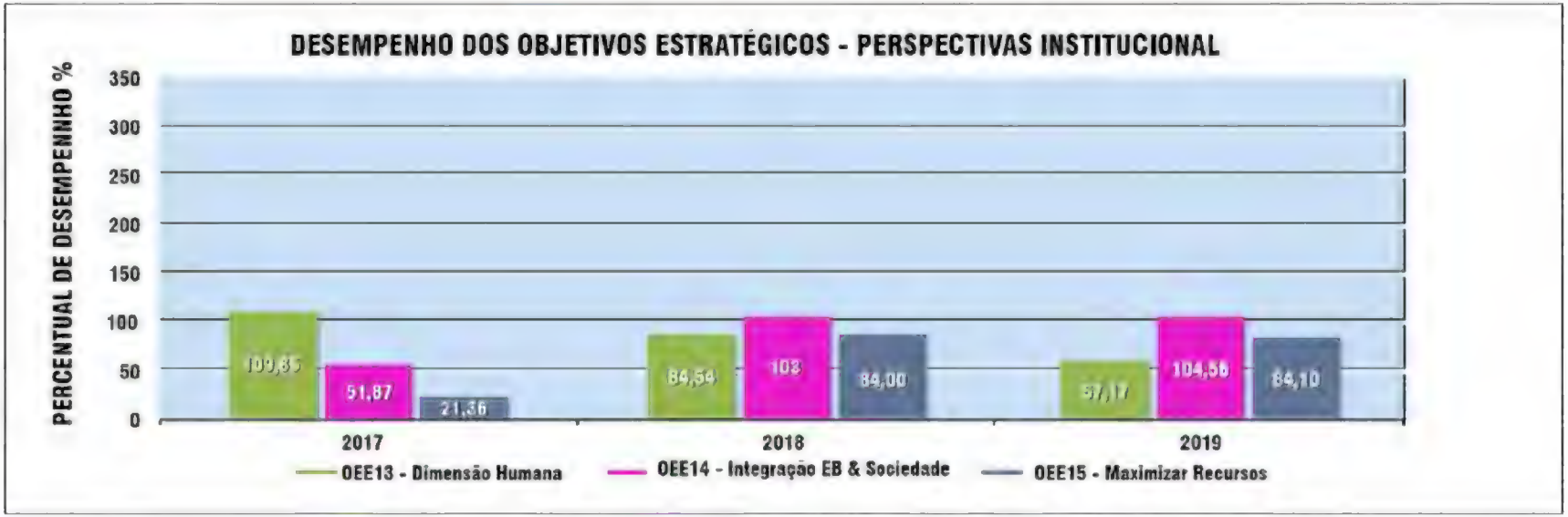
Com relação à evolução dos desempenhos, considerando-se a série histórica, observa-se pelos gráficos 03, 04, 05 e 06 - Evolução do Desempenho dos OEE por Perspectivas, que, nos últimos três anos, os resultados dos objetivos estratégicos vêm oscilando de maneira pouco significativa, tendendo ao desempenho ótimo de uma forma geral, e tendo alguns dos objetivos apresentado relativa melhora como o OEE 01 – Contribuir com a Dissuasão Extrarregional, o OEE 11 – Fortalecer os Valores, os Deveres e a Ética Militar e o OEE 15 – Maximizar a Obtenção de Recursos do Orçamento e de Outras Fontes. Vê-se, também, que o OEE 06 – Manter atualizado o Sistema de Doutrina Militar Terrestre teve um salto de desempenho significativo, fruto da avaliação da necessidade de priorizar ações para dar andamento às atualizações reprimidas em anos anteriores, o que vai permitir o preparo da F Ter alinhado à Concepção da Transformação do Exército.

Gráficos 03 - Evolução do Desempenho dos OEE por Perspectivas

Gráficos 04 - Evolução do Desempenho dos OEE por Perspectivas



Gráficos 05 - Evolução do Desempenho dos OEE por Perspectivas



Gráficos 06 - Evolução do Desempenho dos OEE por Perspectivas

Como as perspectivas para os exercícios futuros são de continuidade das restrições orçamentárias, assim como a baixa disponibilização de emendas parlamentares direcionadas ao Comando do Exército, o principal desafio para o atingimento das metas propostas para os objetivos estratégicos no planejamento do Exército é a ampliação do orçamento destinado, conjugada a uma gestão de recursos relacionada com a maximização do poder de combate. A postergação dos prazos propostos nos escopos dos projetos estratégicos e adequação do Portfólio dos Programas Estratégicos permanecem como um viés de mitigação da conjuntura apresentada.

Por fim, ao longo do ano de 2019, foi realizada a revisão do PEEx para o quadriênio 2020-2023, com a atualização da Visão de Futuro, da Política Militar Terrestre (em consequência a atualização da redação e descrição dos objetivos estratégicos do Exército, indicadores estratégicos e metas) e do Plano Estratégico do Exército. Esse procedimento implicará o reajuste do andamento das ações planejadas, em indicadores com melhor alcance das descrições dos objetivos estratégicos e uma nova métrica de acompanhamento do desempenho das ações voltadas à consecução do Mapa Estratégico.

Aeronaves Jaguar do 1º Batalhão de Aviação do Exército. Taubaté/SP, 2019

CAPÍTULO 5

Informações Orçamentárias

Viatura Blindada de Combate de Defesa Antiaérea Gepard 1A2. Escola de Fogo da 1ª Brigada de Defesa Antiaérea. Campo de Instrução de Formosa/GO, em 2019

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS

Este capítulo tem por finalidade apresentar uma análise sintética da gestão orçamentária do Programa Defesa Nacional do Comando do Exército no ano de 2019, relacionando esta análise com seu planejamento estratégico descrito no Capítulo 2 e com suas Informações Financeiras e Contábeis apresentadas no Capítulo 6.

Dia da Independência. Brasília/DF, em 2019

Quadro do Orçamento 2019

ANO	UNIDADE ORÇAMENTÁRIA	AÇÃO	PROJETO DE LEI	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO FINAL	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
Total			2.525.390.009	2.546.068.657	2.887.949.500	2.828.872.138	1.717.277.875	1.634.569.535
2019	Comando do Exército	2A82 - Prestação de Ensino de Graduação e Pós-Graduação no Instituto Militar de Engenharia	10.173.117	10.173.117	10.173.117	10.118.915	7.575.397	7.575.397
		13DB - Aquisição de Sistemas de Artilharia Antiaérea	30.000.000	30.000.000	30.000.000	29.999.530	2.711.613	727.691
		14LW - Implantação do Sistema de Defesa Estratégico ASTROS 2020	155.723.267	155.923.267	181.829.584	181.829.684	73.820.820	73.789.430
		14T4 - Implantação do Projeto Guarani	413.000.000	390.605.000	425.966.873	425.901.298	232.780.854	232.725.072
		14T5 - Implantação do Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras - SISFRON	283.000.000	310.492.134	283.000.000	280.012.492	114.180.755	113.893.524
		14T6 - Implantação do Programa Estratégico de Proteção da Sociedade (PROTEGER)	4.642.204	4.642.204	4.642.204	4.642.035	141.017	141.017
		20XE - Manutenção dos Sistemas de Comando e Controle do Exército	68.609.815	68.609.815	55.492.923	54.302.524	36.412.482	35.950.830
		20XH - Realização de Ações de Cooperação do Exército	39.000.000	39.000.000	14.800.000	14.798.229	6.934.635	6.931.587
		20XJ - Desenvolvimento Tecnológico do Exército	23.053.538	23.053.538	23.053.538	23.047.743	9.662.208	9.575.855
		20XK - Logística Militar Terrestre	269.495.806	270.005.806	323.805.806	324.109.922	201.267.237	192.177.697
		20XL - Saúde em Operações Militares	2.848.787	2.848.787	2.848.787	2.849.491	982.210	981.712

Fonte: SIOP - Dados referentes à Base SIAFI de 8/4/2020

Quadro do Orçamento 2019 - Continuação

ANO	UNIDADE ORÇAMENTÁRIA	AÇÃO	PROJETO DE LEI	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO FINAL	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
2019	Comando do Exército	21BT - Proteção, Fiscalização e Combate a Ilícitos na Amazônia Legal e sua Região Fronteiriça	0	0	139 187 045	85 243 008	38 850 782	0
		147F - Implantação do Sistema de Defesa Cibernética para a Defesa Nacional	25.000.000	25 100 000	27.853 041	27.602 581	13.069 961	13 052.739
		156M - Modernização Estratégica e Operacional do Exército Brasileiro	142 989.275	147 706 249	140 371 575	139 375 883	51 409 106	51 191 321
		156N - Obtenção de Meios do Exército	125 880.694	125 880 694	151 056 832	152 095 760	87 582 951	87 582 951
		212O - Movimentação de Militares	556 189.127	556 189 127	556 189 127	554 116 967	550 494 023	547 149 854
		219D - Adequação de Organizações Militares	75 600.000	85 654 450	80 786 423	80 485 940	40.886 188	40 159 681
		2900 - Seleção para o Serviço Militar e Apresentação da Reserva em Disponibilidade	8.000.000	8.000.000	8.000.000	7 985 227	7 028 062	6.983.512
		2911 - Modernização das Organizações Militares de Engenharia do Exército	13 000 000	13 000 000	13 000 000	12 963 158	7 594 577	7 562 733
		3138 - Implantação do Sistema de Aviação do Exército	80 000.000	80 000 000	96 000 000	95 929 756	93 186 186	74 718.015
		4450 - Aprestamento do Exército	133 536.783	133 536 783	264 244 939	253 823 413	93.272 806	83 792.260
		8965 - Capacitação Profissional Militar do Exército Brasileiro	65.047.686	65.047.686	65.047.686	65 030 599	48.521.804	48.163.458

(https://www1.siop.planejamento.gov.br/QvAJAXZfc/opendoc.htm?document=IAS%2FExecucao_Orcamentaria.qvw&host=QVS%40pqlk04&anonymous=true)

Quadro do Orçamento 2018

ANO	ÓRGÃO ORÇAMENTÁRIO	AÇÃO	PROJETO DE LEI	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO FINAL	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
Total			2.463.244.956	2.575.895.470	2.533.338.981	2.479.598.497	1.671.035.054	1.652.795.008
2018	COMANDO DO EXÉRCITO	2A82 - Prestação de Ensino de Graduação e Pós-Graduação no Instituto Militar de Engenharia	11.447.188	11.447.188	9.777.925	9.753.596	4.595.906	4.588.827
		13DB - Aquisição de Sistemas de Artilharia Antiaérea	42.000.000	42.000.000	38.537.500	38.737.538	35.021.189	35.022.788
		14LW - Implantação do Sistema de Defesa Estratégico ASTROS 2020	188.477.439	198.477.439	178.590.269	178.612.794	98.005.195	97.989.906
		14T4 - Implantação do Projeto Guarani	287.000.000	317.000.000	368.518.368	368.058.859	214.621.280	214.619.129
		14T5 - Implantação do Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras - SISFRON	331.000.000	391.500.000	313.600.000	315.329.817	94.328.451	93.766.478
		14T6 - Implantação do Programa Estratégico de Proteção da Sociedade (PROTEGER)	10.000.000	10.000.000	8.000.000	7.999.987	4.203.006	4.183.611
		15EZ - Implantação do Polo de Ciência e Tecnologia do Exército em Guaratiba (PCTEG)	550.244	550.244	36.271	0	0	0
		20PY - Adequação de Organizações Militares do Exército	56.500.000	63.133.264	60.975.000	60.203.833	28.040.553	26.656.591
		20XE - Manutenção dos Sistemas de Comando e Controle do Exército	101.978.959	102.229.094	67.519.817	57.649.290	32.731.419	32.385.741
		20XH - Realização de Ações de Cooperação do Exército	55.396.976	55.396.976	32.083.214	28.192.088	10.104.600	9.552.026
		20XJ - Desenvolvimento Tecnológico do Exército	21.246.583	21.246.583	21.565.235	21.595.651	10.188.782	10.159.313

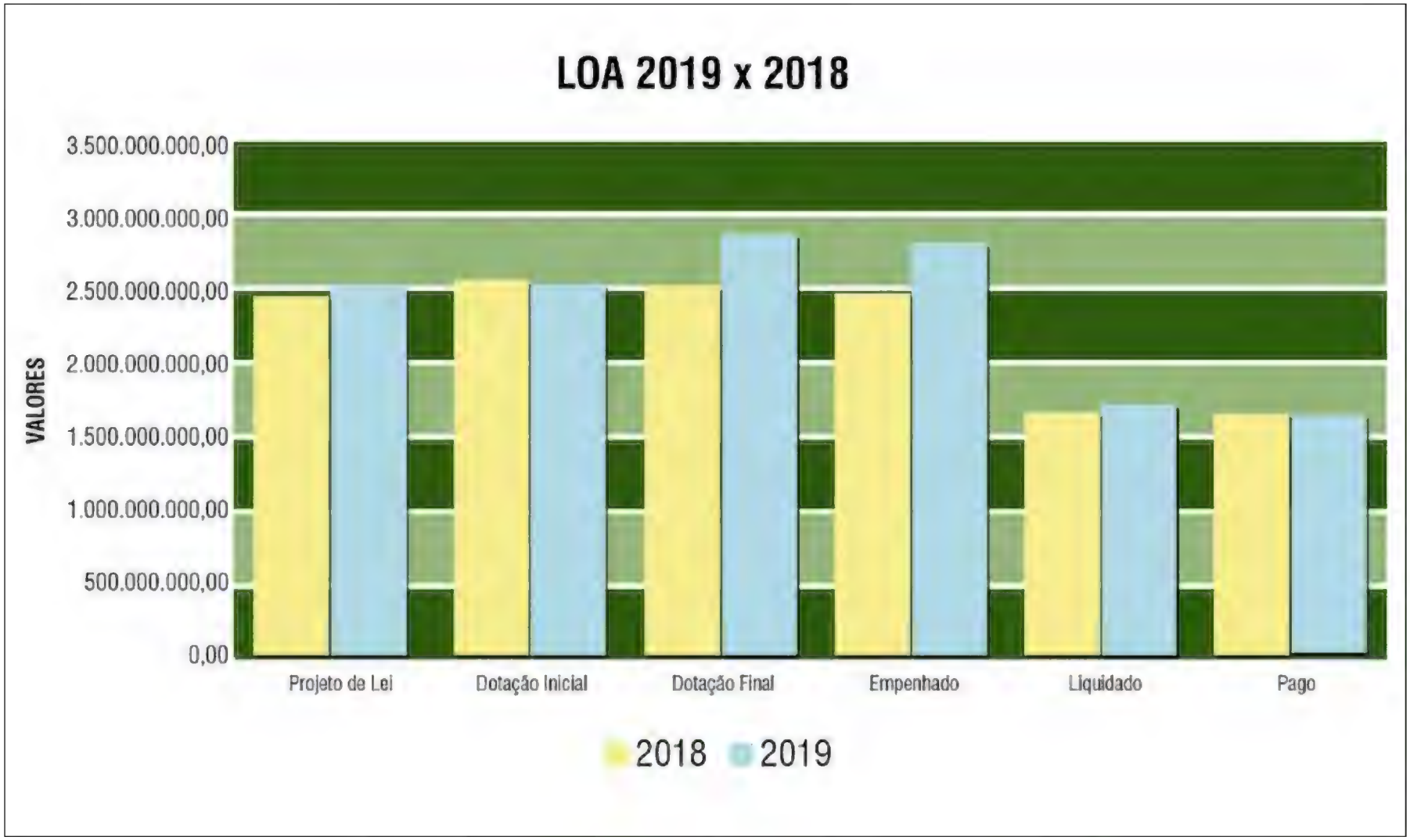
Quadro do Orçamento 2018 - Continuação

ANO	ÓRGÃO ORÇAMENTÁRIO	AÇÃO	PROJETO DE LEI	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO FINAL	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
2018	COMANDO DO EXÉRCITO	20XK - Logística Militar Terrestre	310.429.168	311.014.168	366.528.962	366.749.850	283.674.435	279.169.212
		20XL - Saúde em Operações Militares	1.800.000	1.800.000	1.800.000	1.776.523	792.394	792.394
		147F - Implantação de Sistema de Defesa Cibernética para a Defesa Nacional	24.500.000	24.600.000	20.347.770	20.351.612	10.393.806	10.029.081
		156M - Modernização Operacional do Exército Brasileiro	77.500.002	81.063.117	91.500.002	91.435.846	37.042.366	36.649.961
		156N - Obtenção de Meios do Exército	102.000.000	102.000.000	105.824.463	106.544.737	67.957.400	67.948.931
		212O - Movimentação de Militares	556.189.127	556.189.127	556.189.127	511.832.953	510.659.778	509.221.270
		2900 - Seleção para o Serviço Militar e Apresentação da Reserva em Disponibilidade	7.568.996	7.568.996	8.168.996	8.013.410	6.668.406	6.637.381
		2911 - Modernização das Organizações Militares de Engenharia do Exército	16.000.000	16.000.000	16.000.000	16.010.700	9.848.522	9.783.563
		2919 - Registro e Fiscalização de Produtos Controlados	7.960.417	7.960.417	7.293.584	7.271.745	6.462.269	6.435.494
		3138 - Implantação do Sistema de Aviação do Exército	88.500.000	88.500.000	84.263.581	84.587.588	70.518.921	64.450.420
		4450 - Aprestamento do Exército	100.205.791	100.205.791	110.205.791	111.024.148	83.546.566	83.100.505
		8965 - Capacitação Profissional Militar do Exército Brasileiro	64.994.086	66.013.086	66.013.086	65.865.932	51.626.812	49.652.387

Quadro e gráfico Comparativo Orçamento 2019 x 2018

ANO	PROJETO DE LEI	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO FINAL	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
2018	2.463.244.956	2.575.895.470	2.533.338.981	2.479.598.497	1.671.035.054	1.652.795.008
Percentuais		104,57%	98,35%	97,88%	67,39%	66,66%
2019	2.525.390.099	2.546.068.657	2.887.949.500	2.826.872.136	1.717.277.675	1.634.569.535
Percentuais		100,82%	113,43%	97,89%	60,75%	57,82%
2019 x 2018	2,52%	-1,16%	14,00%	14,01%	2,77%	-1,10%

Fonte: SIOP - Dados referentes à Base SIAFI de 8/4/2020
(https://www1.siop.planejamento.gov.br/QvAJAXZfc/opendoc.htm?document=IAS%2FExecucao_Orcamentaria.qvw&host=QVS%40pqlk04&anonymous=true)



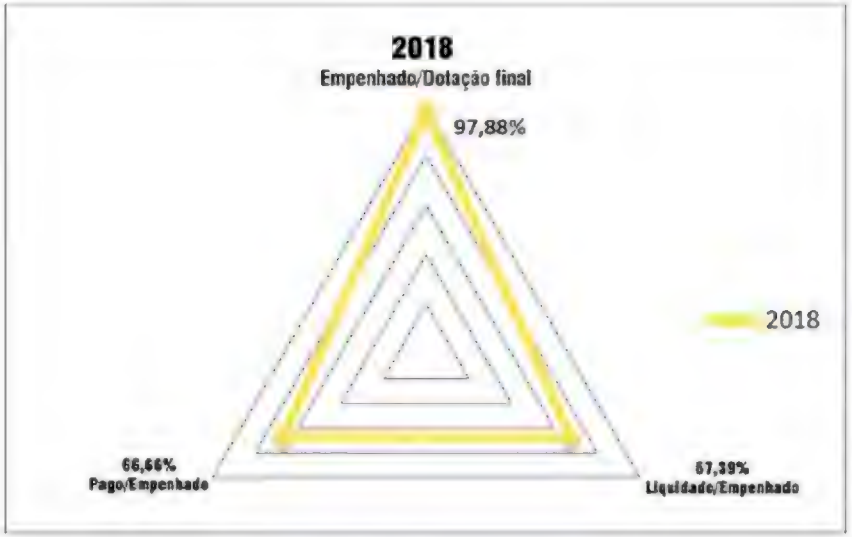
Fonte: SIOP - Dados referentes à Base SIAFI de 8/4/2020
(https://www1.siop.planejamento.gov.br/QvAJAXZfc/opendoc.htm?document=IAS%2FExecucao_Orcamentaria.qvw&host=QVS%40pqlk04&anonymous=true)

Quadro e gráficos Comparativos - Orçamento 2019 x 2018 – Eficiência

EFICIÊNCIA	EMPENHADO/LOA	LIQUIDADO/EMPENHADO	PAGO/EMPENHADO
2018	97,88%	67,39%	66,66%
2019	97,89%	60,75%	57,82%

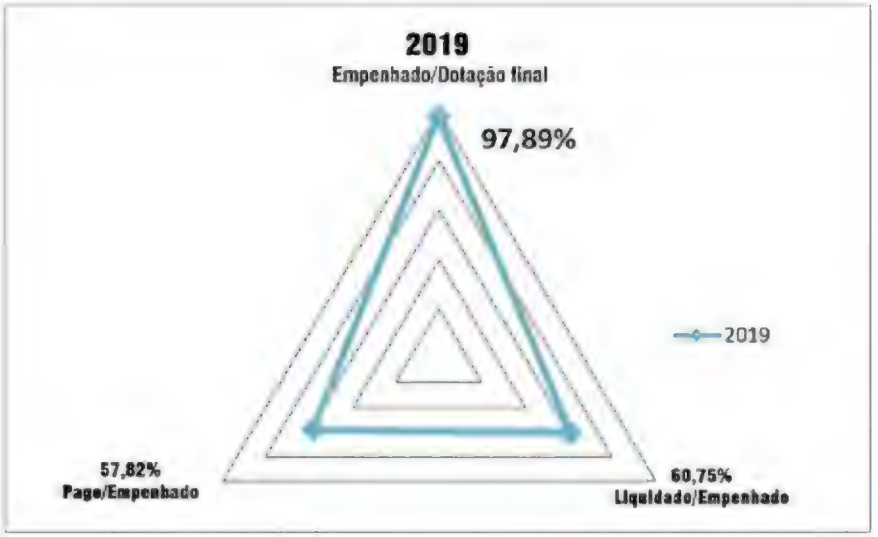
Fonte: SIOP - Dados referentes à Base SIAFI de 8/4/2020
(https://www1.siop.planejamento.gov.br/QvAJAXZfc/opendoc.htm?document=IAS%2FExecucao_Orcamentaria.qvw&host=QVS%40pqlk04&anonymous=true

Gráfico Eficiência orçamentária LOA 2018



Fonte: SIOP - Dados referentes à Base SIAFI de 8/4/2020
(https://www1.siop.planejamento.gov.br/QvAJAXZfc/opendoc.htm?-document=IAS%2FExecucao_Orcamentaria.qvw&host=QVS%40p-qlk04&anonymous=true

Gráfico Eficiência orçamentária LOA 2019



Fonte: SIOP - Dados referentes à Base SIAFI de 8/4/2020
(https://www1.siop.planejamento.gov.br/QvAJAXZfc/opendoc.htm?-document=IAS%2FExecucao_Orcamentaria.qvw&host=QVS%40p-qlk04&anonymous=true

Da análise dos objetivos, metas e indicadores do EB no PPA e dos resultados de gestão estratégica apresentados no capítulo 2, pode-se verificar que a Instituição realizou sua gestão orçamentária voltada para o cumprimento de seus objetivos estratégicos e de sua missão constitucional, apresentando excelente desempenho orçamentário ao executar a quase totalidade de sua LOA 2019.

Dos quadros, gráficos e tabelas comparativos da execução da LOA 2019 verifica-se que houve um acréscimo de 13,43% na dotação da LOA atualizada em comparação com a LOA 2018, o que demonstra um resultado positivo do trabalho do Exército junto ao Ministério da Economia e junto ao Congresso Nacional para o incremento do orçamento das ações finalísticas do Programa Defesa Nacional.

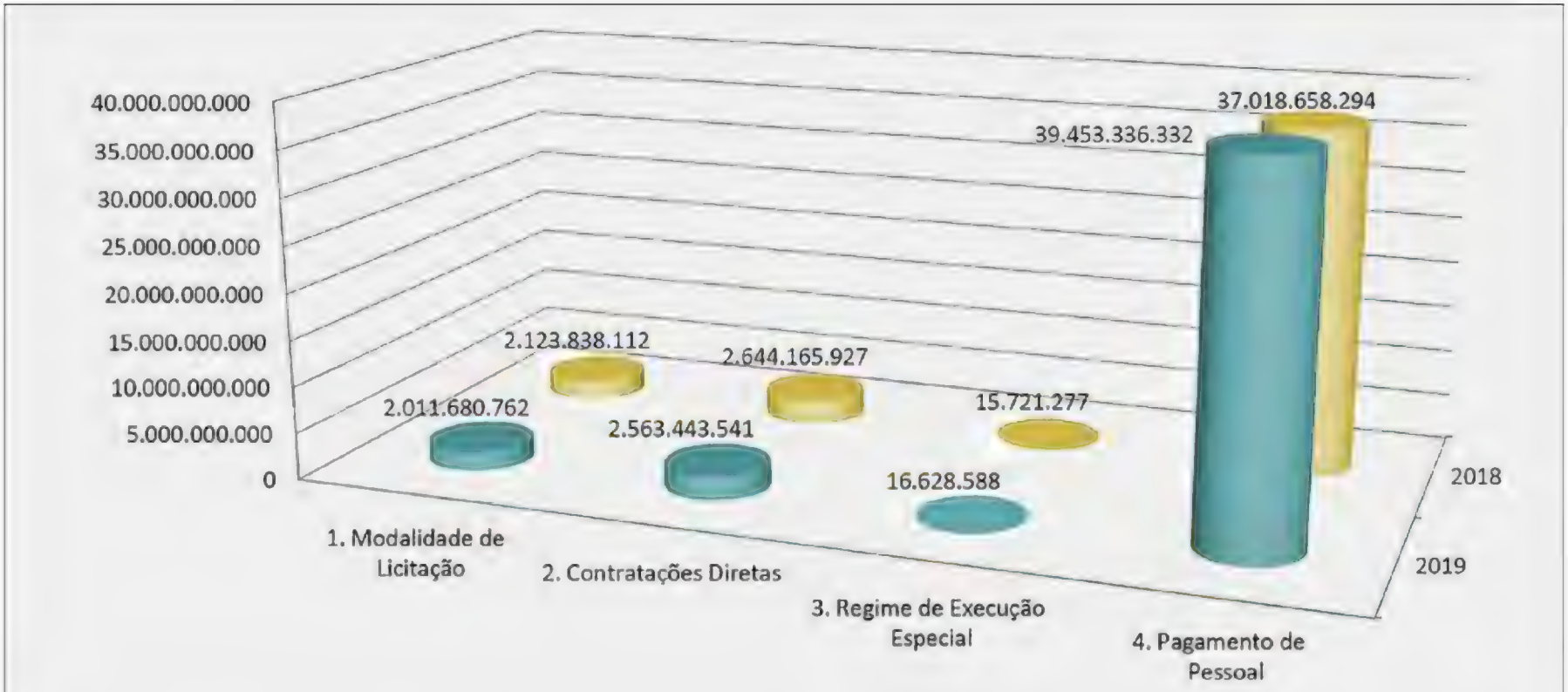
Com relação à análise da eficiência orçamentária, verifica-se o altíssimo nível de execução, com o percentual de 97,89% da LOA empenhado e percentuais muito bons de liquidação e pagamento, considerando-se que para estas ações, as aquisições de materiais e contratações de serviços são, em sua maioria, dos programas estratégicos do Exército e seguem os cronogramas de execução e entrega do Portfólio Estratégico explanados no capítulo 2, que extrapolam o ano financeiro.

O detalhamento e análise global do desempenho orçamentário, financeiro e contábil estão apresentados no capítulo 6 e demonstram a correta execução orçamentária, financeira e contábil do Comando do Exército.

A partir da análise do desempenho do Exército no cumprimento de suas metas previstas no PPA 2016-2019, assim como a avaliação estratégica da realização de suas atividades e projetos, descritos no capítulo 2, e, relacionando-os com o desempenho orçamentário, pode-se concluir que a gestão do orçamento do Exército contribuiu positivamente para o atingimento dos seus objetivos estratégicos e no cumprimento de sua missão constitucional.

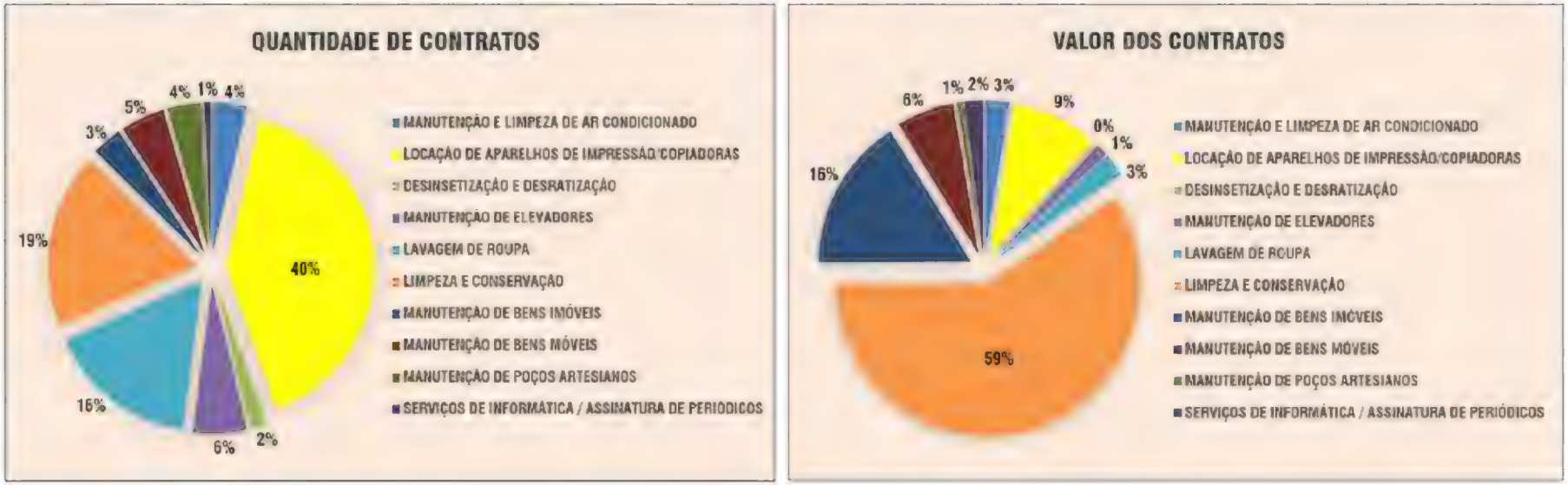
Tropa do 1º Regimento de Cavalaria de Guardas em adestramento para operações de GLO. Brasília/DF, 2019

Contratações mais relevantes, sua associação aos objetivos estratégicos e justificativas para essas contratações



Ano	1. Modalidade de Licitação	2. Contratações Diretas	3. Regime de Execução Especial	4. Pagamento de Pessoal
2019	2.011.680.762	2.563.443.541	16.628.588	39.453.336.332
2018	2.123.838.112	2.644.165.927	15.721.277	37.018.658.294

Contratações mais relevantes, sua associação aos objetivos estratégicos e justificativas para essas contratações



Quase todos os contratos para o funcionamento administrativo, executados em grande parte com recursos da Ação 2000/Administração da Unidade e controlados pela Diretoria de Gestão Orçamentária (DGO), são relativos a Quartéis-Generais, Estabelecimentos de Ensino e OM de Saúde. As demais OM, por não contarem com recursos orçamentários para estas finalidades, obrigam-se a executar, com seu pessoal, atividades não afetas à sua destinação finalística. A DGO, por insuficiência de dotação orçamentária, não tem autorizado a celebração de novos contratos ou aumento de valores nas renovações. Não obstante os recursos da Ação 2000 não atenderem adequadamente às despesas com contratações, tal situação acarreta uma significativa economia ao Erário, uma vez que milhares de contratos deixam de ser concretizados.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

Custos

Para retratar a avaliação e resultados dos custos do Comando do Exército foi confeccionada uma planilha gerada no Tesouro Gerencial, Sistema de Informação de Custos, com as informações dos programas e ações executados por área de atuação, demonstrando a distribuição dos recursos consumidos (custos) entre as áreas finalística e de suporte comparando os exercícios de 2018 e 2019.
http://www.dcont.eb.mil.br/index.php/demonstracoes-contabeis-e-notas-explicativas.html.

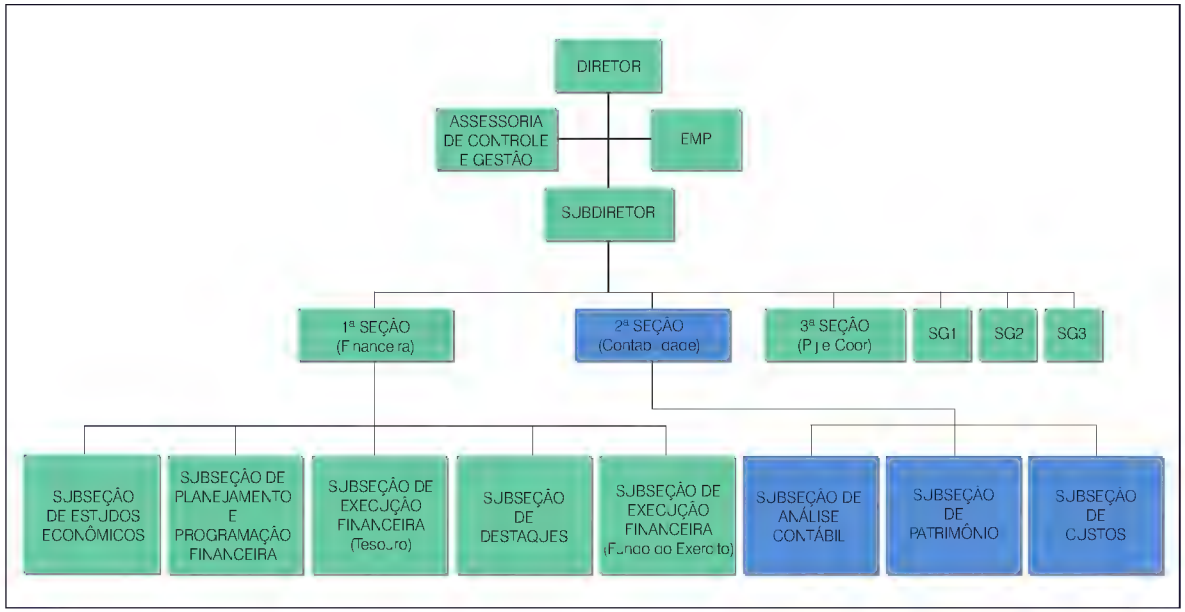
Normas legais e técnicas adotadas

A execução orçamentária, financeira e contábil segue normativos legais de abrangência federal e interna à F Ter.
Cita-se a Legislação Federal seguida pelo EB:

- Constituição Federal;
- Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, que instituiu as Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal;
- Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, que estabelece as normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências;
- Decreto nº 93.872, de 23 de dezembro de 1986, que dispõe sobre a unificação dos recursos de caixa do Tesouro Nacional, atualiza e consolida a legislação pertinente e dá outras providências. Os demais normativos são encontrados no sítio:
http://www.dcont.eb.mil.br/index.php/demonstracoes-contabeis-e-notas-explicativas.html.

Setor de contabilidade

A Diretoria de Contabilidade (DCont) é um órgão de apoio técnico-normativo que tem por finalidade realizar as atividades de Contabilidade e da Programação e Execução Financeira dos recursos da Gestão Tesouro e Fundo do Exército. Ela integra os Sistemas de Contabilidade e Administração Financeira Federal, a qual possui a estrutura a seguir discriminada:



A coordenação e o acompanhamento da execução dos registros contábeis referentes à gestão orçamentária, financeira, patrimonial e custos das Unidades Gestoras (UG) vinculadas ao Comando do Exército e Fundo do Exército cabe à Subseção de Análise Contábil da 2ª Seção (Contabilidade), a qual trabalha de forma integrada com as demais seções, e possui as seguintes competências:

- analisar e interpretar os balancetes e os balanços do Comando do Exército e Fundo do Exército, para fins de conformidade da regularidade contábil;
- analisar e interpretar os balancetes das Entidades Vinculadas, para fins de integração ao Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal;
- realizar estudos e elaborar orientações sobre assuntos relacionados ao sistema contábil;
- analisar a contabilidade sintética das UG do Comando de Exército e Fundo do Exército;
- supervisionar os trabalhos executados pelas Inspetorias de Contabilidade e Finanças do Exército (ICFEx), no tocante à contabilidade analítica dos atos e fatos administrativos relacionados com as gestões orçamentária, financeira e patrimonial; e
- registrar, mensalmente, a conformidade contábil do Comando do Exército e Fundo do Exército.

A DCont, no exercício das atividades afetas à contabilidade pública, conta com o auxílio das ICFEx, setoriais contábeis de UG, sob a sua coordenação técnica, responsáveis pelo acompanhamento contábil, por meio do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal, de um determinado número de UG Executoras e pelo registro da respectiva conformidade contábil. A distribuição das ICFEx no território nacional e a quantidade de UG vinculadas a cada uma, seguem, respectivamente, na figura nº 3 e na tabela a seguir:

SETORIAL CONTÁBIL	UNIDADES GESTORAS VINCULADAS
1ª ICFEx	63
2ª ICFEx	30
3ª ICFEx	74
4ª ICFEx	16
5ª ICFEx	36
6ª ICFEx	11
7ª ICFEx	28
8ª ICFEx	19
9ª ICFEx	28
10ª ICFEx	11
11ª ICFEx	38
12ª ICFEx	32

Operação de Garantia da Lei e da Ordem.
Rio de Janeiro/RJ, em 2018

DIstribuição das Inspetorias pelo território nacional

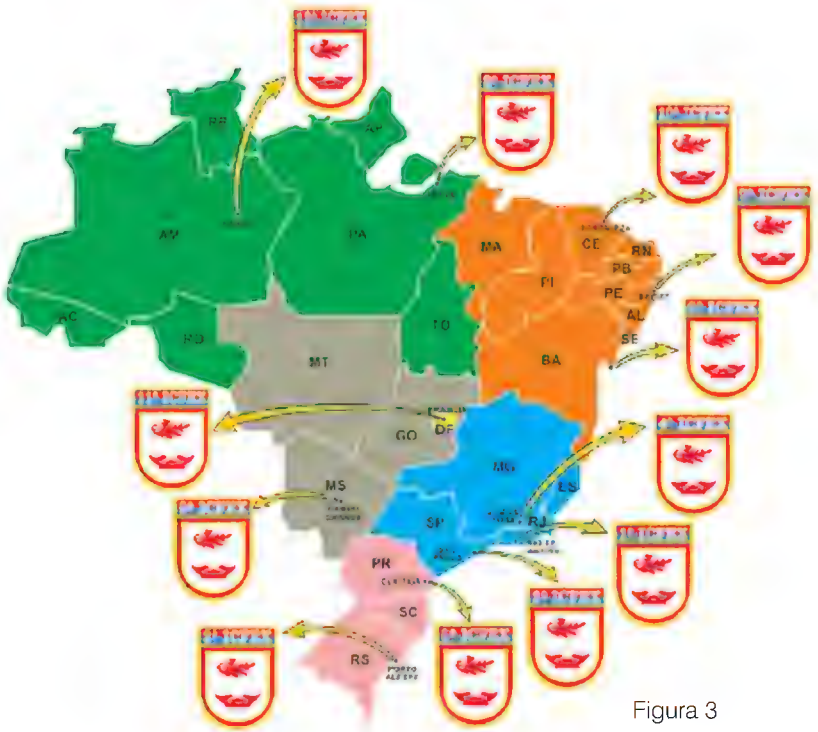


Figura 3

As Inspetorias são responsáveis por acompanhar 386 UG executoras do orçamento, abarcando 656 unidades militares em todo Brasil e uma sediada nos Estados Unidos da América.

São competências das ICFEx:

- prestar assistência, orientação e apoio técnico contábil às UG vinculadas;
- acompanhar, por meio do Sistema Integrado de Administração Financeira, os atos e fatos administrativos registrados contabilmente pelas UG vinculadas;
- verificar a realização das conformidades diária e de suporte documental efetuadas pelas UG vinculadas;
- realizar a análise contábil, tendo por base os "Auditores Contábeis" do SIAFI, diligenciando as UG vinculadas quanto às impropriedades ou inconsistências encontradas;
- efetuar registros contábeis nas UG vinculadas, quando necessário;
- realizar a conformidade contábil das UG vinculadas;
- analisar balancetes, balanços e demais demonstrações contábeis das UG vinculadas;
- elaborar os processos de Tomadas de Contas Anual das UG vinculadas;
- prestar informações à Seção de Auditoria e Fiscalização, da DCont, com vista a orientar os trabalhos daquela Seção; e
- propor à DCont a normatização e a padronização das atividades de contabilidade.

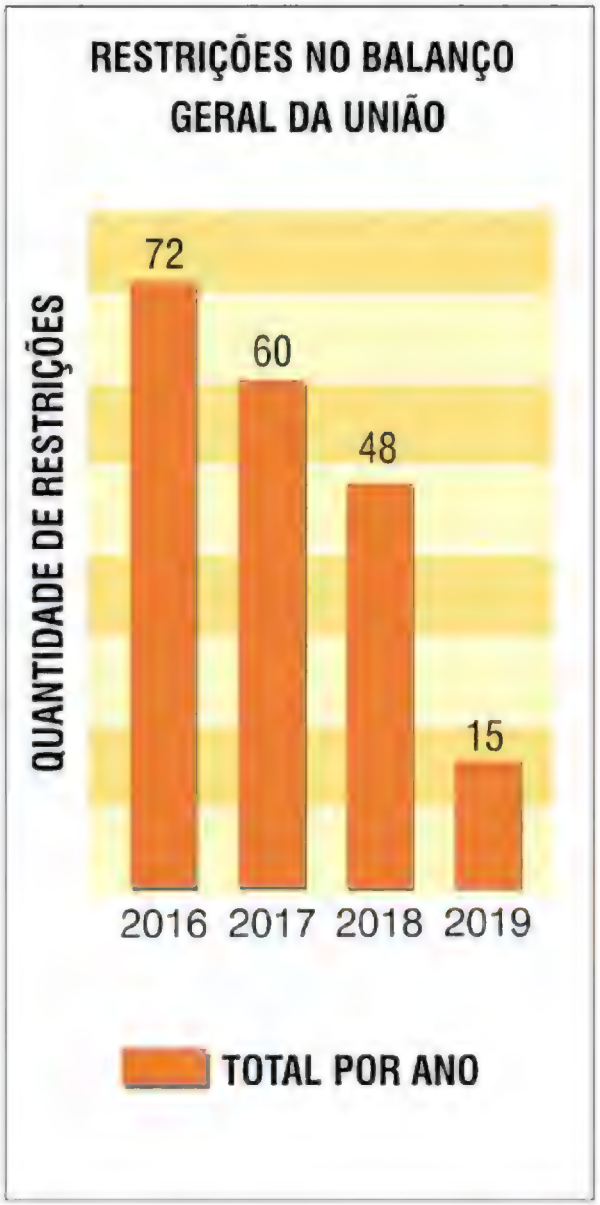
Balanços, demonstrações e notas explicativas e informações referente aos órgãos no SIAFI

O EB possui mais de um órgão no SIAFI. o Comando do Exército e o Fundo do Exército. As informações relativas aos dois órgãos estão descritas de forma pormenorizada, no endereço: http://www.dcont.eb.mil.br/index.php/demonstracoes-contabeis-e-notas-explicativas.html, bem como serão tratadas no próximo capítulo.

As Demonstrações Contábeis Consolidadas da União (DCON), comumente conhecidas como Balanço Geral da União (BGU), são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI. Compõe o BGU o Balanço Patrimonial, a Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP), o Balanço Orçamentário e o Balanço Financeiro, exigidos pela Lei nº 4.320/1964. Consta, também, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL), que é um instrumento utilizado para evidenciação das variações dos elementos do Patrimônio Líquido. A partir do exercício de 2015, consta, ainda, a Demonstração do Fluxo de Caixa, que permite a análise da capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades. As Demonstrações Contábeis estão complementadas pelas notas explicativas.

No encerramento do exercício, o BGU é parte integrante da Prestação de Contas, consolidando informações orçamentárias, financeiras e patrimoniais dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, do Ministério Público da União e da Defensoria Pública da União. Abrange as entidades da administração direta e indireta de todos os Poderes que sejam integrantes do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social.

Em 2019, a DCont instituiu o "PRÊMIO EXCELÊNCIA CONTÁBIL DO EXÉRCITO BRASILEIRO" com objetivo de reduzir as não conformidades das UG e do Comando do Exército, nas atividades afetas à gestão contábil, patrimonial e de custos. Esta prática resultou na melhora da qualidade da gestão contábil, patrimonial e de custos de todo o Exército, demonstrado na redução significativa do número de restrições no BGU.



CAPÍTULO 6

Informações Contábeis e Financeiras

DECLARAÇÃO DO CONTADOR CONSOLIDADA DE 2019	
DECLARAÇÃO PLENA	
Denominação Completa (Órgão Superior)	Código do Órgão
Comando do Exército	52121
Fundo do Exército	52904

Esta declaração refere-se às demonstrações contábeis e suas notas explicativas de 31 de dezembro de 2019 do Comando do Exército e Fundo do Exército.

Esta declaração reflete a conformidade contábil das demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2019 e é pautada na Macrofunção 020315 – Conformidade Contábil presente no Manual SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal.

As demonstrações contábeis, Balanço Patrimonial, Demonstração de Variações Patrimoniais, Demonstração de Fluxo de Caixa, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e suas notas explicativas, encerradas em 31 de dezembro de 2019 estão, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Lei 4.320/64, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e o Manual SIAFI.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Local	Brasília – DF	Data	17/02/2020
Contador Responsável	André Marcos da Silva	CRC nº	011179/O-3

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO

ESPECIFICAÇÃO	NOTAS	2019	2018
ATIVO CIRCULANTE		7.696.292.989,87	7.276.784.659,78
Caixa e Equivalentes de Caixa	5	5.220.087.962,43	4.881.493.737,91
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	6	345.338.680,86	339.452.162,07
Estoques	7	2.130.860.932,60	2.055.834.275,88
VPD Pagas Antecipadamente	8	5.413,98	4.483,92
ATIVO NÃO CIRCULANTE		110.424.499.532,53	108.793.570.763,17
Ativo Realizável a Longo Prazo	9	12.929.852,01	338.946,35
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo		12.929.852,01	338.946,35
Imobilizado	10	110.325.359.732,24	108.695.117.821,62
Bens Móveis		14.301.557.879,37	13.282.427.199,12
Bens Móveis		17.474.315.446,93	15.888.207.030,46
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis		-3.172.757.567,56	-2.605.779.831,34
Bens Imóveis		96.023.801.852,87	95.412.690.622,50
Bens Imóveis		96.888.072.022,53	95.859.903.691,00
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis		-864.270.169,66	-447.213.068,50
Intangível	10	86.209.948,28	98.113.995,20
Softwares		85.900.355,46	93.294.308,08
Softwares		109.581.643,26	108.465.746,65
(-) Amortização Acumulada de Softwares		-23.681.287,80	-15.171.438,57
Marcas, Direitos e Patentes Industriais		309.592,82	4.819.687,12
Marcas, Direitos e Patentes Industriais		309.592,82	4.819.687,12
TOTAL DO ATIVO		118.120.792.522,40	116.070.355.422,95

BALANÇO PATRIMONIAL

PASSIVO

ESPECIFICAÇÃO	NOTAS	2019	2018
PASSIVO CIRCULANTE	12	7.636.498.977,88	2.737.637.426,68
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo		2.240.036.401,74	2.139.577.965,82
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo		231.555.836,91	162.133.008,41
Obrigações Fiscais a Curto Prazo		3.054,45	4.280,25
Demais Obrigações a Curto Prazo		5.164.903.684,78	435.922.172,20
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	13	81.691.216.960,34	72.740.062.131,70
Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo		19.890,08	-
Provisões a Longo Prazo		81.690.572.031,25	72.739.344.982,32
Demais Obrigações a Longo Prazo		625.039,01	717.149,38
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL		89.327.715.938,22	75.477.699.558,38

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

ESPECIFICAÇÃO	NOTAS	2019	2018
Resultados Acumulados		28.793.076.584,18	40.592.655.864,57
Resultado do Exercício		-11.658.056.924,82	-17.392.240.672,50
Resultados de Exercícios Anteriores		40.617.537.509,28	57.899.732.043,28
Ajustes de Exercícios Anteriores		-166.404.000,28	85.164.493,79
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14	28.793.076.584,18	40.592.655.864,57

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ESPECIFICAÇÃO	NOTAS	2019	2018
ATIVO FINANCEIRO	15	5.276.724.833,72	4.930.300.322,71
ATIVO PERMANENTE		112.844.067.688,68	111.140.055.100,24

ESPECIFICAÇÃO	NOTAS	2019	2018
PASSIVO FINANCEIRO	15	5.752.655.728,25	5.428.118.446,78
PASSIVO PERMANENTE	16	86.396.936.973,47	72.752.081.355,41
SALDO PATRIMONIAL		**25.971.199.820,68**	**37.890.155.620,76**

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO

ATOS POTENCIAIS ATIVOS	NOTAS	2019	2018
Execução dos Atos Potenciais Ativos		2.636.105.669,44	2.104.443.074,71
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar		523.882.909,75	369.542.906,47
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres a Rec.		2.077.093.334,01	1.698.966.112,33
Direitos Contratuais a Executar		35.129.425,68	35.934.055,91
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS		**2.636.105.669,44**	**2.104.443.074,71**

PASSIVO

ESPECIFICAÇÃO	NOTAS	2019	2018
Execução dos Atos Potenciais Passivos		8.302.688.023,92	9.790.762.754,94
Garantias e Contragarantias Concedidas a Executar		773.285,92	773.285,92
Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congêneres a Liberar		7.795.045,66	5.885.133,76
Obrigações Contratuais a Executar	17	8.294.119.692,34	9.784.104.335,26
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVO		**8.302.688.023,92**	**9.790.762.754,94**

QUADRO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	NOTAS	SUPERAVIT/DEFICT FINANCEIRO
Recursos Ordinários		-1.833.889.021,43
Recursos Vinculados		1.357.958.126,90
Educação		-153.209,14
Seguridade Social (Exceto Previdência)		-33.913.713,61
Previdência Social (RPPS)		18.745,53
Receitas Financeiras		-24.975.946,74
Operação de Crédito		180.656,27
Alienação de Bens e Direitos		43.147.990,15
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas		1.443.974.395,36
Outros Recursos Vinculados		-70.320.790,92
TOTAL		-475.930.894,53

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

ESPECIFICAÇÕES	NOTAS	2019	2018
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	18	110.666.817.703,13	102.692.618.934,74
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	19	61.785.730,06	56.059.372,74
Impostos		22.140,34	-
Taxas		61.763.589,72	56.059.372,74
Contribuições	20	1.702.152.111,08	1.594.189.551,50
Contribuições Sociais		1.702.152.111,08	1.594.189.551,50
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	21	452.335.478,67	447.897.834,10
Venda de Mercadorias		716.896,63	11.689.612,13
Vendas de Produtos		396,48	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços		451.618.185,56	436.208.221,97
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	22	448.152.418,55	560.134.153,51
Juros e Encargos de Mora		4.850.222,61	3.365.262,35
Variações Monetárias e Cambiais		335.050.828,57	454.834.582,85
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras		108.251.367,37	101.934.308,31
Transferências e Delegações Recebidas	23	103.431.373.526,45	97.014.543.724,10
Transferências Intragovernamentais		99.650.664.173,13	93.947.024.486,75
Transferências Intergovernamentais		22.687.911,34	20.940.563,28
Outras Transferências e Delegações Recebidas		3.758.021.441,98	3.046.578.674,07

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - CONTINUAÇÃO

Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	24	**3.309.147.213,92**	**1.811.904.982,54**
Reavaliação de Ativos		779.086.890,65	694.110.244,76
Ganhos com Alienação		26.812.741,48	14.197.325,89
Ganhos com Incorporação de Ativos		1.852.640.892,49	849.040.165,10
Ganhos com Desincorporação de Passivos		650.606.689,30	254.557.246.79
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	25	**1.261.871.224,40**	**1.207.889.316,25**
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas		1.261.871.224,40	1.207.889.316.25
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		**122.324.874.627,98**	**120.084.859.607,24**
Pessoal e Encargos	26	**15.998.788.096,92**	**15.304.303.697,63**
Remuneração a Pessoal		14.582.478.207,01	13.920.006.949,07
Encargos Patronais		100.718.738,29	107.207.048,60
Benefícios a Pessoal		1.314.505.778,99	1.276.192.103,32
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos		1.085.372,63	897.596,64
Benefícios Previdenciários e Assistenciais		**25.665.497.801,43**	**23.849.602.979,51**
Aposentadorias e Reformas		12.081.762.913,96	11.309.439.055,79
Pensões		13.498.888.741,49	12.455.075.979,87
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais		84.846.145,98	85.087.943,85

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - CONTINUAÇÃO

Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	24	**3.309.147.213,92**	**1.811.904.982,54**
Reavaliação de Ativos		779.086.890,65	694.110.244,76
Ganhos com Alienação		26.812.741,48	14.197.325,89
Ganhos com Incorporação de Ativos		1.852.640.892,49	849.040.165,10
Ganhos com Desincorporação de Passivos		650.606.689,30	254.557.246.79
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	25	**1.261.871.224,40**	**1.207.889.316,25**
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas		1.261.871.224,40	1.207.889.316,25
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		**122.324.874.627,98**	**120.084.859.607,24**
Pessoal e Encargos	26	**15.998.788.096,92**	**15.304.303.697,63**
Remuneração a Pessoal		14.582.478.207,01	13.920.006.949,07
Encargos Patronais		100.718.738,29	107.207.048,60
Benefícios a Pessoal		1.314.505.778,99	1.276.192.103,32
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos		1.085.372,63	897.596.64
Benefícios Previdenciários e Assistenciais		**25.665.497.801,43**	**23.849.602.979,51**
Aposentadorias e Reformas		12.081.762.913,96	11.309.439.055,79
Pensões		13.498.888.741,49	12.455.075.979,87
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais		84.846.145,98	85.087.943,85

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - CONTINUAÇÃO

Tributárias	31	22.969.588,88	26.322.150,00
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		1.511.838,26	1.300.282,72
Contribuições		21.457.750,62	25.021.867,28
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados		-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	32	9.109.634.922,96	3.158.861.823,27
Premiações		196.998,61	169.100,20
Incentivos		779.320,62	620.792,15
Constituição de Provisões		8.951.227.048,93	3.023.422.565,60
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas		157.431.554,80	134.649.365,32
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO		-11.658.056.924,85	-17.392.240.672,50

BALANÇO FINANCEIRO

INGRESSOS

ESPECIFICAÇÃO	NOTAS	2019	2018
Receitas Orçamentárias		**1.878.186.124,08**	**1.769.451.657,88**
Vinculadas		**1.907.444.824,70**	**1.880.173.318,96**
Operação de Crédito		1.705,00	575.890,85
Alienação de Bens e Direitos		31.811.604,34	15.430.146,98
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas		1.875.629.869,78	1.824.097.134,61
Outros Recursos Vinculados a Fundos			40.070.146,52
Recursos a Classificar		1.645,58	-
(-) Deduções da Receita Orçamentária		**-29.258.700,62**	**-110.721.661,08**
Transferências Financeiras Recebidas		**98.897.719.871,03**	**93.267.855.314,09**
Resultantes da Execução Orçamentária		93.486.020.626,48	87.937.375.776,99
Repasse Recebido		46.693.706.604,63	43.529.201.125,02
Sub-repasse Recebido		46.792.314.021,85	44.406.659.141,12
Sub-repasse Devolvido			1.515.510,85
Independentes da Execução Orçamentária		5.411.699.244,55	5.330.479.537,10
Transferências Recebidas para Pagamento de RP		3.988.194.157,73	3.742.142.698,05
Demais Transferências Recebidas		243.432,06	298.037,47
Movimentação de Saldos Patrimoniais		1.423.130.654,59	1.587.865.103,15
Movimentações para Incorporação de Saldos		131.000,17	173.698,43

BALANÇO FINANCEIRO - CONTINUAÇÃO

Recebimentos Extraorçamentários	**7.343.073.943,20**	**6.767.601.372,43**
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	2.846.510.266,26	2.581.330.246,92
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	2.434.947.804,01	2.145.528.762,48
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	304.176.505,85	322.965.506,95
Outros Recebimentos Extraorçamentários	1.757.439.367,08	1.717.776.856,08
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	28.642,03	
Restituições a Pagar	30.228,28	1.102,05
Passivos Transferidos	0,09	
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	59,50	2.410,69
Arrecadação de Outra Unidade	1.746.325.001,14	1.668.699.831,71
Ajuste Acumulado de Conversão	2.884.291,06	4.605.100,00
Demais Recebimentos	8.171.144,98	44.468.411,63
Saldo do Exercício Anterior	**4.881.493.737,91**	**2.181.167.900,68**
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.881.493.737,91	2.181.167.900,68
TOTAL	**113.000.473.676,22**	**103.986.076.245,08**

BALANÇO FINANCEIRO - CONTINUAÇÃO

DISPÊNDIOS

ESPECIFICAÇÃO	NOTA	2019	2018
Despesas Orçamentárias		**49.326.547.292,62**	**46.529.242.618,60**
Ordinárias		**34.058.625.910,24**	**43.419.949.190,95**
Vinculadas		**15.267.921.382,38**	**3.109.293.427,65**
Educação		1.714.974,79	421.633,16
Seguridade Social (Exceto Previdência)		12.998.194.127,60	1.013.675.439,06
Previdência Social (RPPS)		286.368.998,00	263.680.040,00
Receitas Financeiras		38.521.569,97	
Operação de Crédito			6.597.618,58
Alienação de Bens e Direitos		9.451.872,69	15.407.181,65
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas		1.833.306.856,03	1.776.420.714,09
Outros Recursos Vinculados a Fundos			33.090.801,11
Outros Recursos Vinculados		100.362.983,30	
Transferências Financeiras Concedidas		**53.474.685.870,89**	**50.271.704.201,48**
Resultantes da Execução Orçamentária		47.998.084.074,64	44.745.051.161,08
Repasse Concedido		1.205.770.052,74	336.876.509,11
Sub-repasse Concedido		46.792.314.021,90	44.406.659.141,12
Sub-repasse Devolvido			1.515.510,85
Independentes da Execução Orçamentária		5.476.601.796,25	5.526.653.040,40
Transferências Concedidas para Pagamento de RP		2.251.817.705,97	2.219.841.017,96
Demais Transferências Concedidas		10.721.656,87	9.992.154,51
Movimento de Saldos Patrimoniais		3.213.931.433,24	3.296.646.169,50
Movimentações para Incorporação de Saldos		131.000,17	173.698,43

BALANÇO FINANCEIRO - CONTINUAÇÃO

Pagamentos Extraorçamentários	**4.979.152.550,28**	**2.303.635.687,09**
Pagamento dos Restos a Pagar Processados	2.614.968.631,01	152.024.048,55
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	2.057.831.963,78	1.854.464.671,00
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	300.485.369,46	297.040.447,49
Outros Pagamentos Extraorçamentários	5.866.586,03	106.520,05
Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento		15.389,38
Pagamento de Passivos Recebidos		0,02
Variação Cambial		0,08
Valores em Trânsito	5.866.586,03	91.130,57
Saldo para o Exercício Seguinte	**5.220.087.962,43**	**4.881.493.737,91**
Caixa e Equivalentes de Caixa	5.220.087.962,43	4.881.493.737,91
TOTAL	**113.000.473.676,22**	**103.986.076.245,08**

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

ESPECIFICAÇÃO	NOTAS	2019	2018
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		2.138.818.705,71	4.502.895.527,64
INGRESSOS		102.807.094.271,67	97.063.585.627,11
Receitas Derivadas e Originárias		1.825.099.258,40	1.734.047.386,71
Receita Tributária		44.416.578,77	40.039.374,52
Receita Patrimonial		296.121.786,08	289.788.090,15
Receita Industrial		396,48	-
Receita de Serviços		1.353.800.846,16	1.276.443.698,42
Remuneração das Disponibilidades		108.194.589,90	101.931.261,53
Outras Receitas Derivadas e Originárias		22.565.061,01	25.844.962,09
Transferências Correntes Recebidas		22.687.911,34	20.940.563,28
Intergovernamentais		20.487.911,34	20.940.563,28
Dos Estados e/ou Distrito Federal		10.172.484,37	13.316.004,56
Dos Municípios		10.315.426,97	7.624.558,72
Intragovernamentais		2.200.000,00	-
Outros Ingressos Operacionais		100.959.307.101,93	95.308.597.677,12
Ingressos Extraorçamentários		304.176.505,85	322.965.506,95
Restituições a Pagar		30.228,28	1.102,05
Passivos Transferidos		0,09	
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior		59,50	2.410,69
Transferências Financeiras Recebidas		98.897.719.871,03	93.267.855.314,09
Arrecadação de Outra Unidade		1.746.325.001,14	1.668.699.831,71
Ajuste Acumulado de Conversão		2.884.291,06	4.605.100,00
Demais Recebimentos		8.171.144,98	44.468.411,63

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - CONTINUAÇÃO

DESEMBOLSOS	-100.668.275.565,96	-92.560.690.099,47
Pessoal e Demais Despesas	**-46.711.563.431,69**	**-41.811.387.775,57**
Judiciário	-15.186.732,14	-27.439.894,57
Administração	-1.352.194,15	-543.046,78
Defesa Nacional	-32.080.111.738,06	-28.871.010.930,97
Segurança Pública	-593.897.195,33	-696.598.491,04
Relações Exteriores	-197.161,58	-1.128.700,26
Assistência Social	-5.242.926,36	-2.238.770,91
Previdência Social	-13.817.883.185,12	-12.078.394.536,27
Saúde	-85.414.208,13	-48.481.479,44
Educação	-7.257.599,16	-10.283.553,85
Direitos da Cidadania	-385.069,81	-
Ciência e Tecnologia	-	-5.815,68
Transporte	-102.204,23	-2.856.212,22
Desporto e Lazer	-43.916.927,27	-16.675.048,05
Encargos Especiais	-60.644.932,38	-55.715.906,15
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	28.642,03	-15.389,38
Transferências Concedidas	**-175.674.307,89**	**-180.466.544,26**
Intragovernamentais	-175.674.307,89	-180.218.745,26
Outras Transferências Concedidas	-	-247.799,00

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - CONTINUAÇÃO

Outros Desembolsos Operacionais	-53.781.037.826,38	-50.568.835.779,64
Dispêndios Extraorçamentários	-300.485.369,46	-297.040.447,49
Pagamento de Passivos Recebidos		-0,02
Transferências Financeiras Concedidas	-53.474.685.870,89	-50.271.704.201,48
Variação Cambial		-0,08
Valores em Trânsito	-5.866.586,03	-91.130,57
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-1.800.226.186,19	-1.802.570.272,41
INGRESSOS	30.397.249,34	14.463.125,89
Alienação de Bens	30.397.249,34	14.463.125,89
DESEMBOLSOS	-1.830.623.435,53	-1.817.033.398,30
Aquisição de Ativo Não Circulante	-1.359.016.865,09	-1.409.500.117,23
Outros Desembolsos de Investimentos	-471.606.570,44	-407.533.281,07
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	1.705,00	582,00
INGRESSOS	1.705,00	582,00
Operações de Crédito	1.705,00	582,00
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	338.594.224,52	2.700.325.837,23
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	4.881.493.737,91	2.181.167.900,68
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	5.220.087.962,43	4.881.493.737,91

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Especificação	Resultados Acumulados	Total
Saldo Inicial do Exercício 2018	57.833.897.452,93	57.833.897.452,93
Variação Cambial	65.834.590,30	65.834.590,30
Ajustes de Exercícios Anteriores	85.462.906,80	85.462.906,80
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-298.413,01	-298.413,01
Resultado do Exercício	-17.392.240.672,51	-17.392.240.672,51
Saldo Final do Exercício 2018	40.592.655.864,51	40.592.655.864,51

Especificação	Resultados Acumulados	Total
Saldo Inicial do Exercício 2019	40.592.655.864,57	40.592.655.864,57
Variação Cambial	24.881.644,72	24.881.644,72
Ajustes de Exercícios Anteriores	-107.827.960,48	-107.827.960,48
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-58.576.039,80	-58.576.039,80
Resultado do Exercício	-11.658.113.702,33	-11.658.113.702,33
Saldo Final do Exercício 2019	28.793.019.806,68	28.793.019.806,68

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

		RECEITA			
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	NOTAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES		**1.870.259.653,00**	**1.870.259.653,00**	**1.847.787.169,74**	**-22.472.483,26**
Receitas Tributárias		**39.044.459,00**	**39.044.459,00**	**44.416.578,77**	**5.372.119,77**
Taxas		39.044.459,00	39.044.459,00	44.416.578,77	5.372.119,77
Receita Patrimonial		**423.162.107,00**	**423.162.107,00**	**404.316.375,98**	**-18.845.731,02**
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado		128.320.111,00	128.320.111,00	111.603.074,91	-16.717.036,09
Valores Mobiliários		106.832.325,00	106.832.325,00	108.194.589,90	1.362.264,90
Cessão de Direitos		188.009.671,00	188.009.671,00	184.518.711,17	-3.490.959,83
Receita Industrial		-	-	**396,48**	**396,48**
Receitas de Serviços		**1.370.778.120,00**	**1.370.778.120,00**	**1.353.800.846,16**	**-16.977.273,84**
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais		88.892.856,00	88.892.856,00	85.940.262,33	-2.952.593,67
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte		340.703,00	340.703,00	361.879,18	21.176,18
Serviços e Atividades Referentes à Saúde		1.279.158.870,00	1.279.158.870,00	1.267.383.757,96	-11.775.112,04
Outros Serviços		2.385.691,00	2.385.691,00	114.946,69	-2.270.744,31

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - CONTINUAÇÃO

Transferências Correntes	14.052.545,00	14.052.545,00	22.687.911,34	8.635.366,34
Outras Receitas Correntes	23.222.422,00	23.222.422,00	22.565.061,01	-657.360,99
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	256.591,00	256.591,00	341.332,64	84.741,64
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	20.470.129,00	20.470.129,00	19.760.479,55	-709.649,45
Demais Receitas Correntes	2.495.702,00	2.495.702,00	2.463.248,82	-32.453,18
RECEITAS DE CAPITAL	52.273.272,00	52.273.272,00	30.398.954,34	-21.874.317,66
Operações de Crédito	-	-	1.705,00	1.705,00
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	1.705,00	1.705,00
Alienação de Bens	9.453.768,00	9.453.768,00	30.397.249,34	20.943.481,34
Alienação de Bens Móveis	9.453.768,00	9.453.768,00	25.104.227,59	15.650.459,59
Alienação de Bens Imóveis	-	-	5.293.021,75	5.293.021,75
Transferências de Capital	42.819.504,00	42.819.504,00	-	-42.819.504,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	1.922.532.925,00	1.922.532.925,00	1.878.186.124,08	-44.346.800,92
DEFICIT			47.448.361.168,54	47.448.361.168,54
TOTAL	1.922.532.925,00	1.922.532.925,00	49.326.547.292,62	47.404.014.367,62

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - CONTINUAÇÃO

		DESPESA					
Despesas Orçamentárias	Nota	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	Saldo Da Dotação
DESPESAS CORRENTES		**43.716.172.637,00**	**46.561.337.260,98**	**47.380.168.005,99**	**45.931.344.058,72**	**43.147.223.076,20**	**-818.830.745,01**
Pessoal e Encargos Sociais		38.157.097.166,00	40.664.504.224,00	40.390.344.438,91	40.389.911.965,26	37.836.000.383,85	274.159.785,09
Outras Despesas Correntes		5.559.075.471,00	5.896.833.036,98	6.989.823.567,08	5.541.432.093,46	5.311.222.692,35	1.092.990.530,10
DESPESAS DE CAPITAL		**1.557.287.340,00**	**1.721.492.600,00**	**1.946.379.286,63**	**960.255.429,89**	**897.866.146,15**	**-224.886.686,63**
Investimentos		1.557.287.340,00	1.721.492.600,00	1.946.379.286,63	960.255.429,89	897.866.146,15	-224.886.686,63
Reserva de contingência		149.326.839,00	149.326.839,00	-	-	-	149.326.839,00
Subtotal das despesas		45.422.786.816,00	48.432.156.699,98	49.326.547.292,62	46.891.599.488,61	44.045.089.222,35	-894.390.592,64
Subtotal com refinanciamento		45.422.786.816,00	48.432.156.699,98	49.326.547.292,62	46.891.599.488,61	44.045.089.222,35	-894.390.592,64
TOTAL	33	45.422.786.816,00	48.432.156.699,98	49.326.547.292,62	46.891.599.488,61	44.045.089.222,35	-894.390.592,64

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

Despesas Orçamentárias	Notas	Inscritos Em Exercícios Anteriores	Inscritos Em 31 De Dezembro Do Exercício Anterior	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo
DESPESAS CORRENTES		174.544.619,44	1.191.369.924,49	1.129.858.645,44	1.128.274.231,23	149.238.501,89	88.401.810,81
Outras Despesas Correntes		174.544.619,44	1.191.369.924,49	1.129.858.645,44	1.128.274.231,23	149.238.501,89	88.401.810,81
DESPESAS DE CAPITAL		431.716.260,21	955.726.827,17	933.646.104,27	929.557.732,55	140.453.526,91	317.431.827,92
Investimentos		431.716.260,21	955.726.827,17	933.646.104,27	929.557.732,55	140.453.526,91	317.431.827,92
TOTAL		606.260.879,65	2.147.096.751,66	2.063.504.749,71	2.057.831.963,78	289.692.028,80	405.833.638,73

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	Notas	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES		1.154.955,61	2.575.963.263,90	2.575.536.287,60	95.742,93	1.486.188,98
Pessoal e Encargos Sociais		-	2.404.205.217,29	2.404.205.217,29	-	-
Outras Despesas Correntes		1.154.955,61	171.758.046,61	171.331.070,31	95.742,93	1.486.188,98
DESPESAS DE CAPITAL		29.099,44	39.440.204,01	39.432.343,41	36.960,04	0,00
Investimentos		29.099,44	39.440.204,01	39.432.343,41	36.960,04	0,00
TOTAL		1.184.055,05	2.615.403.467,91	2.614.968.631,01	132.702,97	1.486.188,98

1. INFORMAÇÕES GERAIS

1.1. Nome Completo e Oficial da Unidade

Comando do Exército e Fundo do Exército.

1.2. Natureza jurídica da entidade

Entidade de Direito Público.

1.3. Vinculação Ministerial

Os Órgãos estão vinculados ao Ministério da Defesa, sendo o Fundo do Exército por intermédio do Comando do Exército.

1.4. Domicílio da entidade

O EB, formado pelos Órgãos Comando do Exército e o Fundo do Exército, é uma instituição presente em todo território nacional, por meio de suas OM, tendo sua Administração Central sediada no Quartel General do Exército – QGEx, situado na Avenida do Exército, Bloco A, 4º piso, CEP: 70.630-901, Brasília/DF.

O EB tem 386 UG executoras do orçamento – realizando empenho, liquidação e pagamento – abarcando 656 unidades militares em todo o Brasil e uma no exterior (Estados Unidos da América).

1.5. Natureza das operações e principais atividades da entidade.

O EB é parte integrante das Forças Armadas, juntamente com a Marinha do Brasil e a Força Aérea Brasileira, constituindo-se, assim, em uma instituição nacional permanente e regular, organizada com base na hierarquia e na disciplina, sob a autoridade suprema do Presidente da República.

A F Ter possui como missões definidas pela Constituição Federal, no Art. 142:

- a defesa da Pátria,
- a garantia dos poderes constitucionais e,
- por iniciativa dos poderes constitucionais, a garantia da lei e da ordem.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Lei nº 4.320/1964, as Normas de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, as Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade e as orientações emitidas pela Secretaria do Tesouro Nacional, do Ministério da Economia.

As Demonstrações Contábeis, evidenciadas nesse Relatório Contábil, foram extraídas pelo Siafi Web, e as tabelas pelo Tesouro Gerencial, ambos sistemas do Governo Federal.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1. Caixa e Equivalentes de Caixa

Compreende o somatório dos valores em caixa e em bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações dos Órgãos e para os quais não haja restrições para uso imediato.

São registrados pelo valor nominal, atualizadas as taxas de juros e variação cambial. Os recursos são disponibilizados às UG, respeitando a ordem cronológica das liquidações, cumprindo o que determina o Art. 5º da Lei 8.666/93.

Em situação de restrição fiscal que inviabilize operacionalizar da forma citada acima, prioriza-se o pagamento de despesas consideradas sensíveis para funcionamento da F Ter tais como: saúde, operações militares, educação, concessionárias de serviço público e obrigações de contratos continuados.

3.2. Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

Compreendem os valores a receber por fornecimento de bens, serviços, suprimento de fundos, adiantamentos a pessoal e fornecedores realizáveis até doze meses da data do fechamento das demonstrações contábeis.

3.3. Estoques

O estoque disponível no Comando do Exército compreende os produtos acabados, adquiridos e/ou, em alguns casos, produzidos pela própria UG e destina-se ao desenvolvimento das atividades administrativas e/ou operacionais da F Ter. São avaliados pelo custo de aquisição e/ou transformação. Os referidos bens são controlados, analiticamente, por meio do Sistema de Controle Físico (SISCOFIS).

3.4. Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD) Pagas Antecipadamente

Compreendem os pagamentos antecipados que serão convertidos em despesas pela prestação de serviço aos Órgãos num futuro próximo.

3.5. Imobilizado

Compreende os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades dos Órgãos ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram a ele os benefícios, os riscos e o controle desses bens.

Pode ser demonstrado pelo custo de aquisição e/ou formação, deduzido pela depreciação acumulada. A Depreciação do Ativo Imobilizado é calculada pelo método linear, as taxas são definidas pela Macrofunção SIAFI 020330 (Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, autarquias e fundações), no item 6.3 (Tabela de vida útil e valor residual para cada conta contábil) disponibilizada pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), no sítio http://manualsiafi.tesouro.fazenda.gov.br.

O Comando do Exército, conforme DIEx nº 16-DCONT/PROT/SEF, de 26 AGO 19, adota o modelo do custo de aquisição na mensuração de seus ativos imobilizados, dispensando-se a necessidade de reavaliação de bens móveis para efeito de mensuração, em razão da implantação da política de substituição ou repotencialização dos equipamentos de emprego militar.

A macrofunção 020335 – Reavaliação e Redução ao Valor Recuperável, define que o teste de ***impairment*** ocorre quando o valor recuperável é superior ao valor contábil do bem. Destaca-se, no item 6.4 da referida macrofunção, o rol taxativo das situações em que a instituição deverá realizar a redução ao valor recuperável – teste de ***impairment***. Nesse contexto, o Comando do Exército não incorreu nas situações descritas naquele item, portanto não realizou a redução ao valor recuperável de seus bens.

3.6. Intangível

Compreende os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. São mensurados com base no custo de aquisição e/ou formação deduzido a amortização acumulada. Somente os Ativos Intangíveis com vida útil definida são amortizados.

3.7. Passivo Circulante e Não Circulante

Compreende as obrigações conhecidas e estimadas que atendam a qualquer um dos seguintes critérios: tenham prazos estabelecidos; sejam valores de terceiros ou retenções em nome deles quando a entidade do setor público for fiel depositária, independentemente do prazo de exigibilidade; e as obrigações de prazo ou de valor incertos, com probabilidade de ocorrerem.
São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis (regime de competência), acrescidos, quando aplicável, dos respectivos encargos e variações cambiais.

3.8 Patrimônio Líquido

Compreende o valor residual dos ativos após de deduzidos todos os passivos.

3.9 Ativo Financeiro

Compreende os créditos e valores realizáveis independentemente de autorização orçamentária e os valores numerários.

3.10 Ativo Permanente

Compreende os bens, créditos e valores cuja mobilização ou alienação dependa de autorização legislativa.

3.11 Passivo Financeiro

Compreende as dívidas fundadas e outros compromissos exigíveis cujo pagamento independa de autorização orçamentária.

3.12 Passivo Permanente

Compreende as dívidas fundadas e outras que dependam de autorização legislativa para amortização ou resgate.

3.13. Apuração de Resultado

As Variações Patrimoniais Aumentativas (receitas) e Variações Patrimoniais Diminutivas (despesas) foram apuradas pelo Regime de Competência.

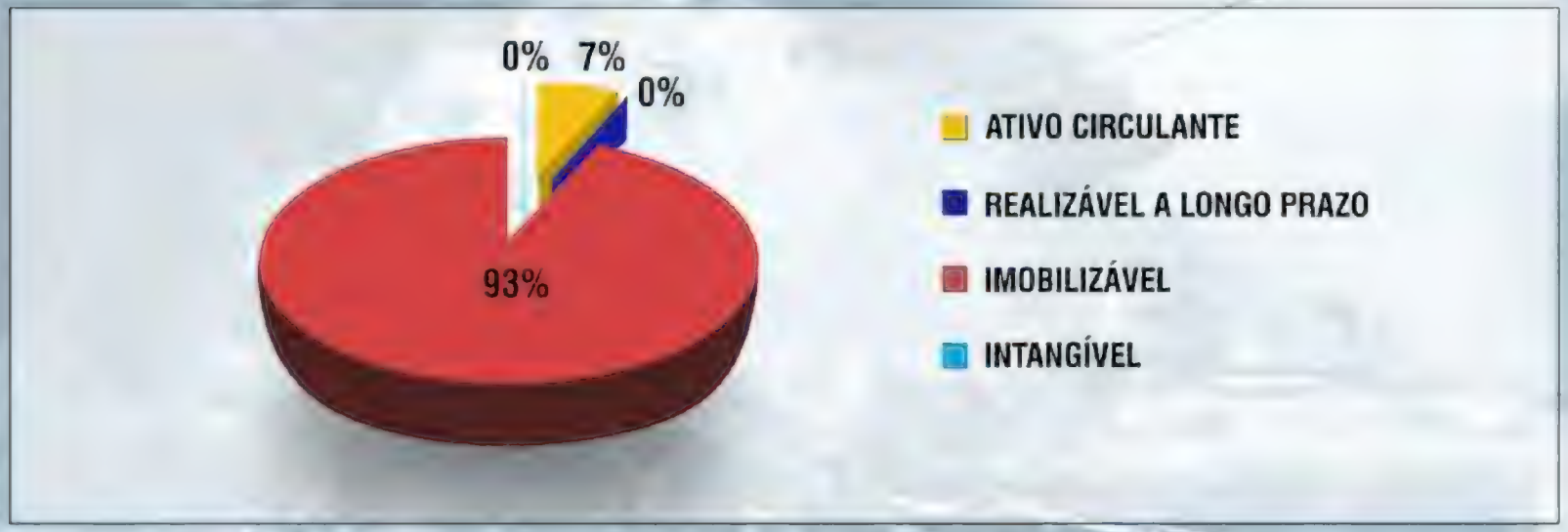
3.14. Receitas e Despesas Orçamentárias

Os recursos financeiros do Comando do Exército referentes ao Orçamento são disponibilizados pelo Governo Federal, enquanto que os recursos do Fundo do Exército são provenientes das arrecadações próprias.
As despesas são reconhecidas pelo Regime de Competência, conforme Art 35 da Lei nº 4.320/1964.

4. ATIVO

No ano de 2019, o Ativo apresentou elevação de 1,77% em relação ao ano de 2018, tendo o saldo inicial de R$ 116.070.355.422,95 e alcançando o saldo final de R$ 118.120.792.522,40. A maior concentração do saldo do Ativo está no Imobilizado. O Realizável a Longo Prazo e o Intangível não atingiram 1% do Ativo total.

4.1. Composição do Ativo



5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Conta Contábil		DEZ/2019	DEZ/2018	AH (%)
111122003	Lim de Saque C/ Vinc.Pagto- Ordem Pgto - OFSS	2.637.388.978,18	2.511.557.922,23	5,01
111115008	Fundo de Aplicação - Extramercado	1.193.564.859,45	1.152.306.233,36	3,58
111122001	Limite de Saque com Vinculação de Pgto - OFSS	850.226.818,84	745.774.526,87	14,01
Demais Contas Contábeis do subgrupo		538.907.305,98	471.855.055,46	14,21
Total		**5.220.087.962,45**	**4.881.493.737,92**	6,94

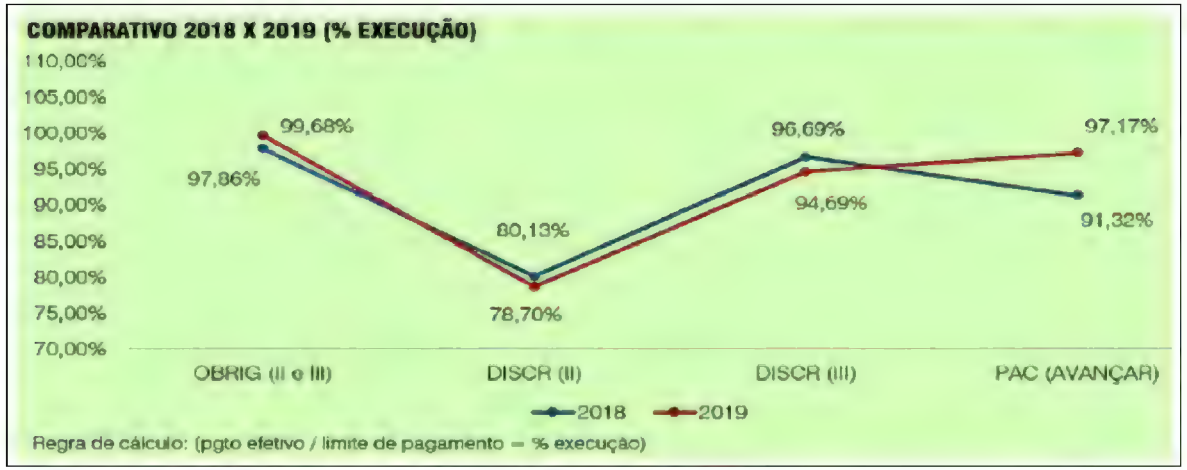
Este subgrupo equivale a 4,42% do Ativo Total de 2019 e apresentou acréscimo em relação ao ano de 2018 de 6,94%.

No ano de 2019, o Comando do Exército recebeu recursos financeiros de R$ 47.756.716.691,94, referentes à LOA, destaques, convênios, depósito de terceiros, e realizou pagamentos da ordem de R$ 46.975.888.104,53.

O Fundo do Exército arrecadou R$ 1.821.718.144,43 e recebeu do Comando do Exército R$ 723.145.935,09, além de ter realizado pagamentos de R$ 2.409.403.852,48.

Observa-se que a execução das despesas obrigatórias, discricionárias, PAC/Avançar seguiu a série histórica, não havendo grandes variações nos percentuais. As variações observadas ficaram entre 2% e 6% apontando bons índices de execução.

Os percentuais finais de execução financeira dos recursos disponibilizados ao Comando do Exército pela União no ano de 2019 ficaram entre 78% e 99%, indicando excelentes índices de execução financeira.



6. DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO

Conta Contábil		DEZ/2019	DEZ/2018	AH (%)
113110900	Adiantamentos a Fornecedores	229.928.889,12	244.930.774,10	(6,12)
113810606	Valores em Transito - UG Exterior	56.636.871,29	48.806.584,80	16,04
113823800	Adiantamento - Termo Execução Descentralizada	26.399.010,67		100,00
Demais Contas Contábeis do Subgrupo		32.373.909,77	45.714.803,16	(29,18)
Total		**345.338.680,85**	**339.452.162,06**	**(1,73)**

O Subgrupo representa 0,29% do Ativo Total no final do exercício financeiro de 2019, com variação positiva em relação ao exercício anterior de 1,73%.

A conta contábil Adiantamento a Fornecedores evidencia os pagamentos antecipados para aquisição de suprimento de aviação e aquisição de combustíveis advindos dos contratos firmados junto ao Comando Logístico (COLOG).

7. ESTOQUES

Conta Contábil		DEZ/2019	DEZ/2018	AH (%)
115610100	Materiais de Consumo	1.124.953.892,40	1.105.129.759,38	1,79
115810201	Material Cons -Estoq Interno- Para Distribuir	894.040.591,76	832.559.647,68	7,38
115810500	Importações em Andamento - Estoques	54.022.547,57	50.482.469,29	7,01
Demais Contas Contábeis do Subgrupo		57.843.900,87	67.662.399,54	(14,51)
Total		2.130.860.932,60	2.055.834.275,89	3,65

Este subgrupo corresponde a 1,80% do Ativo Total do exercício financeiro de 2019, apresentando variação positiva de 6,35% (AH) em relação ao exercício anterior.

As UG do Fundo do Exército não podem apresentar saldo contábil em estoque, transferindo-os para as UG do Comando do Exército; a exceção é a UG 167083 (Estabelecimento General Gustavo Cordeiro Farias), que fabrica os manuais militares.

A maior movimentação ocorreu na Conta Contábil Materiais de Consumo, na qual estão registrados os movimentos dos bens adquiridos e estocados em almoxarifados, destinados a atender ao consumo interno das UG.

No período, as UG do Fundo do Exército adquiriram R$ 437.840.904,14; as UG do Comando do Exército, R$ 1.490.215.051,06. No mesmo período, foram consumidos o equivalente R$ 1.419.752.259,88.

8. VPD PAGAS ANTECIPADAMENTE

Conta Contábil		DEZ/2019	DEZ/2018	AH (%)
119320000	Assinaturas e Anuidades a Apropriar - INTRA	5.413,98	4.483,92	20,74
Total		5.413,98	4.483,92	20,74

Valor irrisório do Ativo que será apropriado ao resultado em 2020.

9. ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Conta Contábil		DEZ/2019	DEZ/2018	AH (%)
121210104	Adiantamentos a Prestadores de Serviços	6.739.875,35	296.438,60	2.173,62
121210505	Cred a Rec Responsáveis por Danos/Perdas	6.085.216,14		
121210109	Adiantamentos a Fornecedores	104.760,52	42.507,75	146,45
Total		12.929.852,01	338.946,35	3.714,72

Este subgrupo representa 0,01% do Ativo Total. A maior variação foi apresentada pela conta Adiantamentos a Prestadores de Serviços com 2.173,62%, resultante da contratação pelo Estado-Maior do Exército de manutenção e reforma predial das instalações militares.

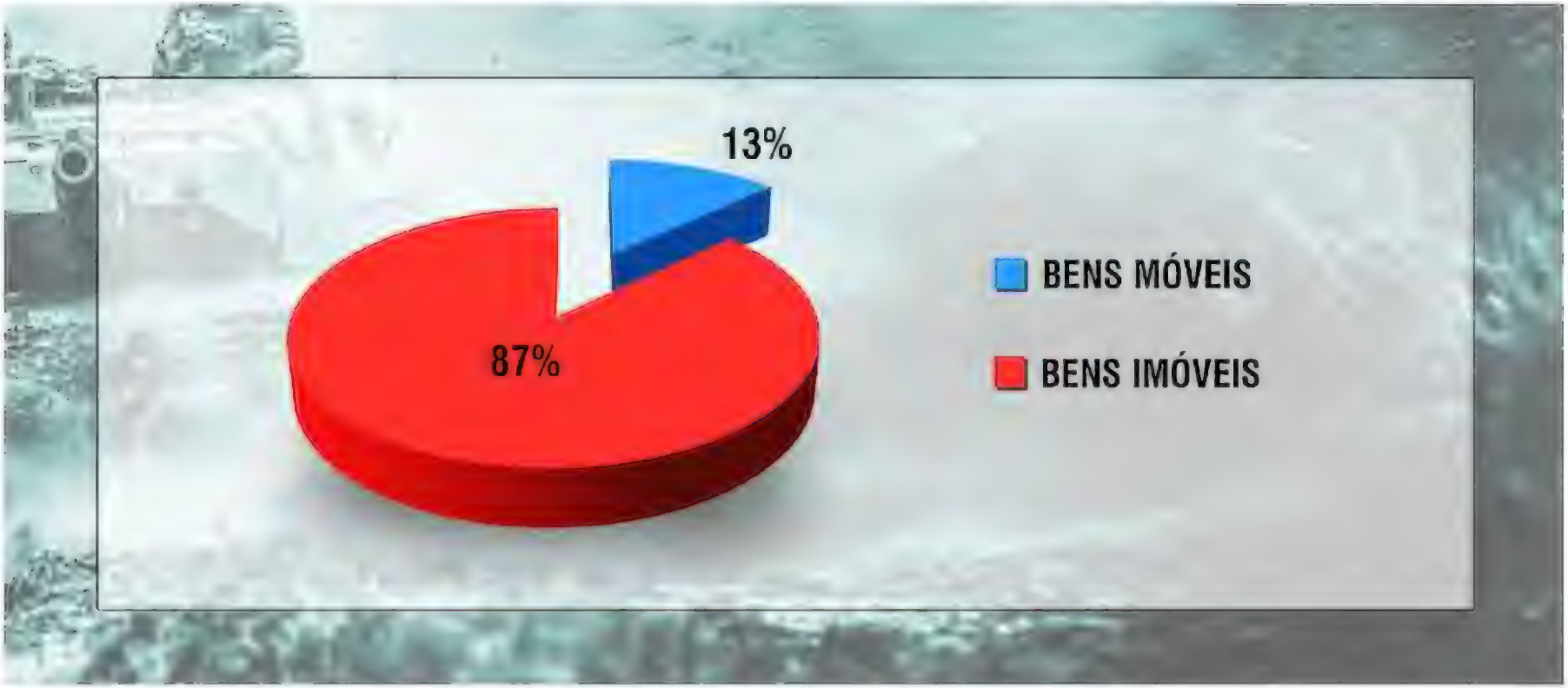
O Crédito a Receber foi registrado pelas UG 2º Batalhão de Fronteira e Comando 10ª Região Militar em razão de contas julgadas irregulares pelo TCU com imposição de débito aos responsáveis.

10. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

Imobilizado	31/12/2019	31/12/2018	AH (%)
Bens Móveis	14.301.557.879,33	13.282.427.199,11	7,67
(+) Valor Bruto Contábil	17.474.315.446,89	15.888.207.030,45	9,98
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	(3.172.757.567,56)	(2.605.779.831,34)	21,76
Bens Imóveis	96.023.801.852,87	95.412.690.622,50	0,64
(+) Valor Bruto Contábil	96.888.072.022,53	95.859.903.691,00	1,07
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	(864.270.169,66)	(447.213.068,50)	93,26
Total	110.325.359.732,20	108.695.117.821,61	1,50
Intangível	**31/12/2019**	**31/12/2018**	**AH (%)**
Software com Vida Útil Definida	37.831.996,59	38.088.468,77	-0,67
Software com Vida Útil Indefinida	71.749.646,67	70.377.277,88	1,95
Marcas, Direitos, Patentes - Vida Útil Definida	273.369,82	4.785.838,12	-94,29
Marcas, Direitos, Patentes - Vida Útil Indefinida	36.223,00	33.849,00	7,01
Amortização Acumulada	(23.681.287,80)	(15.171.438,57)	56,09
Total	86.209.948,28	98.113.995,20	-12,13

O Imobilizado representou 93,40% e o Intangível 0,07% do Ativo Total no final do exercício financeiro de 2019. Foram adquiridos pelo Comando do Exército o valor de R$ 1.760.683.173,15 e pelo Fundo do Exército R$ 133.218.360,99, valor esse transferido posteriormente ao Comando do Exército. Houve acréscimo no Imobilizado de 1,5% e redução de 12,13% no saldo do Intangível em comparação ao ano de 2018.

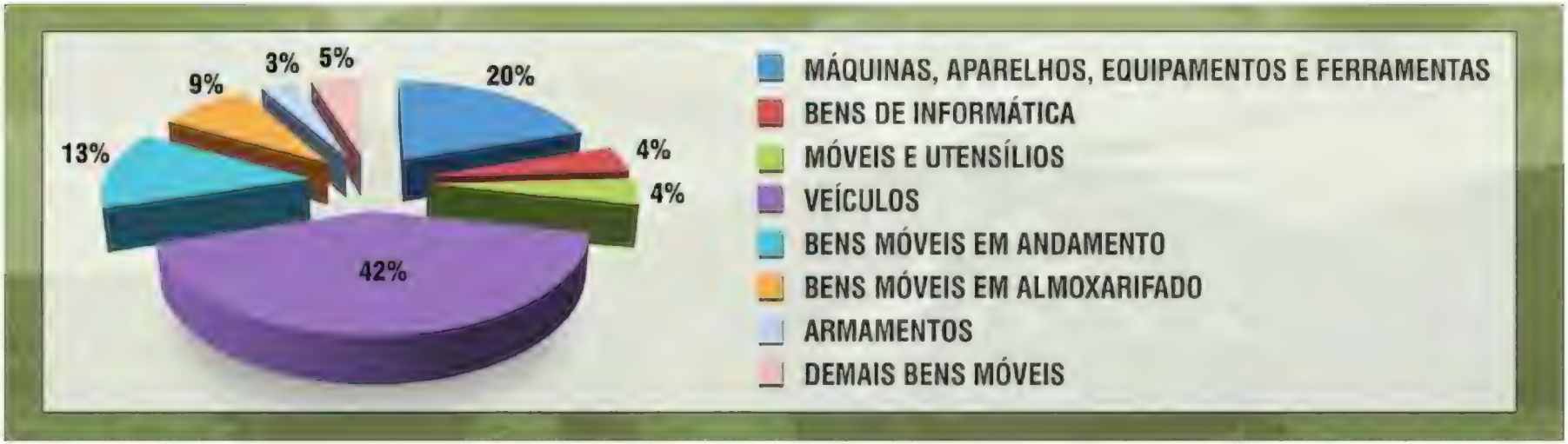
10.1. Imobilizado - composição



As contas contábeis Bens Móveis e Veículos apresentaram os maiores saldos do Imobilizado no ano de 2019.

Bens Móveis	31/12/2019	31/12/2018	AH (%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	3.255.884.356,93	3.127.004.623,42	4,12
Bens de Informática	745.344.481,90	661.638.313,42	12,65
Móveis e Utensílios	717.240.785,99	669.904.810,73	7,07
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	217.801.633,23	201.689.084,62	7,99
Veículos	7.323.736.586,86	6.812.911.369,50	7,50
Peças e Conjuntos de Reposição	696.495,47	74.369,00	836,54
Bens Móveis em Andamento	2.250.627.782,74	1.911.786.240,43	17,72
Bens Móveis em Almoxarifado	1.500.039.537,72	1.386.296.138,00	8,20
Armamentos	619.636.712,68	550.713.492,70	12,52
Semoventes e Equipamentos de Montaria	14.568.168,01	13.497.967,39	7,93
Demais Bens Móveis	828.738.905,36	552.690.621,24	49,95
Depreciação / Amortização Acumulada	(3.172.757.567,56)	(2.605.779.831,34)	21,76
Total	14.301.557.879,33	13.282.427.199,11	7,67

10.2.Bens móveis - Composição



10.3. Veículos - Composição

Dentre a conta contábil Veículos, destacam-se os veículos de tração mecânica, carros de combate e aeronaves. A redução do saldo de Veículos Ferroviários ocorreu em razão da transferência do saldo para Veículos de Tração Mecânica.

Veículos	31/12/2019	31/12/2018	AH (%)
Veículos em Geral	73.133.155,77	66.088.453,04	10,66
Veículos Ferroviários	0,32	42.388,67	-100,00
Veículos de Tração Mecânica	4.079.901.485,48	4.069.755.287,54	0,25
Carros de Combate	1.564.417.039,29	1.372.372.012,85	13,99
Aeronaves	1.506.717.423,64	1.212.689.460,07	24,25
Embarcações	99.567.482,35	91.963.767,33	8,27
Total	7.323.736.586,86	6.812.911.369,50	7,50

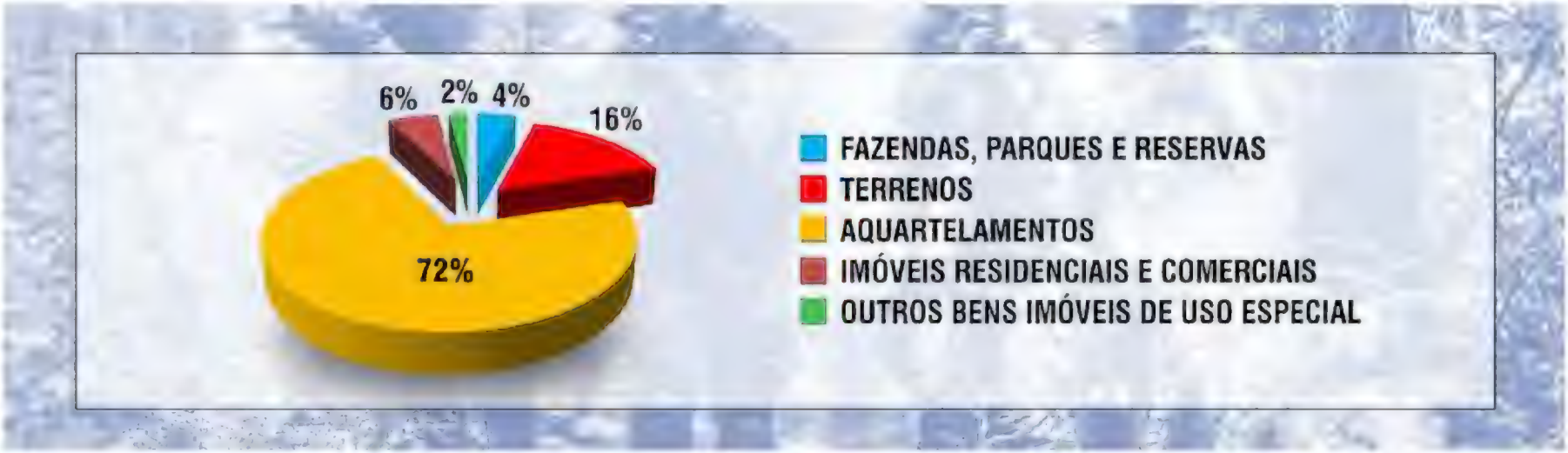
Os Bens Imóveis da União, registrados no Comando do Exército, totalizavam quase R$ 96 bilhões, com destaque para os Bens de Uso Especial.

A vida útil econômica dos bens imóveis, o critério de avaliação, a mensuração e a depreciação obedecem às normas do Sistema do Patrimônio da União, com os dados registrados no SIAFI, a partir de informações do Sistema de Gerenciamento de Imóveis de Uso Especial da União (SPIUNet).

Bens Imóveis	31/12/2019	31/12/2018	AH%
Bens de Uso Especial	94.513.359.283,94	93.543.938.371,96	1,04
Bens Dominicais	55.894,50	0,00	0,00
Bens de Uso Comum do Povo	272.301,62	265.160,60	2,69
Bens Imóveis em Andamento	2.258.634.781,84	2.088.189.240,29	8,16
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	1.958.044,64	1.958.044,64	0,00
Instalações	4.921.120,37	6.399.353,65	(23,10)
Demais Bens Imóveis	108.870.595,62	219.153.519,86	(50,32)
Deprec./Acum./Amort. Acumulada - Bens Imóveis	(864.270.169,66)	(447.213.068,50)	93,26
Total	96.023.801.852,87	95.412.690.622,50	0,64

10.4. Bens imóveis - Composição

10.5. Bens de uso especial - Composição



Conforme foi demonstrado ao lado, os valores de Bens de Uso Especial são os mais representativos e estão relacionados, em sua maior parte, às instalações militares (Aquartelamentos), conforme detalhado abaixo.

Bens de Uso Especial	31/12/2019	31/12/2018	AH (%)
Fazendas, Parques e Reservas	4.008.407.562,34	4.006.995.853,16	0,04
Terrenos, Glebas	15.115.784.227,51	26.334.924.072,48	-42,60
Aquartelamentos	67.528.562.472,58	56.066.277.742,17	20,44
Imóveis de Uso Educacional	45.517.525,77	45.324.869,23	0,43
Edifícios	472.024.811,22	426.938.929,67	10,56
Complexos, Fábricas e Usinas	56.019.800,82	55.619.362,46	0,72
Imóveis Residenciais e Comerciais	5.144.708.463,31	4.479.456.568,99	14,85
Aeroportos, Estações e Aeródromos	199.639.434,39	195.557.160,35	2,09
Outros Bens Imóveis de Uso Especial	1.942.694.986,00	1.932.843.813,45	0,51
Total	**94.513.359.283,94**	**93.543.938.371,96**	**86.209.948,28**

11. PASSIVO

Em razão da provisão para as pensionistas, destaca-se o Passivo Não Circulante com 69,16% do Total do Passivo.

12. OBRIGAÇÕES A PAGAR DE CURTO PRAZO – PASSIVO CIRCULANTE

As Obrigações de Curto Prazo totalizaram 6,46% do Passivo Total e apresentaram acréscimo de 178,95%.
No período, o Comando do Exército apropriou e pagou obrigações com pessoal no montante anual de R$ 40.389.911.965,25 e com fornecedores de R$ 6.478.614.963,73 durante o exercício financeiro de 2019.
O saldo do Fundo do Exército com fornecedores apropriou e pagou R$ 2.086.577.309,25, não tendo assumido obrigação com pessoal.
A conta contábil que apresentou maior variação foi a 218920600 (Transferências Financeiras a Comprovar – TED), cuja função é registrar a apropriação de passivo decorrente de transferências financeiras recebidas por meio de

Termo de Execução Descentralizada/ TED, pendente de comprovação. No dia 08 JAN 19, a STN registrou o valor de R$ 4.694.440.705,49.

Conta Contábil		DEZ/2019	DEZ/2018	AH (%)
218920600	Transferências Financeiras a Comprovar - TED	4.694.440.705,49		
211110101	Salários, Remunerações e Benefícios	2.235.325.490,61	2.135.475.715,20	4,68
218810199	Outros Consignatários	240.877.085,87	223.116.013,65	7,96
213110400	Contas a Pagar Credores Nacionais	227.045.501,09	123.121.699,84	84,41
Demais Obrigações de Curto Prazo		238.810.194,82	255.923.997,99	-6,69
Total		7.636.498.977,88	2.737.637.426,68	178,94

13. OBRIGAÇÕES DE LONGO PRAZO – PASSIVO NÃO CIRCULANTE

Conta Contábil		DEZ/2019	DEZ/2018	AH (%)
227910600	Provisão de Pensões Militares Concedidas - LP	81.690.572.031,25	72.739.344.982,32	12,31
228810402	Depósitos e Cauções Recebidos	625.039,01	717.149,38	(12,84)
223120400	Contas a Pagar Credores Nacionais - Intra	19.890,08		0,00
Total		81.691.216.960,34	72.740.062.131,70	12,31

Na data base de 31 DEZ 19, o EB possuía o saldo de R$ 81.690.572.031,25, representando 69,16% do Passivo Total, sendo a maior parte referente à apropriação das pensões militares concedidas. O valor contabilizado é suportado pela Nota Técnica SEI nº 2/2017/CCONT/SUCON/STN-MF, de 10 de outubro de 2017, da Secretaria do Tesouro Nacional, que fornece o embasamento legal e normativo para o reconhecimento do passivo relacionado às pensões militares e para a evidenciação das despesas com militares inativos, bem como pela Nota Técnica Conjunta nº 001/2017, SG/MD, de 16 novembro de 2017, do Ministério da Defesa, que trata da metodologia para o reconhecimento da provisão para pensões militares e para projeção das despesas futuras com militares inativos das Forças Armadas.

Destaca-se que as Notas Técnicas anteriormente citadas são resultado dos estudos do Grupo de Trabalho Interministerial (GTI) composto pela Casa Civil da Presidência da República, pelo Ministério da Fazenda (MF), Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MPDG), Ministério da Defesa (MD) e Comandos da Marinha, Exército e Aeronáutica, conforme Portaria Conjunta nº 55, de 24 de fevereiro de 2017, publicada na seção 2 do Diário Oficial da União, posteriormente alterada pela Portaria Conjunta nº 68, de 3 de março de 2017, publicada na seção 2 do Diário Oficial da União, de 8 de março de 2017, para atender às duas recomendações do TCU exaradas no Acórdão nº 2.523/2016-TCU-Plenário, processo TC 008.389/2016-0, que trata do Parecer Prévio sobre as Contas da Presidente da República – 2015.

As premissas biométricas, financeiras e econômicas, bem como a metodologia de cálculo do valor provisionado estão em conformidade com os parâmetros estabelecidos na Nota Técnica Conjunta nº 001/2017, SG/MD. Ressalta-se que o cálculo foi feito com base nas projeções atuariais das pensões militares concedidas, realizadas pelo Centro de Análises de Sistemas Navais (CASNAV), considerando a data de 31 de dezembro de 2019. Abaixo seguem descritas as premissas e metodologia de cálculo:

Premissas

Para o reconhecimento da provisão para Pensões Militares deve-se ter em mente que a mensuração do risco inicialmente calculado sofrerá alterações ao longo do tempo devido às condições econômicas e/ou sociais de uma população sejam elas, por exemplo, flutuações de ativos no mercado, juros e inflação, ou seja, sobrevivência além da expectativa

de vida ou mortes antes do período previsto, características específicas do grupo. Portanto para se reconhecer o valor da provisão, necessita-se estudar as premissas a serem utilizadas nos cálculos, as quais abrangem diversas áreas, a saber:

a. Política de geração de benefício: determina os contribuintes, bem como a base salarial conforme posto/graduação, a forma de custeio do benefício e o regime financeiro, conforme a Lei nº 3.765, de 4 de maio de 1960, prevê:

"Art. 1º São contribuintes obrigatórios da pensão militar, mediante desconto mensal em folha de pagamento, os seguintes militares da ativa, da reserva remunerada e reformados das Forças Armadas, do Corpo de Bombeiros e da Polícia Militar do Distrito Federal:

a) oficiais, aspirantes a oficial, guardas-marinhas, suboficiais, subtenentes e sargentos;

b) cabos, soldados, marinheiros, taifeiros e bombeiros, com mais de 2 (dois) anos de efetivo serviço, se da ativa; ou com qualquer tempo de serviço, se reformados ou asilados".

[...]

"Art. 3º - A. A contribuição para a pensão militar incidirá sobre as parcelas que compõem os proventos na inatividade.

Parágrafo único. A alíquota de contribuição para a pensão militar é de sete e meio por cento".

[...]

"Art. 32. A dotação necessária ao pagamento da pensão militar, tendo em vista o disposto no art. 31 desta lei, será consignada anualmente no orçamento da República aos ministérios interessados".

b. Conjuntura econômica do país: premissas relacionadas à conjuntura do país são complexas, relevantes e de maior variação ao longo das últimas 3 décadas. A prudência diante de cenários deve ser adotada como um balizador para a determinação do custeio, podendo ser adotadas premissas mais conservadoras.

• Inflação: não foi considerada, uma vez que os valores das contribuições e dos benefícios não sofrem indexação. Ressalta-se que não há influência desse índice no valor a ser reconhecido no BGU, tendo em vista que a inflação não fez parte da taxa de desconto que incidirá no cálculo do Valor Presente Líquido das projeções atuariais.

• Taxa de juros real: equivalente à remuneração do título do Tesouro Nacional, cujo vencimento mais se aproximar do período considerado para a projeção. Neste caso, Tesouro IPCA + 2035 (NTNB Princ) cuja taxa utilizada nos cálculos foi a constante do site da Secretaria do Tesouro Nacional em 31 de dezembro do ano das demonstrações contábeis.

• Taxa de desconto: considerada a mesma taxa de juros real.

• Horizonte temporal: 16 anos, correspondente ao tempo médio de duração do benefício para o grupo fechado (pensões concedidas), conforme dados constantes no Banco de Informações Estratégicas e Gerenciais (BIEG). Ressalta-se que, em avaliações futuras, o horizonte temporal poderá ser modificado em função do comportamento da população estudada.

c) Aspectos Biométricos: envolvem premissas relacionadas à longevidade, à entrada em invalidez e ao grupo familiar. Ao se trabalhar com um grupo fechado (dependentes beneficiários de pensão militar), esse tem um comportamento diferente em relação à população brasileira como um todo.

• Tábua de mortalidade: registra a involução quantitativa de um determinado grupo diante do fator decremental morte. Esse registro é distribuído por idade, sendo feito normalmente desde o momento do nascimento até a morte do indivíduo mais longevo do grupo. A

tábua utilizada para o efetivo das Forças Armadas foi a GKM-70, desagravada em 61%.

•Composição familiar: determinante para o pagamento de pensão a dependentes de militares. Exige a regularidade cadastral dos associados e seus dependentes e sua exatidão é essencial aos cálculos.

Metodologia

•O financiamento das pensões militares realiza-se por meio do orçamento anual, sendo as receitas do exercício integralmente utilizadas para o pagamento dos benefícios referentes ao mesmo exercício. Não havendo acumulação de recursos, é possível entender que essa prática se assemelha a um regime de financiamento de repartição simples.

•Cabe destacar, conforme item 60 do Relatório do Acórdão nº 1.295/2017, que não há exigência de equilíbrio financeiro e atuarial para as despesas relativas aos militares inativos e pensionistas.

•Conforme David et al. a Reserva no tempo t (tV) representa os ativos necessários nesse tempo, tal que, junto com os prêmios (contribuições) a receber (Pt), seja possível, em termos de valores esperados, pagar os benefícios (Bt) e cobrir as despesas, onde ativos são os investimentos do montante aplicado e despesas correspondem às taxas administrativas para manutenção dos benefícios, como por exemplo, taxa de administração. Então concluímos que:

$tV = Bt + despesas - Pt$

No caso das Pensões Militares é possível inferir que não existem ativos nem despesas. Assim, podemos escrever a seguinte fórmula:

$tV = Bt - Pt$

Para cada período t, será trazido a Valor Presente a diferença entre os valores dos benefícios e das contribuições.

Para o cálculo do Valor Presente temos:

$$VP = \frac{tV}{(1+i)^t}$$

Onde:

VP = Valor Presente

tV = Valor da Reserva no período t

i = taxa de juros: será utilizada como taxa de juros real + inflação (0%)

t = período a ser trazido a valor presente

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Conta contábil	31/12/2019	31/12/2018	AH(%)
237110101	Superávits ou Déficits do Exercício	-11.658.056.924,82	-17.392.240.672,51	-32,97
237110201	Superávits ou Déficits Exercícios Anteriores	40.617.537.509,27	57.899.732.043,28	-29,85
237110300	Ajustes de Exercícios Anteriores	-166.404.000,28	85.164.493,79	-295,39
Total		28.793.076.584,14	40.592.655.864,56	-29,07%

Este subgrupo representa 24,38% do Passivo Total e apresentou variação negativa de 29,07%, em parte pela incorporação do déficit do exercício financeirode 2018, no valor de R$ -17.392.240.672,51, ao superávit dos exercícios anteriores no valor de R$ 57.899.732.043,28, o que provocou redução de 29,85% nesta última conta.

O déficit do exercício apresentou queda de 32,97%, saindo de R$ -17.392.240.672,51 para R$ -11.658.056.924,82, em parte pela elevação superior da VPA em relação à VPD do ano anterior.

Houve variação expressiva de Ajustes de Exercícios Anteriores motivada pela retificação de erro imputável ao passado envolvendo reconhecimento de passivo sem suporte orçamentário de despesas referentes aos exercícios financeiros já encerrados, onde foram abertos Processos de Pagamento de Despesa de Exercícios Anteriores (DEA), conforme prescreve a Portaria nº 1.054, de 11 de dezembro de 1.997. Além desse, houve ajuste no saldo do estoque de material de consumo, depreciação, amortização e obras em andamento. Tais fatos não poderão ser atribuídos a fatos subsequentes, não impactando a Demonstração das Variações Patrimoniais.

15. ATIVO E PASSIVO FINANCEIRO

	Órgãos	Ativo Financeiro	Passivo Financeiro	Superávit Financeiro
52121	COMANDO DO EXÉRCITO	3.442.655.399,29	5.300.416.349,42	(1.857.760.950,14)
52904	FUNDO DO EXÉRCITO	1.834.069.434,45	452.239.378,81	1.381.830.055,64
Total		5.276.724.833,73	5.752.655.728,23	(475.930.894,50)

O Comando do Exército apresentou Déficit Financeiro no ano de 2019 de R$ 1.857.760.950,14, que absorveu o superávit gerado pelo Fundo do Exército de R$ 1.381.830.055,64. Na consolidação final do resultado o Comando incorreu em déficit financeiro de R$ 475.930.894,50.

16. PASSIVO PERMANENTE

Por meio do DIEx nº 147-SSecAnlCont/2ª Seção/DCont, de 29 de maio de 2018, reiterado frequentemente, a Setorial Contábil do Órgão orientou que as UG cumprissem, com base na Macrofunção 021140 (Reconhecimento de Passivos), o registro das obrigações na data em que se tomou conhecimento, independentemente de ter orçamento aprovado para pagá-las. Ressalta-se que o registro ficaria condicionado à abertura de processo administrativo prévio para comprovar a dívida.

O Comando do Exército teve no final de 2019 o saldo 11.844.346,24 e o Fundo do Exército de R$ 79.890,49, sem cobertura orçamentária, devidamente comprovados pelo ordenador de despesa.

17. OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS A EXECUTAR

Órgãos	31/12/2019	31/12/2018	AH(%)
COMANDO DO EXERCITO	7.843.794.085,02	9.086.178.675,76	(13,67)
FUNDO DO EXERCITO	450.325.607,32	697.925.659,49	(35,48)
Total	8.299.037.669,07	9.802.411.787,89	(15,23)

O Comando do Exército detém 94,57% do saldo total, sendo que mais de 80% do saldo do Exército está relacionada ao fornecimento de bens, seguido pela prestação de serviço, visando à execução de despesas, em sua grande parte, relacionadas aos programas estratégicos do Exército.

Os maiores contratos foram celebrados com os fornecedores abaixo:

Fornecedores	31/12/2019	31/12/2018	AH (%)
CNH Industrial Brasil LTDA.	5.395.812.604,88	5.580.823.410,23	(3,32)
Helicópteros do Brasil S/A	504.968.713,39	560.316.323,11	(9,88)
Ares Aeroespacial e Defesa S.A.	252.425.859,12	260.573.535,41	(3,13)
Safran Helicopter Engines Industria	198.248.821,10	171.346.720,22	15,70
Consórcio Tepro	115.064.841,75	729.336.362,54	(84,22)

Com o Fornecedor CNH Industrial Brasil LTDA foi contratada a entrega de viaturas blindadas de transporte de pessoal e ferramental da viatura Guarani. Com o Fornecedor Helicópteros do Brasil S/A, foi contratado o projeto de reconstrução e modernização de 36 helicópteros Esquilos e fornecimento de componentes da aeronave supra. Com o Fornecedor ARES Aeroespacial e Defesa S.A foi contratado o fornecimento do sistema de armas, conjuntos de sobressalentes consumíveis e ferramentas, a serem aplicados nas viaturas do Prg EE Guarani.

18. DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

A Variação Patrimonial Aumentativa acumulou saldo de R$ 110.666.817.703,13 no ano de 2019, provocando um aumento horizontal de 7,77%.

A Variação Patrimonial Diminutiva apresentou o saldo de R$ 122.324.874.627,98 em 2019 e R$ 120.084.859.607,24 no ano de 2018, evidenciando elevação de 1,87%.

Em 2019, a Variação Patrimonial Diminutiva superou a Variação Patrimonial Aumentativa, gerando déficit patrimonial de R$ 11.658.056.924,85, o qual foi incorporado ao Patrimônio Líquido consolidado.

19. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÃO DE MELHORIA

Neste Subgrupo o saldo inicial foi de R$ 56.059.372,74 e o final de R$ 61.785.730,06. Apresentou uma elevação de 10,21%, resultante das taxas arrecadas em razão do poder de polícia da Força, contribuindo com 0,06% das Variações Patrimoniais Aumentativas em 2019.

20. CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

O Subgrupo apresentou saldo inicial de R$ 1.594.189.551,50 e final de R$ 1.702.152.111,08, resultando numa elevação de 6,77%, relativo às contribuições para custeio de pensões militares, contribuindo em 2019 com 1,57% das Variações Patrimoniais Aumentativas.

21. EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS

O Subgrupo contribuiu com 0,41% das Variações Patrimoniais Aumentativas e apresentou o saldo inicial de R$ 436.208.221,97 e o final de R$ 451.618.185,56. Registrou uma elevação de 3,53% resultante da exploração de bens, direitos e serviços.

22. VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS

O Subgrupo representou 0,40% das Variações Patrimoniais Aumentativas. O Saldo de R$ 560.134.153,51 e de R$ 448.095.641,08 nos anos de 2018 e 2019, respectivamente. Houve redução no ganho de 20% em comparação com 2018.O maior saldo do subgrupo foi a Variação Cambial, que evidencia a conversão da moeda estrangeira em Reais.

23. TRANSFERÊNCIA E DELEGAÇÕES RECEBIDAS

Conta Contábil		31/12/2019	31/12/2018	AH(%)
459020100	Doações/Transferências Recebidas	3.722.029.518,72	2.983.426.547,73	24,76
451120200	Repasse Recebido	46.693.706.604,63	43.529.201.125,02	7,27
451120300	Sub-Repasse Recebido	46.792.314.021,85	44.406.659.141,12	5,37
451220100	Transferências Recebidas Para Pagamento de RP	3.988.194.157,73	3.742.142.698,05	6,58
451220300	Movimentações de Saldos Patrimoniais	1.423.130.654,59	1.587.865.103,15	-10,37
451220500	Movimentações de Variação Patrimonial Aumentativa	752.944.302,10	679.169.172,66	10,86
Demais Contas Contábeis do Subgrupo		59.054.266,83	86.079.936,36	-31,40
Total		**103.431.373.526,45**	**97.014.543.724,09**	**6,61**

O Subgrupo contribuiu com 93,46% das Variações Patrimoniais Aumentativas em 2019. As Doações/Transferências Recebidas, conta contábil 459020100, compreendem, em sua maioria, a unificação de bens, no qual as UG do Fundo do Exército transferem mensalmente os bens adquiridos para as UG do Comando do Exército.

O Repasse Recebido compreende o financeiro recebido de outros órgãos em razão da LOA e o sub-repasse a transferência financeira entre as UG do órgão para cobrir o Orçamento da LOA, os destaques e os restos a pagar.

24. VALORIZAÇÃO E GANHOS C/ ATIVOS E DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVO

Conta Contábil		31/12/2019	31/12/2018	AH(%)
464020100	Ganhos com Desincorporação de Passivos	649.395.897,27	253.335.303,61	156,34
463910100	Outros Ganhos com Incorporação de Ativo	901.256.673,83	43.909.712,92	1.952,52
463920100	Outros Ganhos com Incorporação de Ativo	951.079.184,91	796.314.116,59	19,44
461110200	Reavaliação de Bens Imóveis	778.994.530,38	694.110.159,76	12,23
Demais Contas Contábeis do Subgrupo		28.420.927,53	24.235.689,66	17,27
Total		3.309.147.213,92	1.811.904.982,54	82,63

O Subgrupo representou 2,99% das Variações Patrimoniais Aumentativas em 2019, sendo que o saldo da conta contábil 463920100 corresponde, em sua maioria, a compras centralizadas, onde uma UG empenha e a outra recebe o bem diretamente do fornecedor contratado.

25. OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS

Conta Contábil		31/12/2019	31/12/2018	AH(%)
499610200	Restituições	29.125.115,19	60.031.838,11	-51,48
499910100	VPA Decorrente de Fatores Geradores Diversos	1.204.668.825,06	1.119.301.353,52	7,63
Demais Contas Contábeis do Subgrupo		28.077.284,15	28.556.124,62	-1,68
Total		1.261.871.224,40	1.207.889.316,25	4,47

Representando 1,14% das Variações Patrimoniais Aumentativas no ano de 2019, a VPA Decorrente de Fatores Geradores Diversos, conta contábil 499910100, refere-se à arrecadação de receita pelo Fundo do Exército, por meio do código de arrecadação 28886-1 - Outras Receitas Próprias, tais como: concursos públicos da Força, indenizações de serviços de identificação, venda de manuais, entre outros.

26. PESSOAL E ENCARGOS E BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS

	Conta contábil	31/12/2019	31/12/2018	AH(%)
311310100	Vencimentos e Salários	8.652.308.479,67	8.151.190.211,29	6,15
311310300	Adicionais	3.140.850.669,69	2.915.866.756,72	7,72
311310400	Gratificações	709.638.379,17	758.366.997,77	-6,43
311310500	Férias - Militar	405.976.256,29	337.460.717,11	20,30
311310600	Adicional Natalino	866.323.229,57	956.292.280,73	-9,41
313310200	Auxílio Transporte	346.520.489,58	340.365.432,49	1,81
313310400	Ajuda de Custo	365.923.222,83	329.639.542,40	11,01
311310800	Indenizações - Militar	301.374.418,75	290.984.744,77	3,57
311110400	Gratificações	228.755.743,42	243.313.770,23	-5,98
311110100	Vencimentos e Salários	190.903.139,61	200.096.828,19	-4,59
Demais Contas Contábeis do Subgrupo		790.214.068,34	780.726.415,93	1,22
Subtotal		**15.998.788.096,91**	**15.304.303.697,62**	**4,54**
Conta Contábil		**31/12/2019**	**31/12/2018**	**AH(%)**
321310100	Proventos - Pessoal Militar	7.525.560.848,84	6.990.491.399,77	9,73%
321310300	Gratificação	1.493.060.579,45	1.421.541.312,00	6,60%
321310700	Adicionais	1.485.889.492,12	1.391.839.373,96	10,10%
322310100	Pensões Militares	11.718.596.150,96	11.036.549.044,41	6,94%
Demais Contas Contábeis do Subgrupo		3.442.390.730,06	3.009.181.849,37	10,75%
Subtotal		**25.665.497.801,43**	**23.849.602.979,51**	**8,38%**
Total		**41.664.285.898,35**	**39.153.906.677,14**	**6,41%**

A soma dos subgrupos contribuiu com 34,06% das Variações Patrimoniais Diminutivas. A despesa com pessoal ativo, inativo e pensionista aumentou em 6,41%, em parte, pela última parcela do escalonamento vertical concedido aos militares das Forças Armadas sancionada pela Lei nº 13.321, de 27 de julho de 2016.

27. USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO

Conta Contábil		31/12/2019	31/12/2018	AH(%)
333110100	Depreciação de Bens Móveis	672.568.742,12	616.272.527,74	9,13
332210400	Serviços de Transporte Locomoção e Hospedagem - PF	427.596.648,56	507.137.715,86	-15,68
332310100	Serviços Técnicos Profissionais	1.492.497.925,95	1.445.577.052,08	3,25
332310200	Serviços de Apoio Adm, Técnico e Operacional	483.858.492,38	452.753.657,22	6,87
331110100	Consumo de Materiais Estocados - Almoxarifado	1.419.995.980,79	1.318.214.078,71	7,72
333110200	Depreciação de Bens Imóveis	417.057.101,16	125.446.501,69	232,46
331110300	Consumo de Combustíveis e Lubrificantes	34.551.370,05	29.443.826,04	17,35
331110400	Consumo de Gêneros de Alimentação	217.819.065,11	201.661.515,96	8,01
331110700	Consumo de Material Hospitalar	67.513.538,49	74.044.329,66	-8,82
331110600	Consumo de Material Farmacológico	62.345.772,04	41.751.391,63	49,33
Demais Contas Contábeis do Subgrupo		786.767.795,76	779.699.535,99	0,91
Total		**6.082.572.432,40**	**5.592.002.132,60**	**8,77**

O total do Subgrupo representou 4,97% das Variações Patrimoniais Diminutivas no ano de 2019. Para cumprir sua missão constitucional, foi utilizado R$ 1.812.042.699,78em material de consumo.

28. VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS

Conta Contábil		DEZ/2019	DEZ/2018	AH (%)
343910200	Outras Variações Cambiais	357.706.095,97	438.715.366,34	(18,47)
343910103	Atualização Monetária Negativa	1.745.965,59	0,00	0,00
344010100	Descontos Financeiros Concedidos	1.507.751,94	1.453.705,87	3,72
Demais Contas Contábeis do Subgrupo		254.285,20	5.619.449,02	-95,47
Total		**361.214.098,70**	**445.788.521,23**	**(18,97)**

O Subgrupo apresentou 0,30% do total das Variações Patrimoniais Diminutivas no ano de 2019. A conta contábil Outras Variações Cambiais (343910200) evidencia a conversão da moeda estrangeira em Reais em razão da variação cambial.

29. TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS

Conta Contábil		DEZ/2019	DEZ/2018	AH (%)
343910200	Outras Variações Cambiais	357.706.095,97	438.715.366,34	(18,47)
343910103	Atualização Monetária Negativa	1.745.965,59	0,00	0,00
344010100	Descontos Financeiros Concedidos	1.507.751,94	1.453.705,87	3,72
Demais Contas Contábeis do Subgrupo		254.285,20	5.619.449,02	-95,47
Total		**361.214.098,70**	**445.788.521,23**	**(18,97)**

O Subgrupo compreende 46,91% das Variações Patrimoniais Diminutivas no ano de 2019. As Doações/Transferências Concedidas – INTRA OFSS, conta contábil 359020100, compreendem as movimentações de bens e direitos das UG dos Órgãos Comando e Fundo do Exército, não presentes em outras contas. A redução da conta supra ocorreu, em sua maior parte, por reclassificação de bens da UG 160094 – Comissão do EB em Washington. O sub-repasse concedido corresponde aos valores recebidos pelas UG para cobrir suas obrigações.

30. DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS E INCORPORAÇÃO DE PASSIVO

Conta Contábil		31/12/2019	31/12/2018	AH(%)
365010100	Desincorporação de Ativos	1.089.108.300,28	672.990.319,12	61,83
364020100	Incorporação de Passivos	6.250.836.479,34	1.047.412.843,21	496,79
363110100	Perdas Involuntárias de Bens Móveis	110.108.312,16	128.053.689,53	-14,01
361110200	Reavaliação de Bens Imóveis	220.639.428,87	15.926.142.540,17	-98,61
Demais Contas Contábeis do Subgrupo		33.318.077,04	11.897.300,90	180,05
Total		7.704.010.597,69	17.786.496.692,93	-56,69

O Subgrupo foi responsável por 6,30% do saldo das Variações Patrimoniais Diminutivas no ano de 2019. A conta contábil 365010100 - Desincorporação de Ativos - foi responsável pela maior movimentação do Subgrupo, sendo registrado a baixa de obras em andamento para incorporação ao SPIUNET.

31. TRIBUTÁRIAS

Conta contábil		31/12/2019	31/12/2018	AH(%)
372120400	Obrigações Patronais s/ Serviços de Pessoa física	19.711.487,36	23.473.277,48	-16,03
372310100	Contribuição p/ Serviço de Iluminação Pública	1.324.195,35	1.013.590,99	30,64
Demais Contas Contábeis do Subgrupo		1.933.906,17	1.835.281,53	5,37
Total		22.969.588,88	26.322.150,00	-12,74

O Subgrupo correspondeu a 0,02% das Variações Patrimoniais Diminutivas no ano de 2019.

32. OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS

Conta contábil		31/12/2019	31/12/2018	AH(%)
399610100	Indenizações	119.035.321,94	-7,23	128.313.974,49
397910100	VPD de Outras Provisões	8.951.227.048,93	196,06	3.023.422.565,60
Demais Contas Contábeis do Subgrupo		39.372.552,09	7.125.283,19	452,58
Total		**9.109.634.922,96**	**3.158.861.823,28**	**188,38**

Ocupando 7,45% das Variações Patrimoniais Diminutivas no ano de 2019, a conta contábil 397910100 corresponde à atualização do saldo da conta contábil 227910600 – Provisões de Pensões Militares Concedidas – LP.

33. DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS

Órgãos Responsáveis pelos Créditos Orçamentários	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Comando do Exército	45.554.143.139,00	45.211.243.298,28	43.653.668.123,67	40.931.827.866,40
Fundo do Exército	2.878.013.560,98	2.703.017.882,00	2.274.759.955,94	2.158.299.054,75
Justiça Militar		339.437,82	67.353,27	67.353,27
Presidência da República		9.870.843,35	1.989.849,09	1.381.282,87
Gabinete da Vice-Presidência da República		4.910,25	4.910,25	4.910,25
Ministério da Educação		2.338.531,13	2.138.705,13	1.958.861,73
Inst.Nacional de Est. e Pesquisas Educacionais		4.140.266,08	3.198.497,30	3.196.817,30
Fund.Coord. de Aperf. de Pessoal Nível Superior		97.370,38	97.370,38	97.370,38
Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação		923.663,83	746.804,29	735.863,88
Ministério da Justiça e Segurança Pública		11.301.001,51	171.297,62	171.297,62
Fundo Penitenciário Nacional		770.139,62	385.069,81	385.069,81
Fundo Nacional de Segurança Publica		8.547.350,46		
Fundo Nacional Antidrogas		12.381.820,15	2.227.725,00	2.227.725,00
Ministério da Saúde		116.967.983,53	79.093.563,34	78.758.825,42
Controladoria-Geral da União		31.499,91	31.499,91	31.499,91

33. DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS - CONTINUAÇÃO

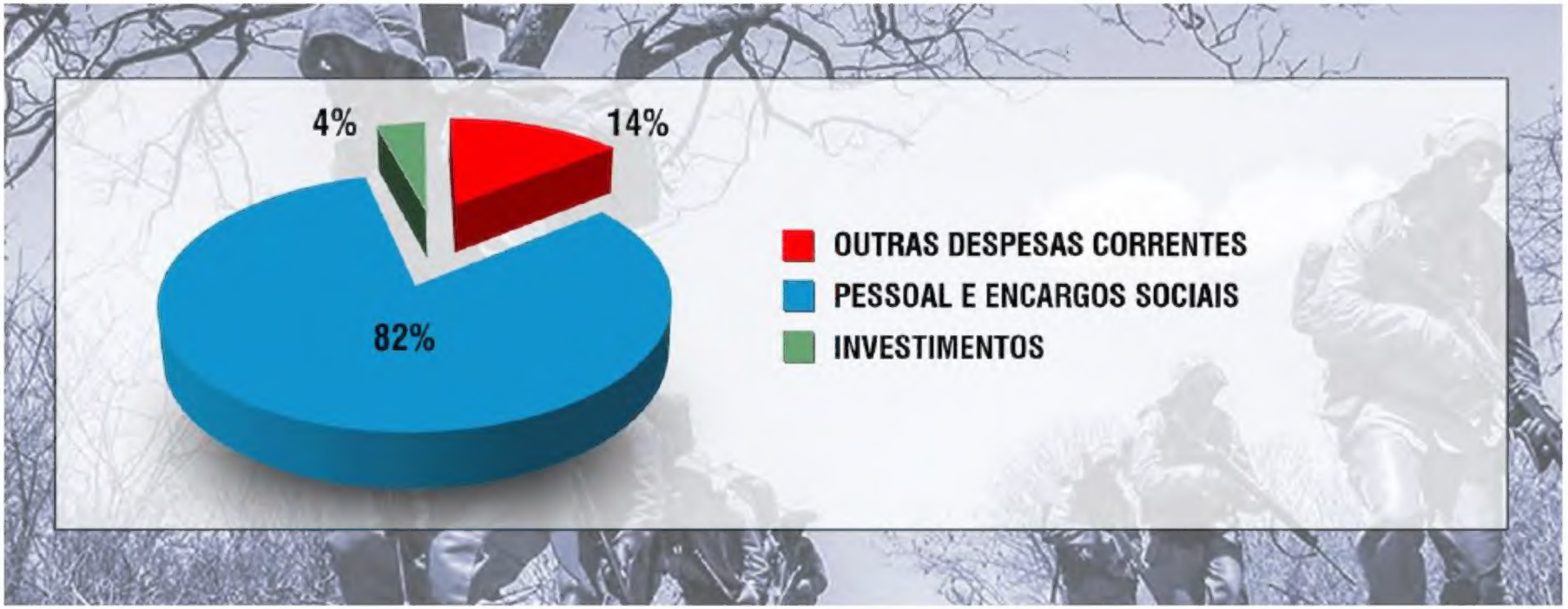
Depto. Nac. de Infra-Estrutura de Transportes		167.880.362,69	90.405.451,80	90.099.807,41
Fundo Nacional de Aviação Civil		1.285.470,04	245.448,99	245.448,99
Ministério da Defesa		366.298.700,05	194.349.774,37	192.575.458,50
Comando da Aeronáutica		21.550,07	19.028,29	19.028,29
Comando da Marinha		58.569,97	58.569,97	58.569,97
Comando da Marinha - Fundo Naval		3.084.912,53	1.574.050,76	1.574.050,76
Indústria de Material Bélico do Brasil		37.680,02	37.680,02	37.680,02
Fundação Osório		27.265,68	27.265,68	27.265,68
Fundo Aeronáutico		20.059.422,02	17.481.690,38	17.481.690,38
Cia. de Des. dos Vales do S.Franc.e Do Parnaíba		729.250,59	301.011,88	299.888,75
Ministério do Desenvolvimento Regional		612.733 669,67	536 335 312,91	532.037.337,01
Instituto do Patrimônio Hist. e Art. Nacional		900.000,00		
Ministério da Cidadania		70.317.678,94	32.096.502,81	31.402.222,25
Minist. Mulher, Família e Direitos Humanos		1.136.761,94	86.975,66	86.975,66
Total	48.432.156.699,98	49.326.547.292,51	46.891.599.488,52	44.045.089.222,26

O Comando do Exército, juntamente com o Fundo do Exército, executou R$ 49.326.547.292,51, dos quais R$ 1.412.286.112,23 são orçamento de outros órgãos executados mediante assinatura de instrumento de parcerias.

Observa-se abaixo a execução das despesas orçamentária detalhada a nível de grupo de despesa.

Detalhamento da Execução da Despesa Orçamentária		Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Despesas correntes	Pessoal e Encargos Sociais	40.390.344.438,90	40.389.911.965,25	37.836.000.383,84
	Outras Despesas Correntes	6.989.823.567,03	5.541.432.093,41	5.311.222.692,30
Despesas de capital	Investimento	1.946.379.286,59	960.255.429,87	897.866.146,13
Total		**49.326.547.292,51**	**46.891.599.488,52**	**44.045.089.222,26**

33.1. Despesas empenhadas por grupos de despesas



O Comando e o Fundo do Exército executaram 98,93% do seu orçamento de R$ 48.432.156.699,98, inscrevendo em Restos a Pagar Processados o saldo de R$ 2.838.301.158,46, e Restos a Pagar Não Processados o saldo de R$ 1.985.833.100,67. A execução orçamentária no ano de 2019 apresentou déficit de R$ 47.448.361.168,54.

Do saldo inscrito em Restos a Pagar Processados, quase 90% destinam-se ao pagamento de pessoal ativo, inativo e pensionista, ocorrido logo no início do mês de janeiro de 2020, restando ainda R$ 284.389.577,05 para pagamento de outras despesas orçamentárias, com destaque para os fornecedores de bens e serviços.

Das despesas empenhadas de R$ 49.326.547.292,51, 81,88% estão relacionadas a Pessoal e Encargos Sociais (pagamento a pessoal ativo, inativo e pensionista); 14,17% para o funcionamento das OM; e 3,95% para aquisição bens e serviços incorporáveis ao patrimônio do EB.

Lançamento de Tropa Aeroterrestre. Rio de Janeiro/RJ, em 2019

LISTA DE ABREVIATURAS

Bda – Brigada
BGU – Balanço Geral da União
B Log – Batalhão Logístico
BRICS – Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul.
CDCiber – Centro de Defesa Cibernética
CGU – Controladoria Geral da União
Ch – Chefe
C Mil A – Comando Militar de Área
COLOG – Comando Logístico
COTER – Comando de Operações Terrestres
DCont – Diretoria de Contabilidade
DCT – Departamento de Ciência e Tecnologia
DE – Divisão de Exército
DEC – Departamento de Engenharia e Construção
DECEx – Departamento de Educação e Cultura do Exército
DGO – Diretoria de Gestão Orçamentária
DGP – Departamento Geral do Pessoal
DQBRN – Defesa Química, Biológica, Radiológica e Nuclear
EME – Estado Maior do Exército
EPEx – Escritório de Projetos do Exército
F Ter – Força Terrestre
GLO – Garantia da Lei e da Ordem
Gpt Log – Grupamento Logístico
Gpt E – Grupamento de Engenharia
ICFEx – Inspetoria de Contabilidade e Finanças do Exército
LOA – Lei Orçamentária Anual
MTC – Míssil Tático de Cruzeiro
NGE – Necessidades Gerais do Exército
OADI – Órgão de Assistência Direta e Imediata
OAp – Organização de Apoio
ODG – Órgão de Direção Geral
ODOp – Órgão de Direção Operacional
ODS – Órgão de Direção Setorial
OEE – Objetivos Estratégicos Exército
OM – Organização Militar
PCN – Programa Calha Norte
PEEx – Planejamento Estratégico do Exército
PEF – Pelotão Especial de Fronteira
PNR – Próprios Nacionais Residenciais
PPA – Plano Plurianual
Prg EE ASTROS 2020 – Programa Estratégico do Exército ASTROS 2020
Prg EE Av Ex – Programa Estratégico do Exército Aviação do Exército
Prg EE DAAe – Programa Estratégico do Exército Defesa Antiaérea
Prg EE GUARANI – Programa Estratégico do Exército Guarani
PSC – Projeto Soldado Cidadão
PROFESP – Programa Força no Esporte
RM – Região Militar
SAD – Sensoriamento e Apoio à Decisão
S Ch – Subchefia/Subchefe
S Cmt – Subcomandante
S Sect – Subsecretário
SIPLEx – Sistemática de Planejamento Estratégico do Exército
SISFRON – Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras
TCU – Tribunal de Contas da União
TI – Tecnologia da Informação
UG – Unidade Gestora
UPC – Unidade Prestadora de Contas

EXÉRCITO BRASILEIRO

Braço Forte - Mão Amiga

ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO
QGEX - BLOCO A - SMU - BRASÍLIA/DF